

**Segundo Relatório Parcial
de Autoavaliação
Institucional do Centro
Universitário Módulo**

8º Ciclo – SINAES

(novo ciclo avaliativo)

De acordo com a Nota Técnica
INEP/DAES/CONAES nº 65 de
09/10/2014

SINAES

**Sistema Nacional
de Avaliação
da Educação Superior**

- 2020 -

(Ano base - 2019)

Missão do Centro Universitário Módulo

Compartilhar conhecimentos e experiências que modifiquem vidas (PDI, 2018-2022, p. 16).

Centro Universitário Módulo

Cruzeiro do Sul Educacional

Diretor Presidente

Prof. Hermes Ferreira Figueiredo

Diretor Acadêmico

Prof. Dr. Renato Padovese

Diretora Adjunta de Regulação

Profa. Dra. Inês Confuorto

Diretor de Planejamento

Prof. Dr. Fábio Ferreira Figueiredo

Diretor Administrativo Financeiro

Prof. Ms. Antônio Cavalcanti Júnior

Diretor Adjunto de Marketing e Comercial

Prof. Ms. Wilson Roberto Pereira Diniz Junior

Diretor de Serviços ao Estudante

Prof. André Bonfá

Gestão Acadêmica

Reitora

Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadora

Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva
Zangrande

Representantes do Corpo Docente

Profa. Ms. Sandra da Silva Mitherhofer
Profa. Dra. Shirley Cabarite da Silva

Representantes do Corpo Discente

Sra. Jéssica Aline do Lago

Srta. Letícia Batista da Silva

Representantes dos Egressos

Sr. Juan de Alcântara Soares

Sr. Phellipe Allan de Mello

Representantes do Corpo Técnico-administrativo

Srta. Gislene Guimarães Pereira

Srta. Tiffany Emanuele Batista dos Santos

Representantes da Sociedade Civil

Srta. Gisele Maia Rocha

Sra. Maria Vilma de Almeida Leite

Comissões para elaboração do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional

Elaboração

Coordenação Geral

Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva Zangrande

Comissões– Portaria G.R. nº 01/2020

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva Zangrande Prof. Esp. Fabio Lippi Silva Sra. Rosemar Sousa de Santos
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Profa. Ms. Solange Maria de Vasconcelos Prof. Esp. Fabio Lippi Silva
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Profa. Dra. Shirley Cabarite da Silva Prof. Dr. Moacir José dos Santos Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Profa. Ms. Solange Maria Franco de Vasconcelos Sra. Mary Oura Wakabara Sra. Claudia de Cassia Gama
Eixo 4 – Políticas de Gestão
Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Profa. Ms. Solange Maria de Vasconcelos Sra. Natalia do Amaral Rodrigues Sra. Selma Regina Aparecida dos Santos Sra. Debora Regina Barbosa Montemor Sra. Vanisa Milena Montes Uhieda
Eixo 5 – Infraestrutura Física
Profa. Ms. Maria Antônia de Lima Ribeiro Furgeri Sra. Taynara Catarina Ribeiro Sr. Nilson dos Santos Sr. Nidio dos Santos Dolfini

Capa

Gerência de Comunicação & Marketing

Sumário

1. Introdução	6
2. Metodologia	12
3. Desenvolvimento.....	14
4. Análise dos dados e das informações.....	98
5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2019	101
Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo do Centro Universitário...	142
Anexo - Portaria das Comissões SINAES	146

1. Introdução

1.1. Dados da Instituição

O Centro Universitário Módulo – código: 1187, mantida pela Sociedade Empresária de Ensino Superior do Litoral Norte Ltda, é uma instituição de ensino superior privada que surgiu em 1987, como Faculdade, transformando-se em Centro Universitário por meio da Portaria Ministerial nº 4.373, de 15/12/2005, publicada no D.O.U de 19/12/2005 e reconhecida por meio da publicação da Portaria Ministerial nº 280, de 23/03/2015, publicada no D.O.U. de 24/03/2015.

Trata-se de um Centro Universitário com, aproximadamente, 4.066 alunos, distribuídos em cerca de 17 cursos de graduação presenciais (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia).

Atualmente, o Centro Universitário possui um corpo docente composto por cerca de 90 professores. Suas duas unidades de ensino situam-se na cidade de Caraguatatuba: *campus* Centro e *campus*-Sede Martim de Sá.

O Centro Universitário Módulo está consolidado entre os centros universitários brasileiros como instituição que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

1.1.1. Breve Histórico e Contextualização

Criado em 14 de dezembro de 1987, com o nome de Faculdade de Educação, a Instituição iniciou suas atividades, em 1988, com o curso de Pedagogia.

Em 1988, o curso de Letras iniciou suas atividades com as habilitações Português/Inglês. Nesse mesmo ano, a Instituição teve seu nome modificado para Faculdade de Educação e Letras de Caraguatatuba. Outras autorizações de curso ocorreram a partir de 1995, dentre as quais para os cursos de Administração de Empresas e de Ciências Contábeis.

Em 1998, a fusão da Faculdade de Educação e Letras de Caraguatatuba com a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do Litoral Norte resultou nas Faculdades Integradas Módulo. A partir de então, diversos novos cursos foram implantados: CST em Turismo, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Arquitetura e Urbanismo, Direito, História, Ciências Biológicas (Licenciatura e

Bacharelado), Sistemas de Informação, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão Ambiental, CST em Recursos Humanos, CST em Negócios Imobiliários, CST em Produção Multimídia, CST em Gestão Pública, CST em Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia de Produção, Jornalismo, Matemática, Normal Superior, Publicidade e Propaganda e Petróleo e Gás. Em 2004, a IES transformou-se em Centro Universitário Módulo.

Em 2007, o Centro Universitário passou a fazer parte do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, agregando-se à Universidade Cruzeiro do Sul.

O Centro Universitário Módulo, em seus 32 anos de atuação no ensino superior, tornou-se uma Instituição consolidada e com grande credibilidade no contexto em que se insere, atendendo à população estudantil de Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba e cidades do Vale do Paraíba. Funcionando em dois *campi*, Centro e Martim de Sá, o Módulo está equipado para atender, com qualidade, os cursos que mantém, oferecendo condições para a realização de uma série de eventos de extensão à comunidade, em parceria com organizações públicas e privadas.

A qualidade do Módulo evidencia-se pelo desempenho de seus egressos em concursos públicos e em diversos postos de trabalho na região e fora dela. A IES é uma das oportunidades de acesso ao ensino superior da região do Litoral Norte Paulista.

1.2. Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº. 10.861 (2004), ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051 (2004), a CPA está constituída, em acordo com a Portaria G.R. nº 29/2019 por:

Coordenador

Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva Zangrande

Representantes do Corpo Docente

Profa. Ms. Sandra da Silva Mitherhofer

Profa. Dra. Shirley Cabarite da Silva

Representantes do Corpo Discente

Sra. Jéssica Aline do Lago

Srta. Letícia Batista da Silva

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Srta. Gislene Guimarães Pereira

Srta. Tiffany Emanuele Batista dos Santos

Representantes da Sociedade Civil

Srta. Gisele Maia Rocha

Sra. Maria Vilma de Almeida Leite

Representantes de Egressos

Sr. Juan de Alcântara Soares

Sr. Phellipe Allan de Mello

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados do Centro Universitário Módulo.

1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação

Em 1998, o processo autoavaliativo foi gestado no projeto do Centro Universitário Módulo. Em 2001, o Centro Universitário, observando a importância de avaliar para se planejar com foco, investiu na construção de sua cultura autoavaliativa.

Com a implantação do SINAES sofreu ajustes que originaram uma nova realidade que pode ser observada nos documentos da CPA.

Em 2010, um novo processo foi implantado na área de Avaliação Institucional, conforme decisão política da Mantenedora sob a orientação da Cruzeiro do Sul Educacional S/A, conforme explicitado:

O Centro Universitário Módulo promoveu grandes modificações no seu processo de autoavaliação, iniciando pela reorganização da CPA e reformulação no Projeto de Avaliação Institucional. Com as modificações promovidas na constituição e atuação da CPA, o planejamento, a execução e a utilização dos resultados da autoavaliação institucional estão coerentes com o especificado no PDI da IES. A CPA está implantada e funciona adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional. As reuniões e ações da CPA são regulares e

coordenadas por um professor que se dedica adequadamente à comissão. Há divulgação dos resultados das avaliações e as informações correspondentes também estão acessíveis à comunidade acadêmica, por meio de um link na página da IES. Os relatórios da CPA, assim como o testemunho dos três segmentos da comunidade, indicam que a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. (Relatório de Recredenciamento do Centro Universitário Módulo, INEP, 2011)

Um Centro Universitário tem uma organização complexa e multidimensional, por isso para dar conta de todas as necessidades avaliativas e deixar todos os sujeitos institucionais conscientes do papel da CPA, foi estabelecida uma missão para tal comissão:

“Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas de acordo com as necessidades do Centro Universitário Módulo, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo, no papel dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado”. (Regulamento CPA Módulo – 2019).

Contemplando essa missão, foram definidos, os objetivos gerais da área que são:

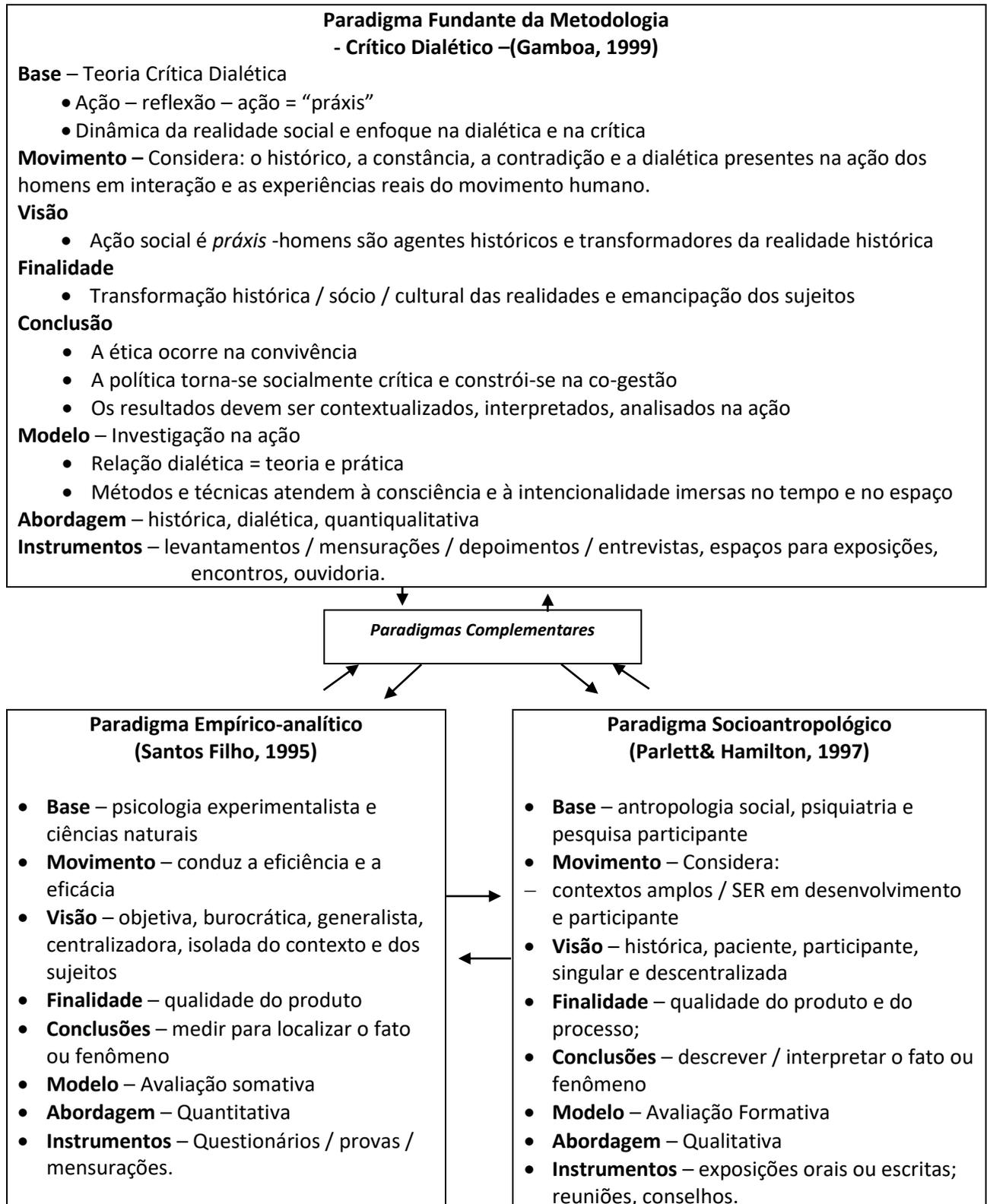
- “avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional; privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas, e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. (Regulamento CPA Módulo – 2019).

Dessa maneira, constituiu-se uma fundamentação teórica que deu suporte para as ações avaliativas institucionais que se encontra no item a seguir.

1.3.1. Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo

A área da Avaliação Institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológicas evidenciadas a seguir:

Esquema 1 – Fundamentação teórica e metodológica



Fonte: CPA

Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

1.4. Ano referência deste relatório

Este relatório de autoavaliação do Centro Universitário Módulo trata-se do Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2019, bem como apresentar os cinco eixos trabalhados.

A seguir, apresenta-se a Metodologia que sustenta a autoavaliação no Centro Universitário.

2. Metodologia

2.1. Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para dar consecução ao seu processo autoavaliativo, a CPA, observando a legislação vigente, desenvolveu seus instrumentos de avaliação, observando as 10 dimensões previstas pelo Sinaes, organizadas nos cinco eixos, sendo implementados 04 processos avaliativos, assim distribuídos:

1) Avaliação do Planejamento:

Indicador Avaliado: Planejamento.

2) Avaliação do Clima Organizacional:

Indicadores Avaliados: Satisfação Geral; Ambiente Psicossocial; Compensação; Percepção sobre o tratamento recebido pela IES; Reconhecimento; Comunicação / Informação; Imagem Institucional; Liberdade de Expressão; Qualidade do Grupo Gestor; Qualidade do Grupo de Trabalho; Condições de Trabalho; Autonomia; Tipo de Trabalho; Participação nas Decisões e Imagem Setorial.

3) Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais):

Indicadores Avaliados: Missão e Responsabilidade Social / Institucional, Coordenação de Curso, Projeto Pedagógico do Curso, Ambiente Virtual / Disciplinas online, Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional, Políticas Institucionais voltadas ao Ensino, Condições para o Ensino, Infraestrutura Institucional / Acadêmica, ENADE, Representatividade, Corpo Docente, Corpo Discente e Avaliação Institucional / CPA.

4) Avaliação com os Egressos (graduação presencial)

Indicadores Avaliados: Identificação do Egresso / Cursos, Situação Profissional Atual, Avaliação do Curso / Instituição e Satisfação Geral.

2.2. Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados

Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:

- a) **Alunos** (Graduação Presencial)
- b) **Professores** (Graduação Presencial)
- c) **Coordenadores de Curso** (Graduação Presencial)

- d) **Funcionários Técnico-administrativos** (Funcionários da IES)
- e) **Alunos Egressos** (Graduação Presencial)

2.3. Técnicas de análise dos dados

As etapas de desenvolvimento dos relatórios avaliativos e as técnicas de análise dos dados são:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;
- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema *online*).
- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos.
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: 1) Validação da Amostra, 50% de participação, ou que o erro amostral fique em até 3 pontos; 2) Critério de satisfação que corresponde a somatória das alternativas de concordância que devem resultar em 60% das respostas.
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades do curso, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram.
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / geral.
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo (mantenedora, reitora, coordenações de cursos, gerentes de áreas e setores, professores e alunos).
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos.
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno / Professor (SIAA); Disciplina da Coordenação do Curso no *Blackboard*; E-mail Institucional; Murais; Site Institucional - CPA.

3. Desenvolvimento¹

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, o Centro Universitário Módulo reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores e departamentos, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos para repensar a IES de forma sólida e de longa duração.

O Centro Universitário conta com uma gestão profissional desde 2007, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista às necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e procedimentos internos em todas as áreas e setores do Centro Universitário que trabalham de forma harmônica e sincronizada, conforme as diretrizes e orientações fornecidas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, a IES passou a adotar um modelo de gestão que privilegiou o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria, orientando-se pelos princípios da participação e transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, permitindo a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, o Centro Módulo implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão.

¹O desenvolvimento deste relatório parcial norteou-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa 2017.

No ensino presencial, além do trabalho das Coordenações de Curso, há os colegiados que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES.

A evolução institucional pode ser observada no relatório integral de avaliação institucional, disponibilizado ao MEC por meio do sistema e-MEC, onde apresenta-se de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar o aumento constante da demanda de vários cursos do Centro Universitário Módulo; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação, é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos órgãos superiores, pelas coordenações de cursos, pelos colegiados de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam os resultados do processo avaliativo e as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas.

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

O processo autoavaliativo foi gestado no projeto do Centro Universitário Módulo em 1998. Em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade, bem como se instituiu a composição da CPA (atendimento ao Art. 11 da Lei nº 10.861).

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº 29/2019, é composta por 11 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil e de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo

SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a

participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Reitoria e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: site da instituição – página da CPA, informativos nas redes sociais (facebook, instagram e twitter); murais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; portal gente e gestão; jornal rede cruzeiro; intranet; e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no *Blackboard* e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos e professores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor e do colaborador. Ao acessar, tanto alunos, quanto professores e funcionários visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema também permite que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação de alunos, professores e funcionários, buscando atender ao critério de validação da amostra,

estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação Geral, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas. A mantenedora, a reitoria, as coordenações de cursos e gestores administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

Indicador 1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com a Portaria G.R. nº 29/2019, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em resolução CONSU no dia 24/03/2019, que define constituição e, composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões; desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; bem como as relações

com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento.

A CPA do Centro Universitário Módulo possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos aplicados buscam atender, nos vários processos, questões fundamentais para os relatórios de avaliação que são encaminhados aos gestores. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

- Avaliação do Planejamento (cursos presenciais): instrumento com 08 questões, direcionado apenas ao corpo docente.
- Avaliação do Clima Organizacional: instrumento com 37 questões para coordenadores de curso, 38 para professores e 39 para funcionários.
- Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais): instrumento com 58 questões para alunos e 56 para professores e 64 para coordenadores de curso.
- Avaliação com os Egressos (cursos presenciais): instrumento com 27 questões.

Destaca-se no quadro a seguir, a participação da comunidade acadêmica em cada processo autoavaliativo nos últimos três anos.

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica

Projeto	Participação	Quant. de part. 2017	Quant. de part. 2018	Quant. de part. 2019
Avaliação do Planejamento (cursos presenciais) – APLAN. (Anual)	Professores	67	53	69
Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais) – AEGP. (Bianual)	Alunos	2.032	-	2.083
	Professores	73	-	76
	Coordenadores de Cursos	-	-	10
Avaliação do Clima Organizacional – ACO. (trienal)	Professores – Graduação	-	71	-
	Coordenação de Curso	-	10	-
	Funcionários	-	63	-
Relatório de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo. (Anual)	Comissão SINAES	16	15	16
Avaliação com os Egressos (Anual)	Alunos	-	-	32

Fonte: CPA (Obs. Os projetos e processos são aplicados de acordo com o calendário à disposição das comissões externas na CPA. Os dados acima referem-se somente aos períodos de aplicação).

Vale ressaltar que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões para planejar a continuidade de processos e projetos, bem como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de autoavaliação de forma conjunta com os representantes da CPA, conforme se constata nas atas da CPA disponíveis in loco para a comissão.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação representado pela soma dos percentuais das alternativas de concordância que deve atingir 60% para ser considerado um aspecto bem avaliado. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo autoavaliativo - mantenedora, reitoria, coordenações de curso e gestores das áreas e setores. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários

para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard* e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi a criação de um canal de comunicação da coordenação no *Blackboard* (sala de aula virtual), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Registra-se, também que no triênio (2017 a 2019), a instituição recebeu 04 Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, como demonstra o quadro, que segue:

Quadro 2 - ACG - Avaliação de Cursos de Graduação (2017 a 2019)

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
Educação Física (Bacharelado)	Presencial	03/05 a 06/05/2017	3.3	4.0	3.3	4
Enfermagem	Presencial	30/07 a 02/08/2017	3.8	4.4	3.0	4
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	12/08 a 15/08/2018	3.6	4.2	3.4	4
Jornalismo	Presencial	10/11 a 13/11/2019	4.6	4.4	4.9	5

Fonte: Procuradoria Institucional

Nos quadros a seguir apresentam-se os insumos avaliativos da instituição:

Quadro 3- Índice Geral de Cursos - IGC

2016		2017		2018	
2,3255	3	2,4600	3	2,7800	3

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 4 - Insumos Avaliativos – 2016/2017

2016 - divulgado em 2017							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Enfermagem	Presencial	SEDE	2,2789	3	2,5216	2,5821	3
Educação Física – Bacharelado	Presencial	SEDE	1,3819	2	1,0149	2,1095	3

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 5 - Insumos Avaliativos – 2017/2018

2017 - divulgado em 2018							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CST)	Presencial	SEDE	1,9041	2	2,3869	2,6486	3
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	SEDE	1,2087	2	1,2663	2,3868	3
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Presencial	SEDE	1,3623	2	1,7404	2,2227	3
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Presencial	SEDE	3,2617	4	4,4814	3,6999	4
Educação Física (Licenciatura)	Presencial	SEDE	2,4472	3	2,3984	2,8855	3
Engenharia de Produção	Presencial	SEDE	1,3300	2	1,4175	2,3648	3
Pedagogia	Presencial	SEDE	2,8948	3	2,9787	3,3229	4

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 6 - Insumos Avaliativos – 2018/2019

2018 - divulgado em 2019							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Administração	Presencial	SEDE	2,1742	3	2,4189	2,8581	3
Ciências Contábeis	Presencial	SEDE	0,9003	1	1,0193	2,0572	3
CST em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	SEDE	1,8612	2	2,1381	2,5983	3
Direito	Presencial	SEDE	2,0188	3	2,9992	3,1766	4
Jornalismo	Presencial	SEDE	3,3021	4	3,6323	3,7859	4

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 7 - Avaliação Institucional para Recredenciamento

Nota	Ato Legal
3	Portaria nº 280, de 23/03/2015 – Recredenciamento
4	O Módulo recebeu a comissão externa do MEC em 2019 com o ato de recredenciamento e aguarda a publicação da portaria.

Os resultados das avaliações são apresentados nos diversos órgãos colegiados, para que tanto as necessidades, quanto os resultados obtidos sejam discutidos e analisados, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Os membros que participam desse processo são designados, anualmente, por Portaria da Reitoria do Centro Universitário. Para o relatório 2020 (ano base 2019), a referida designação ocorreu por meio da Portaria G.R. nº 01/2020. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e as ações das áreas da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à legislação vigente, em 2019 (ano base 2018) foi postado no sistema e-MEC o primeiro relatório parcial de autoavaliação institucional, iniciando um novo ciclo avaliativo. Neste ano, será postado o segundo relatório parcial, procurando contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA e pelas áreas da IES, explicitando os eixos trabalhados.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA a Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O relatório busca, sob o olhar da comunidade acadêmica, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, para juntar à sua missão os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e

tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência no cenário nacional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão Institucional

A missão institucional é resultado da evolução da instituição e foi definida em um processo que contou com o envolvimento de dirigentes, professores, funcionários e representantes da comunidade externa. Está assim formalizada:

“Compartilhar conhecimentos e experiências que modifiquem vidas.”

Em consonância com esta missão, a Instituição busca:

reconhecimento pela qualidade de seus serviços educacionais e pelo seu comprometimento com o desenvolvimento regional, a valorização da cultura, do meio ambiente e da identidade caiçara (PDI, 2018-2022, p. 16).

Objetivos e Metas do PDI

Objetivos Institucionais:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.
- Promover a mobilidade acadêmica dos estudantes com instituições nacionais e/ou internacionais.
- Buscar recursos externos para financiamento da pesquisa e da extensão.
- Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações.
- Aprimorar sistemas e processos para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz.
- Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes.

- Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço nas atividades acadêmicas.
- Identificar novas oportunidades de acesso ao Ensino Superior.
- Capacitar continuamente o corpo docente e o pessoal técnico administrativo, em conformidade com as demandas advindas da expansão e adoção de novas metodologias pedagógicas e novos processos.
- Ministrando na modalidade presencial disciplinas on-line na proporção autorizada pelo MEC.
- Oferecer ensino de qualidade no âmbito da graduação e da pós-graduação nos diversos cursos e programas (bacharelados, licenciaturas, cursos superiores de tecnologia, cursos de extensão e de pós-graduação).
- Desenvolver atividade de extensão e de pesquisa, orientando-se pela legislação educacional vigente.
- Atender de forma ágil às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Estruturar e ampliar os laboratórios para mantê-los atualizados e adequadamente equipados para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Oferecer Programa Institucional de Nivelamento, com cursos que possibilitem um nivelamento do conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento das diversas temáticas de estudos na formação discente.
- Promover ações que possibilitam ao discente desenvolver as Atividades Complementares de maneira que amplie seus conhecimentos práticos e teóricos.
- Propiciar a articulação entre as disciplinas para o desenvolvimento nos diversos campos do saber.
- Proporcionar a articulação entre as disciplinas que contemplam a Educação Ambiental, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2012 e à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e
- Contribuir na formação de um profissional extremamente ético, que considere questões nacionais como as dos direitos humanos, do respeito à diversidade

étnico-racial, da conscientização em relação aos problemas do mundo das drogas e da defesa permanente do meio ambiente.

- Oferecer cursos e atividades de extensão presencialmente e on-line que possibilitem a discussão de Temas Transversais, como: Educação das Relações Étnico-Raciais; Direitos Humanos, Política Ambiental e Prevenção ao uso de drogas, em conformidade com as Diretrizes Nacionais.

As metas definidas para a consecução de tais objetivos são:

O Módulo propõe-se, no quinquênio, ofertar novos cursos de Graduação e de Pós-graduação lato sensu, ampliar os Programas de Extensão e intensificar a Iniciação Científica, de acordo com as áreas dos cursos, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Humanas. Para tanto estabelece as seguintes metas:

- Enriquecimento e inovação do processo ensino e aprendizagem, bem como ampliação dos conhecimentos nas diversas áreas do saber, visando sempre à qualidade acadêmica e à sustentabilidade.
- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nas condições de oferta de todos os cursos de graduação.
- Flexibilidade dos componentes curriculares no âmbito dos cursos de graduação, conforme estabelece o § 2º do art. 47 da LDB nº 9.394/96: “Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimento dos conteúdos programados, demonstrados por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino” e conforme o Regimento Geral da Instituição.
- Desenvolvimento de Projetos Integradores com o objetivo de garantir aos alunos, nos múltiplos espaços em que se desenvolvem as atividades acadêmicas, a convivência com a pluralidade das áreas de saber e de formação, com as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnicoraciais, com questões e temas relativos à cidadania, ética e cultura e com as diversas

formas de concretizar o processo de produção, transmissão e socialização do conhecimento.

- Integração da teoria com a prática nas licenciaturas e bacharelados por meio dos Estágios Curriculares Supervisionados, do Projeto Interdisciplinar e de Práticas Pedagógicas em parceria com espaços públicos e privados.
- Inovações pedagógicas significativas a partir de atividades baseadas em situações problema que otimizem a participação ativa do discente na construção do saber e que possibilitem a efetiva interdisciplinaridade.
- Organização curricular com base no diálogo entre a teoria e a prática, por meio de metodologias inovadoras, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno, no desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes.
- Estudo para implantação de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia), e de pós-graduação lato sensu de acordo com as demandas da sociedade.
- Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos
- Oferta de mobilidade acadêmica por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, que conferem aos alunos a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares como também pela experiência de entrar em contato com os ambientes acadêmicos diferentes.
- Desenvolvimento de ações relativas à oferta e manutenção de disciplinas on-line, com base na Portaria Ministerial nº 1.134, de 10/10/2016, que permite a oferta on-line de 20% da carga horária dos cursos de graduação, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para o uso de TICs no ensino presencial.
- Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, que possibilita o gerenciamento de conteúdo, facilita a interação entre docentes e estudantes promovendo experiências de aprendizado mais colaborativas, por meio das seguintes ferramentas implantadas: inserção de planos de ensino e de conteúdo, elaboração de exercícios, gerenciamento das notas geradas na

entrega e correção dos exercícios, criação de avisos aos discentes, blogs, fóruns e publicação do calendário escolar, manual do aluno e do professor, documentos institucionais (PPI, PDI, Regimento Geral e outros).

- Composição do quadro docente com 95% de professores titulados.
- Ampliação da composição das jornadas docentes em tempo integral e parcial.
- Ampliação de cenários de ensino e pesquisa.
- Fortalecimento e ampliação de atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas e projetos de extensão.
- Ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.
- Incentivo à realização de trabalhos intelectuais de iniciação científica, de iniciação à docência e de monitoria pelo alunado.
- Ampliação da composição das jornadas docentes em tempo integral e parcial.
- Incentivo à realização de trabalhos intelectuais de iniciação científica, de iniciação à docência e de monitoria pelo alunado.
- Manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas.
- Acompanhamento e aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem por meio de sistema de prova globalizada.
- Ampliação e divulgação da política de atendimento aos discentes, entre eles o apoio psicopedagógico, programa de acessibilidade, de nivelamento e de apoio e acompanhamento à realização de estágios.

Em decorrência das diretrizes e metas traçadas, colocam-se os seguintes desafios:

- Consolidação e visibilidade nacional e internacional da imagem diferenciada do Centro Universitário Módulo.
- Estreita consonância entre qualidade acadêmica e sustentabilidade.
- Desenvolvimento de estratégias inovadoras na oferta de novos cursos de graduação.
- Acompanhamento dos planos de ação constantes no PDI.
- Aprimoramento dos sistemas de informação e de gestão acadêmico-administrativa.

- Acompanhamento do índice de evasão e busca de mecanismos para sua redução.
- Capacitação contínua de docentes e de gestores acadêmicos.
- Acompanhamento e envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos e metas estabelecidos, com avaliação contínua e replanejamento.
- Consolidação da articulação entre os processos de avaliação interna/ externa e a utilização efetiva de seus resultados.
- Implantação de programas de intercâmbio de estudantes e professores.
- Ampliação das relações interinstitucionais (nacionais e internacionais).
- Consolidação da cultura da extensão universitária como elemento indissociável da missão e do projeto pedagógico institucional.

A ação educativa no âmbito acadêmico de ensino da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão orienta-se pelos princípios filosóficos assumidos pela Cruzeiro do Sul Educacional, os quais expressam o conjunto de valores presentes na Instituição, que norteiam a construção permanente de sua identidade e regem suas diretrizes e metas. São eles:

Cumprimento dos valores éticos que presidem o Centro Universitário Módulo:

- Responsabilidade social – voltada ao compromisso de contribuir para a transformação da sociedade.
- Respeito – resultante da aceitação e valorização da diversidade como elemento constitutivo da sociedade e do indivíduo.
- Compromisso – assentado na competência acadêmico-científica dos agentes educativos para a oferta de cursos e programas de qualidade.
- Participação – resultante do envolvimento dos atores educacionais na tomada de decisões.
- Transparência – calcada na ideia da necessidade de socializar as decisões e ações acadêmico-administrativas e financeiras.

Persistência na busca de:

- Crescimento da Instituição e dos indivíduos como profissionais e cidadãos.
- Consolidação da produção técnico-científica.
- Socialização do conhecimento produzido.

- Atualização dos projetos pedagógicos de curso para incorporar avanços científicos e tecnológicos, assim como novas metodologias, observando-se o que estabelece a legislação em vigor e as demandas do mundo do trabalho.
- Articulação e qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão.
- Consolidação dos cursos de graduação já existentes e criação de novos cursos, em consonância com as demandas do mundo do trabalho.
- Consolidação dos programas de extensão comunitária e estreitamento das relações com a comunidade externa.
- Integração da comunidade universitária.
- Estabelecimento de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.
- Otimização do acesso às informações acadêmicas, mediante utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs).
- Modernização da infraestrutura física, organizacional e tecnológica.
- Qualidade da gestão com base na avaliação institucional.

A Instituição tem por princípio reger-se pela legislação educacional em vigor. Seus documentos legais: Regimento Geral, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) estão afinados com a Missão do Centro Universitário Módulo. Há, como pode ser observada pela análise da autoavaliação e pelos relatórios das Comissões Externas uma coerência fina entre eles. Tal coerência é construída por meio da política de gestão da IES, pois tais documentos não são elaborados cartorialmente, mas construídos com a participação da comunidade acadêmica, expressa por uma proposta político-acadêmica, que, considerando a realidade socioeconômica e cultural, orienta-se por princípios filosóficos e metodológicos definidos e atualizados coletivamente, desde sua origem.

Para efeito de reflexão/discussão/atualização dos documentos legais, os gestores institucionais, cada um em sua área, realizam reuniões periódicas com seus pares para avaliar o desenvolvimento das atividades e analisar os resultados da autoavaliação e das diversas avaliações externas com a finalidade de ajustar rumos e atualizar a documentação legal.

Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

O PDI registra as metas e objetivos institucionais com a previsão de cinco anos.

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados das ações acadêmicas que são desenvolvidas pela IES, referentes à pesquisa, à iniciação científica e tecnológica, questões ligadas à arte e à cultura e inovações no que tange aspectos tecnológicos verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Em relação às ações voltadas à responsabilidade social, tais como inclusão social, direitos humanos e igualdade étnico-raciais, a IES tem empreendido esforços para atender as necessidades. Tais esforços estão refletidos desde a concepção de curso nos Projetos Pedagógicos até as inúmeras atividades que são realizadas com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e social nas diversas áreas de sua atuação enquanto instituição de ensino superior.

Destaca-se que em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação da IES foram incluídas disciplinas que atendem as questões de direitos humanos conforme prevê a legislação vigente.

A seguir, apresenta-se quadro indicando quais disciplinas implementadas para cada necessidade específica:

Quadro 8 - Disciplinas implementadas

Legislação	Atendimento
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.

Fonte: Reitoria Acadêmica

No ano de 2019 foram efetivadas ações que permitiram a discussão do respeito a diversidade, a promoção dos direitos sociais, étnicos-raciais, religiosos, orientação sexual, de gênero e cultural, elencando a tolerância e a liberdade como uma dualidade inseparável para o exercício da cidadania e da sociabilidade humana.

A seguir apresentam-se as ações efetivadas:

- ✓ Projeto Rondon realizado no município de Piauí – Ceará.
- ✓ Projeto Afetividades! Bem me quer.
- ✓ Projeto Inclusão e as Deficiências.
- ✓ Capacitação Docente: Metodologias Inovadoras e Inclusão.
- ✓ Projeto Universidade Aberta – 3ª idade
- ✓ Projeto Respeito as Etnias.

Projeto Rondon- Professores e Alunos do Centro Universitário Módulo, participação da operação João de Barro – Governo Federal.



Alunos dos Cursos do Centro Universitário Módulo participam da ação social no Piauí- Projeto Rondon

Projeto Universidade Aberta- 3ª Idade



Parceria do Centro Universitário Módulo com a Prefeitura Municipal de Caraguatubá Reitora do Centro Universitário Módulo, Prefeito de Caraguatubá e Diretor do SEPED



Oficina de Psicomotricidade na 3ª idade – Universidade Aberta

Projeto Afetividades!! “Bem me quer”

Dia 20/11/2019 Apresentação na Praça



05/09/19- Palestra: “Cultura Afro-brasileira” - Palestrante: Prof. Amador Marcondes



Inclusão Social- professores e alunos do Centro Universitário Módulo, Comunidade Local, Representantes Quilombola de Caraguatatuba e alunos da APAE. Respeito as Etnias e Inclusão Social



Palestra : Desafios da Mulher Negra Periférica no Empreendimento Solidário”

Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto ao alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

O Centro Universitário Módulo mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

- Universidade de Havana (Cuba).
- Universidade autônoma de Coahuila (México).
- Universidade autônoma de San Luis do Potosí (México).
- Universidade de Buenos Aires (Argentina).

- Instituto Lorenzo de Medici (Itália).
- Instituto Superior de Relações Internacionais (Moçambique).
- The Catholic University of America (EUA).
- Jacksonville State University (EUA).
- Limerick University (Irlanda).
- Lincoln Memorial University (EUA).
- Dublin Business School (Irlanda).
- University College Newcastle (Inglaterra).
- Universidade de Ritsumeikan (Japão).
- Universidade do Porto (Portugal).
- Universidade MAZA – (Argentina).
- CAPES – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). CAPES - Residência Pedagógica.
- Secretaria de Educação do Estado de São Paulo – Programa Escola da Família.
- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de Ilhabela e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de São Sebastião e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de Ubatuba e suas Secretarias
- Câmara Municipal de Ubatuba
- Câmara Municipal de Caraguatatuba
- Juizado Especial Federal de Caraguatatuba
- Ministério Público Federal
- Ministério da Defesa – Governo Federal - Projeto RONDON
- Delegacia da Receita Federal do Brasil em São José dos Campos
- Rotary Club de Caraguatatuba
- Lions Clube Caraguatatuba
- Instituto Argonauta Para Conservação Costeira e Marinha
- Instituto Mar Atlântico
- Instituto Educacional e Cultural Paidéia
- Marcelo Vicente Forestieri Fernandes Desenho – BARLAVENTO
- Casa da Criança de Caraguatatuba

- Cáritas Diocesana de Caraguatatuba
- Associação Para Conservação das Aves do Brasil
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caraguatatuba (APAE)
- ACALENTO
- CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – PIBID
- CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Residência Pedagógica
- FAPESP
- Programa de Bolsa de Estudos Santander

Projeto “Ecologia em Ação” Parceria com Instituto Mar Atlântico



Alunos e professores do curso de Ciências Biológicas
 Objetivo: Identificar as espécies botânicas e impactos ambientais.
 Projeto realizado na praia do Centro, Caraguatatuba/SP.

III Seminário de Saúde e Educação em Parceria com Acalento



O evento teve como objetivo informar e capacitar indivíduos que direta ou indiretamente trabalham com pessoas com deficiência, com necessidades especiais ou que necessitem de apoio ao desenvolvimento. Assim, participaram do evento profissionais da área da saúde, da educação e do esporte. A Acalento é uma associação de apoio ao desenvolvimento humano, e vem trabalhando com a Equoterapia.

Parceria com o Ministério da Defesa do Governo Federal - Projeto RONDON

Projeto Rondon: estudantes conhecem comunidades quilombolas

No penúltimo dia de acompanhamento das oficinas em campo, os estudantes foram, pela manhã, para Paqueta, onde estão atuando a Universidade Federal de Santa Catarina e o Centro Universitário Módulo.



Alunos e Professores do Centro Universitário Módulo no desenvolvimento do Projeto Rodon

Parceria com o Programa de Bolsa de Estudos Santander



Aluna do Curso de Arquitetura do Centro Universitário Módulo realiza estudos na Universidade Austral de Chile



Aluna do Centro Universitário Módulo realiza estudos na Universidade de Coimbra Programa Bolsa de Estudos Santander

Eixo 3: Políticas Acadêmica

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Antes mesmo de dar destaque à Política do Ensino de Graduação no Centro Universitário Módulo, é importante refletir sobre o que venha a ser “política” e, especificamente, a educacional, voltada para o ensino de graduação.

As políticas para o ensino de graduação no Centro Universitário são responsáveis pelo desenvolvimento das ações, estabelecimento de metas e o planejamento da Educação Presencial, tendo como suporte as diretrizes da Cruzeiro do Sul Educacional.

Ao tratar das políticas de ensino de graduação no Centro Universitário Módulo, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI ressalta o comprometimento com a excelência acadêmica, por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade, em todas as modalidades previstas, licenciaturas, bacharelados e tecnológicos, ministrados por professores qualificados, atualizados e titulados, disponibilizando infraestrutura moderna e adequada às respectivas especificidades.

Na Instituição, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais sociais, antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso. As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos que concretizam os processos de ensino e aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global e garantindo a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, essas formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pelas orientações emanadas dos órgãos de classe, que são a base dos fundamentos legais, pedagógicos e profissionais para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Na elaboração do PPC, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que, conforme Resolução CONSEP nº 18, de 26 de outubro de 2011, é constituído de um grupo de professores com atribuições

acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em 2016, buscando alinhamento das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação Presencial de todas as instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, foram feitas reuniões de estudo e discussão das Matrizes Curriculares, de que resultaram novas Matrizes implantadas a partir de 2017. Em consequência, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, a partir de 2017, estão em processo de atualização, contando com o envolvimento do NDE e do corpo docente.

Quanto ao desenvolvimento das aulas, a sala de aula ainda é o espaço privilegiado na interação professor-aluno, no atendimento às necessidades didáticas e pedagógicas, na superação das dificuldades pelos alunos, na orientação de estudos, entre outros fatores que garantem a qualidade de ensino e de aprendizagem. Cumpre observar que, nos últimos anos, tem se intensificado o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente mediante o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard*, como um recurso auxiliar ao desenvolvimento das aulas presenciais. Neste aspecto, o espaço *WebClass* muito contribui para que cada vez mais as TIC façam parte do universo de docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem. A cada semestre, são realizadas diversas capacitações destinadas a alunos e professores, visando a que façam uso otimizado do *Blackboard*.

Ainda, visando a otimizar as ações acadêmico-administrativas dos docentes e das coordenações, nos últimos anos intensificou-se a utilização e melhoria do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Trata-se de um sistema *online*, que pode ser acessado via *web*, que visa a facilitar os registros pelos professores de sua disponibilidade, planos de ensino, notas, faltas, diários de classe, relatórios de monitorias etc. Compreende, entre outros, os seguintes serviços:

- Disponibilidade de aulas: é informada pelo professor por meio de formulário *online* que visa a agilizar a comunicação institucional, entre cursos e entre áreas, para a organização e planejamento da atribuição de aulas, composição de jornada docente e elaboração dos horários de aula.
- WebPlan: é uma ferramenta pedagógica que orienta, auxilia e agiliza o registro dos docentes quanto ao detalhamento do Plano de Ensino (PE). O professor tem acesso aos PE de todas as disciplinas que ministra, porém pode fazer alterações apenas nos que estão sob sua responsabilidade. O

sistema *online* facilita o acompanhamento pelas Coordenações e pela Assessoria Acadêmica para eventuais sugestões e/ou adaptações.

- WebNotas: o professor registra *online*, observando-se os prazos previstos no calendário letivo, os resultados de todos os instrumentos de avaliação. Registra as notas de A1 e A2; o próprio sistema calcula a NF, conforme critério definido no Regimento Geral, identificando os alunos que farão a Avaliação Final (AF).
- Relatório *Online* de Monitoria: facilita e agiliza o acompanhamento, pelas Coordenações de curso e pela Reitoria de Graduação, das atividades de monitoria desenvolvidas.
- WebFaltas: possibilita o registro *online* das faltas dos alunos, além do acesso à lista de frequência, controle de notas e informação de alunos transferidos. O registro é mensal, observando-se os prazos previstos no calendário letivo.
- WebDiário: possibilita o registro *online* dos conteúdos e temas desenvolvidos, em consonância com os registros contidos no Plano de Ensino.

Na instituição, as possibilidades de utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) já se tornaram concretas desde sua construção e sua consolidação nos seus diferentes ciclos, uma vez que se deu de forma coletiva, visando ao alcance da excelência acadêmica. Adicionalmente, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento também construído coletivamente, constitui uma referência à ação educativa e à construção dos conhecimentos. São importantes documentos de consulta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Colegiados de Curso, Coordenações etc.

Nesse sentido, para a IES, as propostas político-pedagógicas que norteiam as ações educativas que se articulam ao ensino, à pesquisa e à extensão são importantíssimas para a construção do perfil profissional desejado. Acredita-se que todas as práticas que possibilitam oportunidade de melhoria da qualidade dos cursos são significativas, assim, neste documento, tratam-se das ações implantadas e voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem e apoio nas seguintes dimensões: Gestão dos Cursos, Docentes, Discentes, Egressos, Comunidades Interna e Externa.

Como ação de Apoio à Gestão dos Cursos, realizam-se encontros periódicos de membros dos NDE, das diversas instituições mantidas pela Cruzeiro do Sul Educacional, a fim de promover estudos, análises e trocas de experiências para a

melhoria da qualidade dos cursos. Os coordenadores têm, ainda, a oportunidade de participar do Programa de Formação e Capacitação de Coordenadores de Curso, promovido pelo Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo (SEMESP), destinado a capacitar colaboradores de IES para a gestão acadêmica de cursos.

No âmbito da IES, há, ainda, reuniões da Reitoria de Graduação com as Coordenações, a fim de promover a otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos do Centro Universitário, bem como na avaliação interna do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em relação à comunicação da coordenação com docentes, além de reuniões periódicas dos colegiados, de planejamento e pedagógicas, o *e-mail* institucional possui um papel exemplar para uma comunicação precisa e de amplo alcance. No que se refere aos discentes, a página da Coordenação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard* tem se revelado uma excelente ferramenta para a manutenção do contato permanente com os alunos.

Em complemento às informações prestadas anteriormente, cabe ressaltar que a instituição implementa e avalia políticas de apoio ao docente, ao discente e à gestão dos cursos. Entendido como articulador do processo de aprendizagem, o docente conta com os seguintes Programas de Apoio:

- Núcleo Docente Estruturante: conta, em cada curso, com professores em regime de trabalho integral ou parcial que discutem o Projeto Pedagógico dos Cursos e acompanham sua implementação nos cursos de Graduação.
- Programa de Qualificação Docente: consiste no auxílio para a participação de docentes em eventos de natureza científico-tecnológica.
- Programa de Capacitação Docente: consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores criando condições de melhoria qualitativa do corpo docente, com concessão de bolsas de pós-graduação *stricto sensu* em programas de pós-graduação do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, em nível de Mestrado e Doutorado; Programa de Apoio à Pesquisa, que consiste em disponibilizar recursos para aquisição de material de consumo e permanente.
- Programa Institucional de Pesquisa Docente: consiste no auxílio a docentes com projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de linhas e grupos de pesquisa de interesse da Instituição.

- Núcleo de Permanente de Acessibilidade e Inclusão – NPAI oferece ao corpo docente informações sobre como desenvolver a prática pedagógica, visando à inclusão de alunos com deficiência.

As políticas de apoio ao discente incluem:

- Atendimento da Coordenação: importante ação com vistas à orientação e ao acompanhamento da aprendizagem. Para isso, há a disponibilização de horas semanais de atendimento; a realização de reuniões periódicas dos colegiados e o acolhimento e encaminhamento das suas demandas e propostas sempre que possível. Como apoio à Gestão dos cursos, realizam-se encontros periódicos da Reitoria de Graduação com as Coordenações de cursos de Graduação, a fim de promover a otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos do Centro Universitário e avaliação interna dos projetos pedagógicos.
- Programa de Monitoria: tem como objetivo geral estimular a participação de alunos dos cursos de graduação na vida acadêmica com vistas à melhoria da qualidade de ensino. Os alunos com desempenho notório nas disciplinas são incentivados a participar, em conjunto com seus professores orientadores do Programa de Monitoria, trabalhando com seus pares que apresentam dificuldades.
- Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC: A Iniciação Científica possibilita a vivência do aluno na pesquisa e produção acadêmica com bolsa em regime anual do PIBIC, que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria, do CNPq, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).
- Programa de Apoio aos Encontros Científicos: incentiva a participação dos alunos em Jornada Científica, Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Iniciação à Docência, entre outros.
- Atendimento Psicopedagógico e Psicológico - NAPP: O atendimento psicopedagógico visam a atender alunos que mostram dificuldades para acompanhar o trabalho de sala de aula, principalmente por dificuldades de aprendizagem. Também é responsável por desenvolver ações que contribuem para a inclusão de pessoas com deficiência.
- Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul

– EIRC. Relativamente às políticas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais foi criado o Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul, integrado ao NÚCLEO DOS ESCRITÓRIOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO E REDES DE COOPERAÇÃO DA CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL – NEIRC. A finalidade do Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul é viabilizar a atuação em redes, o planejamento estratégico geral, apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica propostas pelo Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul.

Ao pensar no currículo, as propostas encaminhadas pelas diversas áreas observam como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e com o perfil profissional do egresso, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global que deve garantir a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, as formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que são as bases dos fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Na elaboração dos PPCs, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para cada curso, conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

No Centro Universitário Módulo, é da competência da Reitoria a designação dos membros do NDE de cada curso, que deve, entre suas atribuições, contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão que sejam provenientes das necessidades da graduação, das exigências do mundo de trabalho e em consonância com as políticas públicas da área de conhecimento do curso. Tal política aproxima, por meio do corpo docente, o mercado de trabalho, para propor possíveis alterações tendo em vista a formação sempre atualizada e em consonância com as necessidades do futuro profissional.

Articulados ao PDI, os PPCs são elaborados por meio de uma metodologia prevista no PPI. Como exemplo dessa articulação, ressalta-se que os PPCs

descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), o Trabalho de Curso (TC), as Atividades Complementares (ACs), a Iniciação Científica (IC), a Monitoria e as Atividades de Extensão, entre outras.

Quadro 9 - Atividades e programas institucionalizados

Atividades	Descrição
ECS	Atividade teórico-prática (aplicação dos saberes), que busca inserir os estudantes em empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino (no caso das licenciaturas), aproximando o Centro Universitário ao mundo do trabalho.
TC	Atividade que permite ao aluno mobilizar os saberes adquiridos ao longo do curso, utilizando, obrigatoriamente, metodologia científica. Pelo relato de egressos, convidados a participar das atividades de recepção aos ingressantes, trata-se de uma atividade que muito contribui para a formação profissional, para a inserção no mundo do trabalho e, principalmente, para a continuidade da formação acadêmica.
Monitoria	Atividade complementar ao ensino de graduação, aprovado por meio da Resolução CONSU nº 19, de 14 de dezembro de 2005. Fundamenta-se no que estabelece o artigo 84 da LDBEN nº 9.394/96, segundo o qual “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados nas atividades de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, com seu rendimento e seu plano de estudos”.
Programa de Iniciação Científica	Atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Esse programa busca, também, acentuar a excelência na qualidade do ensino no Centro Universitário, por meio da integração dos docentes pesquisadores e dos alunos de iniciação científica.
PRECE	Programa de estímulo a continuidade de estudos.
Nivelamento	Os cursos que possibilitam apoio aos alunos ingressantes dos cursos, com objetivo de sanar as dificuldades encontradas nas diversas temáticas de estudos e possibilitar um acompanhamento aos discentes.
PIBEX	Programa de Iniciação Básica de Extensão aos discentes, que possibilita o aluno a receber uma ajuda de custo para auxiliar no desenvolvimento de atividades extensionistas.

Fonte: Reitoria Acadêmica

Dados dos últimos três anos dessas atividades:

Quadro 10 - Estágio Curricular Supervisionado

Indicador	2017	2018	2019
Quantidade de cursos	10	11	13
Quantidade de alunos	2.851	3.141	2.404

Fonte: Reitoria Acadêmica

Quadro 11 - Trabalho de Curso

Indicador	2017	2018	2019
Quantidade de cursos	10	11	12
Quantidade de alunos	813	1.604	1.589

Fonte: Reitoria Acadêmica

Quadro 12 - Monitoria

Indicador	2017	2018	2019
Quantidade de cursos	9	11	6
Quantidade de alunos	25	28	12
Quantidade de bolsas oferecidas	10	12	12

Fonte: Reitoria Acadêmica

Quadro 13 - Programa de Iniciação Científica

Indicador	2017	2018	2019
Quantidade de cursos	10	10	13
Quantidade de alunos	54	58	42
Quantidade de Bolsas CNPq	-	-	-
Quantidade de Bolsas Institucionais	10	12	7

Fonte: Reitoria Acadêmica

A política de flexibilização das matrizes curriculares intensificou-se ao longo dos últimos anos, consolidando-se uma organização curricular, voltada ao que estabelecem as DCNs, em que ocorre a inclusão de Disciplinas Optativas (DOPs); Disciplinas *online* (DOLs); Estudos Dirigidos (EDs); Atividades Complementares (ACs). Essa implementação exige que o estudante seja cada vez mais autônomo e participante da construção do seu currículo, que se envolva mais em seus estudos e diversifique os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos. A seguir, justificativa para cada implementação:

Quadro 14 - Tipos de disciplinas

Tipo de Disciplina	Justificativa
DOPs	Rompeu o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de ofertas. As DOPs contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da pró-atividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.
DOLs	Proporcionam aos estudantes flexibilidade para a aprendizagem, pois permitem que acessem, de qualquer lugar em que tenham conexão à <i>internet</i> , aos conteúdos disponibilizados no momento que melhor lhes convier. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao <i>aprender a aprender</i> , e para a inclusão digital e tecnológica. Em respeito ao que estabelece a Portaria Ministerial nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, a oferta nessa modalidade não pode ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.
ACs	Configuram-se em um elenco de atividades que, além de constituir oportunidade para o aprofundamento e / ou complementação dos saberes adquiridos mediante as disciplinas regulares do curso, introduzem práticas normalmente não inseridas nos currículos, tais como as práticas desportivas, culturais, artísticas, linguísticas, musicais etc. Nesse sentido, promovem a flexibilização curricular constitutiva da LDBEN nº 9.394/96, devido ao seu caráter seletivo. Sua prática acentua a importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas do seu tempo, por

	meio de atividades apresentadas sob múltiplos formatos: palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios extracurriculares, monitorias, iniciação científica, minicursos, mostras, exposições, filmes, peças teatrais, grupos de estudo, seminários, congressos etc.
EDs	Inserem-se no conjunto de atividades que compõem o trabalho discente efetivo, o qual vai além das preleções e aulas expositivas, pois consolida os conhecimentos e contribui para uma participação mais ativa e autônoma do aluno. Orientados pelo professor, os EDs são atividades que ocorrem em laboratórios, na biblioteca, em espaço de livre escolha pelo aluno e objetivam o desenvolvimento de fichamentos, pesquisa bibliográfica, seminários, trabalhos individuais e em grupo, entre outros.

Fonte: Reitoria Acadêmica

Está consolidada como política de avaliação do ensino de graduação a Prova Regimental Integralizada (PRI), avaliação global, para os cursos de Direito, Educação Física e Pedagogia, constituída por questões de múltipla escolha e que envolve todas as disciplinas cursadas pelo aluno, com exceção daquelas que, em reunião do NDE, por decisão do conselho devam ser feitas à parte, tendo em vista especificidades discutidas. A PRI foi criada pensando-se nos benefícios que oferece aos alunos e à Coordenação de cursos. Para a Coordenação, é mais uma forma de acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ensino (PE) das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos. Para os alunos, considerando-se a estrutura da prova, possibilita que vivenciem uma situação de avaliação semelhante à que ocorre no ENADE e no Exame da OAB, em Concursos Públicos, em provas admissionais de empresas etc., pois é necessário demonstrar conhecimento global e integrado, bem como administrar o tempo necessário. O Centro Universitário Módulo está trabalhando para que os demais cursos realizem a Prova Regimental Integralizada.

No ano de 2019 foi implantada a prova globalizada, utilizando o sistema SAGAH, para todos os cursos do Centro Universitário Módulo.

Relativamente à gestão dos cursos de graduação, destaca-se a importância do Colegiado de Curso, atualizado pela Resolução CONSEPE nº 19/2011. O Colegiado é constituído pelo Coordenador do Curso e por representantes discentes e docentes, eleitos ou indicados por seus pares. A paridade numérica é definida de tal maneira que o número de representantes do corpo docente seja igual ao número dos representantes dos alunos. Dessa forma, o Conselho de Curso é composto por um colegiado que visa a avaliar e discutir questões relacionadas ao próprio curso.

A seguir apresenta-se a quantidade de cursos, vagas, inscritos no vestibular, a relação candidato / vaga, os ingressantes e a matrícula geral por área dos cursos de graduação presencial no triênio 2017 a 2019:

Quadro 15 - Cursos de Graduação Presenciais (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Inscr. Vestibular	Relação Cand./Vaga	Ingresso	Matrícula Geral
CAN	2017	4	470	900	1,91	821	821
	2018	4	470	1.124	2,39	866	866
	2019	4	470	1.158	2,46	754	754
CBS	2017	4	400	903	2,26	926	926
	2018	4	448	1.121	2,50	881	881
	2019	5	660	1.536	2,32	950	950
CHS	2017	4	510	1.676	3,29	1.485	1.485
	2018	4	690	2.083	3,02	1.058	1.058
	2019	4	700	1.896	2,70	1.707	1.707
CETEC	2017	4	675	1.017	1,51	1.165	1.165
	2018	4	675	1.117	1,65	1.845	1.845
	2019	4	675	966	1,43	678	678

Fonte: Reitoria Acadêmica (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Em relação aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, a IES observa o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, que estabelecem regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nessa modalidade, e, ainda, a Portaria Ministerial nº 328, de 1 de fevereiro de 2005.

O quadro abaixo registra o histórico do número de cursos, ingressantes e matrículas nos três últimos anos.

Quadro 16 - Cursos / Matrículas – Pós-graduação *lato sensu* presenciais (evolução dos ingressantes)

Indicadores	2017	2018	2019
Quant. Cursos	5	16	17
Ingressantes	-	19	23
Matrícula Geral	11	25	17

Fonte: Reitoria

Os cursos são criados, sempre vinculados aos cursos de graduação, atendem à Resolução CNE/ CES N.º 1, de 08 de Junho de 2007. A média atual de titulação do corpo docente das especializações é de 90%, comparada aos 50% exigidos pela legislação. A expansão e a manutenção dos cursos são desenvolvidas por meio de uma política institucional envolvendo a Instituição, seus professores e parceiros externos, para oferecimento tanto em sede como fora da sede.

Indicador 3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

No Centro Universitário, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido na Resolução CONSU nº 1, de 05/11/2010. A política de pesquisa do Módulo tem por finalidade fortalecer a pesquisa científica no âmbito da Instituição, por meio do incentivo ao Programa de Iniciação Científica e apoio à criação de grupos de pesquisa.

A seguir, apresenta-se a quantidade de linhas e grupos de pesquisa por áreas do conhecimento.

Quadro 17 - Linhas de pesquisa

LINHAS DE PESQUISAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MÓDULO	
LINHA 1	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e suas aplicações: Inovação, Gestão e Educação.
LINHA 2	Educação, Cultura e Sociedade
LINHA 3	Meio Ambiente e Sustentabilidade

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Quadro 18 - Grupos e linhas de pesquisa

Grupos e Linhas de Pesquisa / Área	2017		2018		2019	
	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa
CBS	20	1 e 3	23	1 e 3	18	1 e 3
CETEC	15	1 e 3	17	1 e 3	8	1 e 3
CAN	5	1	7	1	7	1
CHS	14	1	11	1	9	2
Total:	54	2	58	2	42	3

Fonte: Reitoria Acadêmica.

As linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo orientam as atividades relacionadas à Iniciação Científica e a efetivação da associação entre ensino e pesquisa. Propicia-se aos alunos da instituição a possibilidade de aplicar parte do conhecimento adquirido durante o processo de formação à produção de conhecimento. Essa experiência é fundamental para ampliar a percepção do discente quanto a sua inserção no mercado de trabalho e as funções que pode desempenhar mediante a aquisição da experiência com o desenvolvimento de pesquisa. O Centro Universitário Módulo busca concretizar sua missão com o estímulo à expansão da Iniciação Científica como atividade integradora dos vetores ensino e pesquisa e das diretrizes institucionais com experiência compartilhada entre alunos e professores.

Destaca-se que as linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo articulam-se aos cursos de pós-graduação presentes na instituição. Associa-se a oferta de cursos de especialização a própria atuação dos docentes como pesquisadores e orientadores de iniciação científica e de trabalhos de especialização. A produção de conhecimento é valorizada institucionalmente como atividade integradora entre ensino e pesquisa. O Centro Universitário Módulo conecta o ensino a pesquisa ao institucionalizar suas linhas de pesquisa. Deste modo, se estabeleceram referências institucionais para os docentes que atuam no Programa de Iniciação Científica e também nos cursos de pós-graduação. Nota-se que as linhas de pesquisa constituem referências para a condução da iniciação científica e das atividades concernentes aos cursos de pós-graduação. Elas contemplam o perfil dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Módulo. As linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo

correspondem à articulação entre a missão da instituição e o ensino e a pesquisa. A linha de pesquisa **Meio Ambiente e Sustentabilidade** busca estimular o estudo interdisciplinar da problemática socioambiental, com destaque para temas teóricos e aplicados relacionados a qualidade de vida com a avaliação de impactos ambientais, do planejamento ambiental, do desenvolvimento sustentável, do papel das ciências na análise dos problemas ambientais e tecnológicos e aspectos éticos destas questões. A linha de pesquisa **Educação, Cultura e Sociedade** tem como parâmetro a investigação interdisciplinar das conexões entre as dimensões que a norteiam, enfatizando a diversidade cultural da sociedade e seus impactos para o desenvolvimento regional, especialmente quanto a educação. E a linha de pesquisa **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e suas Aplicações: inovação, gestão e educação** tem como foco a pesquisa da aplicação das tecnologias da informação para a resolução de problemas de ordem social, sobretudo em termos de disponibilização tecnológica, empoderamento comunitário e desenvolvimento regional.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Módulo concede aos alunos de graduação bolsas de Iniciação Científica com o objetivo de despertar a vocação de pesquisador, mediante a participação em atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição.

Todos os projetos de iniciação científica aprovados são submetidos à avaliação da Reitoria Acadêmica. Os alunos bolsistas, acompanhados por seus orientadores, apresentam trabalhos no Encontro de Iniciação Científica da Instituição, os quais são avaliados pelo órgão competente.

A participação docente e discente nas atividades de pesquisa ocorre, fundamentalmente, por meio do envolvimento nos grupos de pesquisa cadastrados na FAPESP e do programa de iniciação científica. O quadro a seguir, apresenta a quantidade de bolsas oferecidas por órgão de financiamento nos três últimos anos:

Quadro 19 - Bolsas oferecidas por órgão de financiamento

Tipo de Bolsa	Quant. 2017	Quant. 2018	Quant. 2019
PIBIC Iniciação Científica	10	7	7
FAPESP	2	2	-
Total	16	12	0

Fonte: Reitoria Acadêmica.

O próximo quadro apresenta a quantidade de recursos aprovados em agências de fomento:

Quadro 20 – Recursos aprovados em agências de fomento (auxílio à pesquisa)

Agência	2017	2018	2019
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
FAPESP	10.530,05	4.276,00	-
Total	10.530,05	4.276,00	-

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Quadro 21 - Programas e atendimentos

Programa	Quantidade de atendimentos		
	2017	2018	2019
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria do Centro Universitário Módulo.	10	7	7

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

No que se refere às políticas de extensão, o Centro Universitário está inserido em projetos de ação social de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, de setores empresariais e de outras entidades da sociedade civil. Além dos programas dessa natureza, a extensão propicia espaço acadêmico para prestação de serviços à comunidade, mediante atendimentos jurídicos, entre outros.

Está presente, também, na disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

Como fruto de um processo de amadurecimento e acompanhamento das tendências da Educação Superior Nacional, no que se refere ao campo da Extensão Universitária, o Centro Universitário Módulo avançou em seus propósitos extensionistas, construindo uma política de extensão que não se restringe ao aspecto assistencialista, mas busca a produção e socialização do conhecimento por meio da articulação que estabelece com o ensino da graduação e com a pesquisa.

A Reitoria Acadêmica (RA) é o órgão executivo que superintende, coordena, orienta e acompanha os projetos e ações de extensão. A RA ressalta que as diretrizes pedagógicas que norteiam o trabalho do Centro Universitário privilegiam o desenvolvimento das ações afetas ao campo da extensão universitária, a qual pode ser concebida como a produção do conhecimento por meio do estímulo ao diálogo entre os saberes acadêmico e popular, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico.

Essa contextualização leva em conta que tal diálogo não se efetiva por meio de atividades amparadas, exclusivamente, na disseminação de conhecimentos, determinadas frente a uma massa de espectadores, integrada por docentes, alunos, moradores das comunidades e lideranças dos diversos segmentos produtivos, mas pela consideração dos integrantes desses segmentos como sujeitos ativos na produção de conhecimento.

Tal concepção é resultado de um processo de discussão e planejamento à medida que diversas práticas foram realizadas no campo. Essa experiência propiciou um corpo de conhecimentos que, orientados pelos resultados de um trabalho de reavaliação constante, foram, gradativamente, sendo absorvidos pelas diversas instâncias da Instituição, legitimando a metodologia que coordena os trabalhos extensionistas em desenvolvimento.

Além dos processos de trabalho e das metas indicadas no PDI, a Instituição dispõe de um regulamento para Política de Extensão do Centro Universitário, cuja finalidade é normatizar o relacionamento entre o Centro Universitário e a sociedade. O regulamento está à disposição, para eventuais consultas necessárias.

A preocupação em integrar suas ações com os perfis e as características de suas comunidades levou o Módulo a estar em consonância com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e político local, regional e nacional, constituindo, paulatinamente, as diretrizes pedagógicas de seu trabalho.

A construção e o desenvolvimento da Política de Extensão no Centro Universitário Módulo consideram o envolvimento e a participação dos diversos segmentos e sujeitos da sociedade: setor público, setor produtivo, sociedade civil e comunidade acadêmica, com o objetivo de produzir ações articuladas e convergentes à realidade dos grupos e / ou populações a serem atendidas em suas principais demandas sociais.

Respeitando a dimensão pedagógica que a orienta, a política de extensão universitária concretiza-se por meio de programas e projetos, incluídos os seus desdobramentos, cuja história atesta a pertinência e a adequação do trabalho metodológico empregado. Concebidos e executados com tal cuidado, tais trabalhos se destacam pelos resultados alcançados, corroborando a missão da Instituição, especialmente no tocante à participação no processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura para o desenvolvimento humano.

Outro aspecto importante, presente em alguns dos programas, é a preocupação com a interdisciplinaridade. A maioria dos programas de extensão conta com profissionais e alunos de diversas áreas que discutem o encaminhamento e a avaliação dos projetos e ações para promover a troca de conhecimentos. Dessa maneira, entende-se que, do ponto de vista da formação, há uma relação de complementaridade entre as ações na extensão e as discussões em sala de aula. Assim como os estudantes que estão engajados na Iniciação Científica, aqueles que estão envolvidos na operacionalização de programas de extensão encontram possibilidades de desenvolver sua capacidade de reflexão, nas diversas áreas do saber que estão presentes no Centro.

O Módulo, a fim de institucionalizar os relacionamentos e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, desenvolveu um modelo padrão de Termo de Convênio de Cooperação Pedagógica, Técnica e Científico. Nesse instrumento jurídico, foram estabelecidas entre as partes a natureza do convênio e as diretrizes básicas da parceria, o que possibilitou à IES firmar parceria com diversas instituições e empresas do município, envolvendo desde demandas relacionadas à concessão de descontos em mensalidades para os integrantes da corporação da Polícia Militar, fórum do Judiciário Estadual e de funcionários e filhos de servidores públicos do município até a prestação de serviços às instituições e à comunidade em geral.

O Centro Universitário Módulo mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Por conta desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores públicos, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações

presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Em 2019 destaca-se Residência Pedagógica, PIBID, Visita Técnica na área de negócios, Projeto de Prevenção as Doenças – Campanhas: Vacinação, Testes de Glicemia, Pré-Natal. Programa de Atendimentos no Escritório de Assistência Jurídica, Projeto Foca na Web, Projeto Declarar - Ação de IR. Fórum de Mercado de Trabalho – fórum de discussão sobre o mercado de trabalho no Litoral Norte e as perspectivas profissionais.



Em parceria com as empresas e os órgãos públicos do Litoral Norte: Realização da Feira das Profissões Fórum: Aprender a Empreender na Prática



Participação dos alunos, professores do Centro Universitário Módulo e Comunidade local.

1º CONGRESSO DE EMPREENDEDORISMO SUSTENTAVEL DO LITORAL NORTE PAULISTA

De 03 a 05 de Junho
das 10h às 21h

Mesa de Conversa e Debate
Mostra de Startups
Mesa de Projetos
Oficinas

A base de toda a sustentabilidade é o desenvolvimento humano que deve contemplar um melhor relacionamento da tecnologia com as necessidades e o bem-estar.

ATENÇÃO:
As vagas são limitadas e as inscrições poderão ser feitas pelo Site Oficial a partir do dia 10/05. Pedimos Desejamos Votar em nós de um ou mais sites de interesse para parcerias: www.1sustentavel.com.br e www.1sustentavel.com.br!!

Submissão de Banners e Artigos até 15/05 pelo site Oficial do Congresso!!!

Realização:

Patrocínio:

Apoiado por:

LOCAL: Dias 03 e 04 - Praça de Eventos na Rua da Praia, Centro - São Sebastião (SP)
Dias 04 e 05 - Teatro Municipal de São Sebastião e FATEC.

+ INFORMAÇÕES: www.sustentavelcongresso.com

A seguir, quadro indicativo dos programas oferecidos nos três últimos anos, bem como a quantidade de pessoas atendidas.

Quadro 22 - Programas / projetos oferecidos

Atividades	Quantidade de Atendimentos		
	2017	2018	2019
Programa Escola da Família junto à comunidade ação social e pedagógica envolvendo alunos da graduação e a comunidade escolar da rede pública Estadual.	350	420	407
Programa Universidade Aberta, desenvolvido para atender a comunidade da melhor idade. Atividade realizada: espaço de troca de experiências e atualização de conhecimentos, discutindo os principais contornos jurídicos.	50	50	53
Projeto Declarar - Ação de IR em abril para estudantes, funcionários e comunidade.	430	450	425
PROJETO: Semana de Prevenção às Deficiências – Inclusão Escolar: Concepções de Professores e Profissionais de alunos com Portadores Deficiências e Acessibilidade.	350	380	420
PROGRAMA - Atendimentos no Escritório de Assistência Jurídica. AUDIÊNCIAS SIMULADAS – PRÁTICA FORENSE CIVIL EMPRESARIAL – Audiências de conciliação e instrução dirigidas por Juízes de Direito lotados no Foro de Caraguatatuba – Esclarecimento à comunidade. Parceria com a CARITAS DIOCESSANA do Projeto Mais Justiça para atendimento à comunidade.	450	1.200	1.150
Projeto de Olho do Futuro e a Feira das Profissões visando atender jovens do ensino médio, orientando-os quanto à inserção no mercado de trabalho e a continuidade dos estudos no ensino superior.	1.300	1.500	2.000
Projeto Ecologia em ação: Dia Mundial de Limpeza das Praias – envolvendo curso de Ciências Biológicas.	320	360	350
Curso de Extensão em Libras para funcionários da Instituição, alunos e comunidade, capacitação para melhor atendimento ao público e as pessoas com deficiência auditiva.	200	150	120
PROJETO INTERDISCIPLINAR - MESA REDONDA- AS FACES DA CRISE- Debate e painel expositivo sobre as faces da crise nas dimensões política, institucional e econômica, numa dimensão interdisciplinar, envolvendo alunos dos cursos de dos cursos de	-	180	480

ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, DIREITO, JORNALISMO E PEDAGOGIA .			
FÓRUM DE MERCADO DE TRABALHO – fórum de discussão sobre o mercado de trabalho no Litoral Norte e as perspectivas profissionais. Atividade envolvendo pesquisa sobre o “Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador”	-	1.200	1.620
PROJETO MEIO AMBIENTE EM AÇÃO: PROJETO "TORNE MAIS VERDE O VERDE DO MÓDULO"- coleta de mudas e participação dos alunos de todos os cursos para plantio de mudas no campus Martim de Sá	480	520	380
PROJETO MAIS JUSTIÇA- CÂRITAS- PROJETO DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A MITRA DIOCESANA DE CARAGUATATUBA, visando informar e orientar a população sobre questões jurídicas.	100	120	135
PROJETO CRESCER SAUDÁVEL. Utiliza-se dos conteúdos esporte, jogos e brincadeiras e do método circuito, este último tem como estratégia estimular as habilidades motoras e o gasto energético. Nas intervenções indiretas, as famílias participam de reuniões, palestras, debates e discussões ocorridas mensalmente.	130	150	125
PROGRAMA DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO: OUTUBRO ROSA- PREVENÇÃO CONTRA CANCER DE MAMA- CIAP Conscientizar os alunos do CIAP contra o câncer de mama e sua prevenção, orientando-os a disseminar entre suas famílias.	1.400	2.200	2.620
CAMPANHA DE TUBERCULOSE- Visita a E.M.E.F. Profª. Maria Aparecida de Carvalho no CIDE Ministro Paulo R.Souza e orientar sobre a gravidade da doença tais como suas formas de contágio e prevenção.	1.300	2.500	2.320
CAMPANHA NOVEMBRO AZUL. Exposição e momentos de informação sobre a prevenção ao câncer de próstata aos funcionários do Centro Universitário Módulo-campus Martim de Sá.	1.220	2.560	2.650
PROGRAMA: Nivelamento em Língua Portuguesa - “LER MAIS” – CINECLUBE NA ESCOLA-EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA POR MEIO DO CINEMA- estimular a leitura e reflexão acerca da docência, oportunizando discussões a respeito de questões pedagógicas. Projeto “oficina do Livro” Colocando as palavras em movimento - desenvolver o gosto e o interesse pela leitura, formar hábitos de leituras, ampliar o vocabulário, valorizar a leitura como instrumento de entretenimento e de aquisição de conhecimentos. APRIMORAMENTO NA LINGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE ESCRITA.	250	280	275

PROGRAMA ESCOLA DE GOVERNO. Proposta realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, que objetiva a capacitação de servidores de diferentes secretarias municipais, abordando diferentes áreas e oferecendo a oportunidade de acesso a conhecimentos necessários para maior qualidade dos serviços prestados.	500	520	480
Programa PIBID – CAPES: Atendimento aos alunos do Ensino Fundamental I e II nas escolas Municipais de Caraguatatuba e Ubatuba	-	620	620
Programa Residência Pedagógica - CAPES: Promover parcerias entre as escolas conveniadas com a finalidade de contribuir para a formação docente dos alunos de licenciatura em Pedagogia e Educação Física do Centro Universitário Módulo, bem como permitir que ações planejadas suscitem melhorias e auxiliem no desenvolvimento dos estudantes da escola municipais do Ensino Fundamental I e II conveniadas com na CAPES/ Centro Universitário Módulo.	-	250	250
PIBIC – Programa de Iniciação Científica, promove pesquisas científicas e apresentadas em congressos, seminários Nacionais e Internacionais.	11	58	42

Fonte: Reitoria Acadêmica

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

Setor Público:

Realização de projetos e eventos em parceria:

- Diretoria de Ensino de Caraguatatuba
- Receita Federal
- Juizado Especial Federal de Caraguatatuba
- Ministério Público Federal
- Organização Social João Marchesi
- Poder Legislativo de Caraguatatuba
- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba – Escola de Governo
- Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e do Idoso e de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Esportes e Recreação
- Secretaria Municipal de Serviço Social de Caraguatatuba

- Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Saúde de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Saúde de Ilhabela

Setor Privado:

- Casa de Saúde Stella Maris de Caraguatatuba
- Instituto Educacional e Cultural Paideia
- Instituto Argonauta para conservação costeira e marinha
- Hospital de Clínicas de São Sebastião
- Lions Clube de Caraguatatuba
- Rotary Clube de Caraguatatuba
- Santa Casa de Misericórdia da Irmandade Senhor dos Passos de Ubatuba
- Universidade Internacional
- Parceria para atividades de intercâmbio com a Universidad Austral de Chile
- Parceria para atividades de intercâmbio com a Jacksonville State University

A partir dessas parcerias, que resultaram em Bolsas de Estudos Nacionais e Internacionais, a aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo realizou o intercâmbio indo estudar no Chile, Portugal e alunos do curso de Pedagogia e Educação Física participam do PIBID e Residência Pedagógica – CAPES.

Registra-se, também, a evolução dos ingressantes no triênio (2016 a 2018) dos cursos de extensão presenciais.

Quadro 23 - Cursos de Extensão Presenciais (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quantidade de Cursos	Ingressantes	Matrícula Geral
CAN	2017	10	650	650
	2018	12	700	700
	2019	10	323	323
CBS	2017	25	950	950
	2018	28	960	960
	2019	21	810	810
CHS	2017	10	1.100	1.100
	2018	15	1.200	1.200
	2019	12	1.100	1.100
CETEC	2017	03	150	150
	2018	10	280	280
	2019	4	200	200

Fonte: Reitoria (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

As ações de estímulo e difusão para produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

A seguir, apresentam-se os Programas e as respectivas quantidades de atendimento:

Quadro 24 - Programas e atendimentos

Programa	Quantidade de atendimentos		
	2017	2018	2019
Programa de Qualificação Docente, que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais.	55	35	38
Bolsas do CNPq e de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).	2	2	0
Bolsas CAPES – Programa Residência Pedagógica	-	16	16
Bolsas CAPES – Programa Iniciação Básica à Docência		10	10

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Indicador 3.6 Política institucional de acompanhamento dos egressos

As estratégias direcionadas aos egressos do Centro Universitário Módulo busca o acompanhamento de Egressos para obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da Instituição, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

A política de acompanhamento dos egressos está em fase de implementação com as experiências isoladas de alguns cursos, como pilotos de implementação. Está se estruturando com o contato direto em atendimento em eventos, especialmente identificando os profissionais de renome no mercado e os convidando para retorno, na condição de palestrante para conversar sobre as dificuldades e

sucessos do egresso no mercado de trabalho, bem como participante de eventos contribuindo com sua formação continuada.

Além desta estratégia, utiliza-se de pesquisas e da avaliação da CPA para mapeamento de informações para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade.

Ainda as coordenações de curso têm realizado cadastro dos estudantes na fase de conclusão dos cursos e se relacionando com os egressos por meio de comunicação nas mídias sociais ouvindo e refletindo sobre a inserção no mercado de trabalho e novas perspectivas de empregabilidade na área de formação. O retorno pelas mídias sociais tem sido muito ágil.

A política de relacionamento com os egressos ainda abrange a descontos na educação continuada (cursos de extensão, eventos e pós-graduação), segunda graduação e retorno aos estudos. Ainda dentro da política de fidelização do egresso com a instituição o Centro Universitário abre o acesso à biblioteca para pesquisa em acervo digital e físico, dentro do ambiente do Centro Universitário.

Indicador 3.7 Política institucional para internacionalização

O Centro Universitário Módulo está em constante crescimento, com a finalidade de acentuar atividades que promovam a internacionalização tem previsto em seu PDI 2018-2022 a ampliação de suas relações internacionais. Desde abril de 2014, o Módulo incentivou seus alunos a participar do Programa Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, cujo objetivo principal é consolidar o processo de internacionalização acadêmica, estabelecendo convênios de cooperação e de colaboração técnico-científica, em nível de graduação e de pós-graduação, em especial com instituições estrangeiras.

O Centro Universitário Módulo, a Universidade Cruzeiro do Sul e a Universidade de Lisboa estão envolvidos em um projeto de pesquisa da área de Direito denominado “Justiça Constitucional”. No presente momento, a cooperação acadêmica entre as Instituições está sendo analisada em Lisboa e deverá ser firmada em breve.

Em 2018, sempre pensando na formação acadêmica dos alunos e na atualização do corpo docente, o Módulo firmou parceria com a Jacksonville State University, com o Santander e a CAPES. A partir dessas parcerias, que

resultaram em Bolsas de Estudos Nacionais e Internacionais, a aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo realizou o intercâmbio indo estudar no Chile.

Em 2019 o Centro Universitário Módulo – MÓDULO, por meio da Reitoria da Instituição estabelece diretrizes institucionais para a realização de estudos e intercâmbio no exterior, atenta às mudanças socioeconômicas que influenciam decisões e rumos educacionais, entende que o processo de internacionalização da Instituição de Ensino Superior deve ser uma demanda prioritária neste mundo globalizado, da era da tecnologia e da informação. As Diretrizes Institucionais para Processos de Intercambio e Mobilidade Estudantil pretendem atingir os seguintes objetivos: fomentar o desenvolvimento cultural e social na formação do aluno. Visando à formação humanitária; ampliar o contexto de conhecimento e teorias que fundamentem a formação dos alunos, visando, também, a formação para o mercado de trabalho; oferecer a oportunidade de aprimoramento em uma segunda língua, ou o domínio de outras variantes da língua portuguesa e/ou estrangeira.

As principais ações da Assessoria de Relações Acadêmicas Internacionais, no triênio, foram:

Quadro 25 - Ações da Assessoria de Relações Acadêmicas Internacionais

Ações	2017	2018	2019
Acordos internacionais assinados	2	2	4
Organizações de eventos com representantes externos	2	8	5
Palestras para o corpo discente	1	1	2
Participações em eventos	2	3	11
Estudantes inscritos para participar do Programa Ciência sem Fronteiras	2	3	8
Docentes aprovados em programas de intercâmbio	1	1	4
Alunos aprovados em programas internacionais	1	2	2

Fonte: Reitoria Acadêmica

Indicador 3.8 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade interna

Há alguns anos, a tecnologia tornou-se parte do cotidiano de todos, principalmente com a ampliação do uso dos smartphones.

Em 2013, foi implantada a Diretoria de *Marketing* e Comunicação, atualmente composta pelas gerências de: *Comunicação & Marketing*, *Conversão &*

Performance, Comercial Presencial, Planejamento & BI, Fidelização & Retenção, Comercial EAD e Expansão EAD, tendo algumas ações/ferramentas de comunicação alteradas ou implementadas, para melhor sinergia e otimização dos recursos disponíveis. Essas gerências foram criadas para atender o desenvolvimento não só do Centro Universitário Módulo, mas do grupo do qual é integrante, tendo como ênfase a captação de novos alunos, retenção, expansão das modalidades de ensino e otimização dos recursos disponíveis para atendimento da IES, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

O processo de comunicação, seja ele interno ou externo, ocorre sempre em sintonia com o estabelecido no PDI da instituição e de forma integrada entre os setores / áreas / departamentos que se relacionam com o público.

A comunicação com a comunidade interna do Módulo realiza-se com o envolvimento da Reitoria, Coordenações de Cursos, Supervisões Administrativas e Assessorias da Reitoria, sempre alinhadas às diretrizes de comunicação que constam no PDI do Centro Universitário Módulo. Para isso, vale-se de diferentes canais de comunicação, tais como: posts nos perfis das redes sociais com links para a notícia no site da instituição, e-mails, avisos no ambiente virtual *Blackboard* e na Área do Aluno, notícia no *site*, jornal mural, malotes diários, criação e atendimento de demandas nos veículos de comunicação (assessoria de imprensa), além de contatos pessoais e telefônicos.

O processo de comunicação é realizado de forma coordenada para integrar os setores / áreas / departamentos que se relacionam com o público interno e / ou externo, com o objetivo de assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem / informação, utilizando ferramentas de comunicação que consideram o público, a relevância e o(s) meio(s) de comunicação a ser(em) usado(s). Entre esses meios destacam-se:

Quadro 26 - Meios de comunicação e quantidades de instrumentos utilizados

Meios de comunicação	Quant. 2017	Quant. 2018	Quant. 2019
Canais de acesso <i>online</i>	4	4	4
Notícias no portal	144	107	101
Meios digitais (perfis oficiais em redes sociais e outros meios de comunicação)	11	11 Facebook, Twitter, Youtube, LinkedIn e Instagram, Portal institucional, Área do aluno, BlackBoard, Área do Colaborador, e-mail mkt, jornal #RedeCruzeiro (só colaboradores) e clipping (para gestores)	11 Facebook, Twitter, Youtube, LinkedIn e Instagram, Portal institucional, Área do aluno, BlackBoard, Área do Colaborador, e-mail mkt, jornal #RedeCruzeiro (só colaboradores) e clipping (para gestores)
Campanhas Publicitárias/ Pesquisas	2	2	2

Fonte: Gerência de Comunicação & Marketing

Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas de comunicação:

- **Manual do Professor** – on-line anual, disponibilizado na abertura do Planejamento da Graduação com informações e orientações da Reitoria, das Pró-reitorias e de outras áreas e setores, oferecendo aos docentes todas as informações relacionadas ao exercício profissional. O manual está disponível em sua versão on-line na área do Professor, área restrita ao corpo docente.
- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da Universidade, na área restrita do aluno, com diversas informações de interesse do aluno, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação, etc..
- **#RedeCruzeiro** - publicação mensal e digital é voltada para os professores e funcionários e contém as principais notícias de cada empresa do grupo, além de conteúdo relacionado ao exercício das atividades profissionais.
- **Portal Institucional** – Com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados serviços (notas, emissão de boletos e contatos) e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da Universidade.
- **Murais de Aviso** – afixados nos corredores, salas de aula, pátios dos *campi*, salas dos professores, área de acesso restrito aos funcionários técnico-administrativos.

- **E-mail** - mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à Instituição e também ao calendário do vestibular, período de matrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa.
- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.
- **Materiais impressos** – visam ao atendimento de objetivos específicos de divulgação de eventos e cursos, com base na estratégia adotada, seguindo a tendência natural de sua substituição pelo uso de canais digitais.
- **Redes sociais** – Importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos, como carreiras, educação, tecnologia e tendências.
- **Catracas de acesso** – As catracas de acesso se tornam canal de comunicação, com a inserção de avisos importantes no visor e na estrutura das catracas (quando disponível esse recurso na catraca)
- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atende basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, matrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.
- **Central Nacional de Captação – CNC** - além de atender os interessados via telefone, a central possui células dedicadas ao atendimento de interações de interessados e SAC 2.0 de alunos via redes sociais.
- **Cartazes Internos** - são disponibilizados modelos para que os setores possam inserir os dados que desejam divulgar, agilizando e simplificando o processo.
- **Assessoria de imprensa** – prestado pela empresa especializada XCom, esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a instituição fonte de informação sobre

os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da Universidade junto aos diferentes públicos.

- **Área do Aluno** – Serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha / login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso à notas / faltas, além de possibilitar a visualização e colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula, etc..
- **Processo da Avaliação Institucional / CPA** – Compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas / setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sobre a responsabilidade da CPA.

Além das ações e ferramentas descritas, a Diretoria de Marketing, por meio da Gerência de Comunicação & Marketing, oferece todo suporte para disponibilizar informações nos sites e no meio acadêmico acerca dos Periódicos Acadêmicos produzidos e publicados por professores pesquisadores, com participação de alunos e convidados de outras IES.

O modelo de Comunicação Integrada, adotado pelo Centro Universitário Módulo é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação.

A comunicação entre a universidade e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** - Com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc que são usados em estratégias de campanhas.
- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de

possíveis crises e identificação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento com a marca.

- **Clipping** - envio de matérias / reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a Unicid e concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da Instituição, para acompanhamento do mercado.
- **Pesquisas de imagem** – quando realizada, tem subsidiado o "repensar" contínuo da Instituição sobre a avaliação da sua imagem em relação a outras IES.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.

A IES, por intermédio da Reitoria Acadêmica implantou, em 2008, a Central de Atendimento ao Aluno – CAA, como parte dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas. Um espaço para que os alunos pudessem ser ouvidos em suas reivindicações, nele foi instalado o processo de Ouvidoria. As ocorrências podem ser realizadas pessoalmente nos dois *Campi*.

De acordo com o teor do pedido, ele será encaminhado ao setor correspondente, para as devidas providências. A seguir os atendimentos realizados no triênio 2017-2019 referente apenas ao processo Ouvidoria.

Quadro 27 - Atendimentos de Ouvidoria / Estou com problemas

ATENDIMENTOS DE OUVIDORIA / ESTOU COM PROBLEMAS			
Setor/Meios	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
CAA – Presencial	1.348	1.028	232

Fonte: Reitoria

Em 2012, foram criadas categorias para a ouvidoria, para que os processos pudessem ser encaminhados diretamente aos setores, sem a necessidade de uma análise prévia. As categorias criadas foram: Administrativo, Acadêmico, *Campus Virtual*, Assuntos Comunitários, Biblioteca, Crédito Educativo, Financeiro, Rematrícula e Ouvidoria. Os dados referentes a cada categoria encontram-se disponíveis nos documentos institucionais à disposição das comissões de avaliação externa e interna.

Indicador 3.9 Política de atendimento aos discentes

Além da preocupação da responsabilidade social e econômica já estar inserida na formação dos alunos, o Centro Universitário desenvolveu vários programas para atender suas comunidades. A seguir, apresentam-se alguns deles:

- Programa de Serviços Especializados (PROSERV) – Objetiva a qualificação dos futuros profissionais dos diversos cursos de diversas áreas, prestando atendimento especializado às necessidades das comunidades.

Quadro 28 - Programas de Serviços Especializados

Programas de Serviços Especializados	2017			2018			2019		
	prof.	aluno	Atnd.	prof.	aluno	Atnd.	prof.	aluno	Atnd.
Programa Monitoria	12	25	450	14	28	550	6	12	270
Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico	2	25	94	2	17	54	2	159	318
Núcleo de Apoio Fiscal	2	80	430	2	80	450	2	82	455
LINA – Laboratório de Iniciação à Arquitetura	3	80	22	3	90	35	3	85	55

Fonte: Reitoria

Quadro 29 – Alunos com deficiência por gênero

Total geral	Sexo F	Sexo M	Cancelamento
42	24	18	2

Fonte: SIAA

Quadro 30 - Alunos com deficiência

Período	Campus Martim de Sá
Manhã	10
Tarde	-
Noite	30
Total	40

Fonte: SIAA

Quadro 31 – Tipos de condição

Tipos de condição	Quantidade
Altas Habilidades	1
Auxílio	2
Baixa Visão	6
Cegueira	2
Deficiência auditiva	2
Deficiência física	15
Deficiência intelectual	1
Deficiência mental	0
Deficiência múltipla	0
Necessita de Ledor	0
Outros	8
Prova ampliada	1
Sala com fácil acesso	0
Síndrome de Asperger	0
Síndrome de Rett	1
Surdez	1
Surdocegueira	0
Não possui condição especial	-
Retornos de alunos com condição especial que precisam de algo	-
Retornos de alunos com condição especial - Não precisam de nada por enquanto	-

Fonte: SIAA

Quadro 32 – Outros dados observados

Outros dados observados	Quantidade
Alunos já atendidos (com interprete e/ou ledor)	3
Atendidos que não informaram a condição especial	-
Sem sucesso no contato e-mail e ligação	-

Fonte: SIAA

O Núcleo de Acessibilidade já implementou algumas ações ao longo destes três últimos anos, tais como:

a) Garantia da Acessibilidade: ingressante

A IES também se mostra sensível ao aluno, já no Processo Seletivo, em relação à mobilidade dos candidatos e busca-se adequação da sala de provas a sua

situação física. Além disso, a Comissão de Vestibular disponibiliza ledor e escriba para acompanhar os candidatos, assim como intérprete de Libras, quando o candidato surdo indicar tal necessidade.

b) Garantia da Acessibilidade: Aluno Especial

A oferta do ledor, do escriba, do tradutor/intérprete de libras e do aluno tutor (apoio escolar), outro graduando que auxilia o aluno com deficiência, nas aulas e atividades desenvolvidas em sala e extra sala.

c) Participação nas Semanas de Planejamento da Graduação (2017 e 2019)

Foi realizada uma participação na Semana de Planejamento da Graduação, em 2017 e 2019 no sentido de sensibilizar a comunidade docente sobre a importância das leis nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência, nº 12.764/2012 - Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

d) Interlocução com diferentes setores

Foram realizadas reuniões com os diferentes setores, buscando a interlocução para promover e garantir a acessibilidade do graduando nos diferentes espaços: Bibliotecas, coordenações dos cursos de Engenharia e de Arquitetura, buscando conhecer as possíveis fragilidades com relação a acessibilidade voltadas a estes cursos.

Atualmente, caso uma disciplina tenha algum aluno em condição especial, é realizado o ajuste pontual deste material, e, no futuro, todos já serão produzidos considerando diferentes tipos de acessibilidade. Está em andamento a execução de ações conjuntas que permitam utilizar as ferramentas do campus virtual na conscientização quanto a importância da acessibilidade.

Indicador 3.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para organização em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente do Centro Universitário, em dezembro de 2019 contava com 109 docentes, dos quais 81,00% são titulados, percentual maior à exigência mínima de 80%, tal como demonstra a tabela abaixo para o período de 2017 a 2019:

Quadro 33 - Titulação do corpo docente

Titulação	2017	%	2018	%	2019	%
Doutores	18	21,4	24	27	33	30
Mestres	46	54,8	43	48	55	51
Especialistas	20	23,8	22	25	21	19
Total	84	100	89	100	109	100

Fonte: Reitoria

Em termos de Jornada docente, em dezembro de 2019, 48 docentes possuem jornada de tempo parcial (44%), 29 (27%) em tempo integral e 32 horistas (29%).

A tabela a seguir demonstra como se comportou o número de professores em jornada no triênio 2017-2019:

Quadro 34 - Jornada do corpo docente

Jornada	2017	%	2018	%	2019	%
Tempo Integral	15	17,9	19	21	29	27
Tempo Parcial	27	32,1	29	33	48	44
Horistas	42	50,0	41	46	32	29
Total	84	100	89	100	109	100

Fonte: Reitoria

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O corpo docente da Instituição tem sido durante vários anos de autoavaliação um indicador bem avaliado pelo corpo docente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, bem como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente do Centro Universitário.

O Programa de Capacitação Docente concede bolsas de estudo de Pós-graduação; a Capacitação Docente consiste no auxílio à participação em eventos de natureza científico-tecnológica.

A tabela a seguir apresenta a quantidade do atendimento em tais programas no triênio 2017-2019:

Quadro 35 - Atendimento dos programas de capacitação e qualificação docente

Programa	2017	2018	2019
Programa de Capacitação Docente	8	8	22
Programa de Qualificação Docente (bolsa de estudos)	4	13	23

Fonte: Reitoria

O Centro Universitário Módulo disponibiliza recursos e atividades que visam ao fortalecimento das condições de trabalho docente, tanto na perspectiva da carreira profissional, quanto no plano pessoal, tais como: representação nos órgãos colegiados; formação continuada, propiciada pelos programas de Qualificação Docente e Capacitação Docente, e Plano de Carreira.

Em relação ao Plano de Carreira, ele se constitui na concretização de uma proposta de carreira na qual a valorização profissional e acadêmica prevalece, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no sentido vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis).

A estrutura do quadro de carreira do pessoal docente é constituída pelas seguintes categorias: Professor Auxiliar de Ensino; Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. As categorias de Assistente, Adjunto e Titular contêm três níveis: I, II e III - dos quais o nível I é o mais elevado.

A carreira prevê, como regime de trabalho, as categorias de regime integral, parcial e contínuo. Considera-se regime de tempo integral a jornada de 40 horas semanais, devendo, até 50% desse total, ser dedicado ao ensino de graduação e pós-graduação.

O Plano de Carreira Docente, que recebe a denominação oficial de Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Docente, encontra-se protocolado no Ministério do Trabalho de Caraguatatuba desde 21/02/2011.

Além das ações no âmbito dos programas acima citados, a Reitoria Acadêmica e as Coordenações de Curso buscam a capacitação de seus docentes por meio da oferta regular de cursos, encontros/reuniões, palestras etc.

Em 2018 sempre pensando na atualização do corpo docente, o Módulo firmou parceria com a Jacksonville State University, com o Santander e a CAPES.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O modelo de gestão adotado na instituição propicia uma ação articulada entre os diversos setores. Isso permite que as decisões tomadas por todas as áreas sejam respeitadas e valorizadas pela contribuição fornecida ao Centro Universitário como um todo. A Mantenedora do Centro Universitário Módulo, comprometida com seu desenvolvimento organizacional, tem criado ferramentas adequadas ao acompanhamento técnico e profissional do corpo administrativo. Também vem revisando sua política de capacitação e desenvolvimento de pessoal, para que sejam definidas normas para sua qualificação. Além disso, investe em bolsas de estudos para funcionários no nível da graduação e da especialização.

Em 2019 o Programa de Qualificação Administrativos contemplou 56 bolsas de estudos.

A seguir apresenta-se as informações sobre a titulação e jornada dos funcionários técnico-administrativos no triênio 2017 a 2019:

Quadro 36–Titulação de Funcionários Técnico-administrativos

Titulação	2017	%	2018	%	2019	%
Ensino Fundamental (incompleto)	1	1,13%	7	6,54%	7	6,60%
Ensino Fundamental (completo)	12	13,48%	6	5,60%	8	7,55%
Ensino Médio	51	57,30%	63	58,89%	62	58,49%
Graduação	20	22,47%	20	18,69%	18	16,98%
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	4	4,49%	11	10,28%	11	10,38%
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	1	1,13%	0	0	0	0
Total	89	100%	107	100%	106	100%

Fonte: Recursos Humanos

Quadro 37 - Jornada de Funcionários Técnico-administrativos

Titulação	2017	%	2018	%	2019	%
Jornada de 44h	62	69,66%	71	66,36%	72	67,92%
Jornada de 20h à 43h	26	29,21%	35	32,71%	33	31,13%
Jornada menor que 20h	1	1,13%	1	0,93%	1	0,95%
Total	89	100%	107	100%	106	100%

Fonte: Recursos Humanos

No âmbito administrativo, o Centro Universitário tem investido em treinamento e desenvolvimento de estratégias para atender às necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal. A tabela a seguir mostra tal participação no triênio 2017-2019.

Quadro 38 - Treinamentos e cursos

Participação	2017	2018	2019
Cursos e Treinamentos	37	86	15

Fonte: Recursos Humanos

Indicador 4.4 Processos de gestão institucional

O Centro Universitário Módulo desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, na esfera da Reitoria Acadêmica. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade universitária em todas as discussões relacionadas à gestão, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

A estrutura organizacional do Centro Universitário Módulo pode ser visualizada no organograma a seguir:

Organograma do Centro Universitário Módulo



Fonte: Gerência de Comunicação & Marketing

Todas as decisões são discutidas desde o início da proposição nos NDEs, até chegar aos Colegiados Superiores e de apoio às Atividades Acadêmicas que, de acordo com a matéria se pronunciarão para a aprovação ou não de cada processo instaurado.

Compõem os Colegiados Superiores do Centro Universitário Módulo: o Conselho Universitário (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O CONSU é o órgão máximo do Centro Universitário, de natureza normativa, deliberativa e consultiva. Sua composição e competências constam no Estatuto do Centro Universitário.

O CONSEPE é um órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa e destina-se a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua constituição e competências constam, também, no Estatuto da Instituição.

Entre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, para atendimento às atividades administrativas de docentes e discentes, estão: a Secretaria Geral, a Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), o Comitê de Ética em Pesquisa, o Comitê Científico e a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As políticas de gestão de pessoas no Centro Universitário Módulo são definidas pelo Conselho Universitário e implementadas pela Gerência de Recursos Humanos. Cabe à gerência o acompanhamento das contratações, da implementação dos planos de carreira (Docente e Técnico-administrativo) e, ainda, a gestão dos benefícios oferecidos a docentes e profissionais técnico-administrativos do Centro Universitário.

Os registros acadêmicos do Centro Universitário Módulo passam por duas secretarias específicas:

- 1) Secretaria Geral: responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário (CONSU) e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), assim como pela comunicação entre estes e os demais órgãos da Instituição. Também cabe à Secretaria Geral o registro dos diplomas emitidos pelo Centro Universitário e o desenvolvimento de Cerimonial da Reitoria e de Colações de Grau. Há uma Secretaria responsável pelas atividades.

- 2) Secretaria de Registros Acadêmicos: responsável pela fiscalização, controle e manutenção dos registros acadêmicos através do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA).

O Centro Universitário Módulo desenvolveu o Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Ele possui várias entradas para registros acadêmicos das mais diversas ordens, entre eles: Atividades Complementares, informações sobre a CPA, diário de classe, disponibilidade de horário dos professores, diversos cadastros, tais como estágios, faltas, monitoria, notas, planos de ensino, prova integralizada e relatórios diversos.

Importante ressaltar que o SIAA funciona completamente *online*, dessa maneira facilitando a entrada dos usuários (alunos, professores, funcionários de diversas localidades).

Indicador 4.5 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Superar e manter em alto nível este referencial, tem sido a meta do Centro Universitário Módulo. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pelo Centro Universitário é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da Instituição na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos: Reitoria, cursos, programas, áreas de apoio, setores e seções.

Indicador 4.6 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos e programas. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes nos *campi*, em seus múltiplos blocos, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão, são objetivos expressos no PDI da IES. Assim como a ampliação de esforços na busca de financiamento para pesquisa e extensão.

O Centro Universitário conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- Disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade.
- Racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos.
- Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão.
- Desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços,

patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

O Centro Universitário, sob o ponto de vista financeiro, responsabiliza-se pela implantação e manutenção dos programas de pós-graduação e do desenvolvimento de pesquisa, sem dependência de financiamento de órgãos externos. Entretanto, o desenvolvimento de projetos apoiados pelas agências de fomento é de grande importância e vem sendo incentivado por meio do programa de captação de recursos. Por essa razão, existe a possibilidade de implantação de um plano de incentivos à captação de recursos, já existindo, nesse sentido, um elemento estimulador dentro do Plano de Carreira Docente.

As tabelas a seguir apresentam os valores anuais de custeio de investimentos do Centro Universitário.

Quadro 39 - Custeio

2017	2018	2019
18.952.728,00	18.145.675,00	R\$18.974.911

Fonte: Financeiro

Quadro 40 - Investimentos

2017	2018	2019
1.325.900,00	1.093.112,00	R\$1.147.768

Fonte: Financeiro

Eixo 5: Infraestrutura

Indicador 5.1 Instalações administrativas

O Centro Universitário busca oferecer os melhores e mais atualizados recursos para que alunos, professores e funcionários desenvolvam suas atividades com qualidade, coerência e adequação aos planos de ensino dos cursos, o que foi atestado pelos relatórios do MEC.

Todos os espaços são mantidos limpos e organizados e permitem o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

O edifício sede localiza-se no *campus* Centro, na Av. Frei Pacífico Wagner 653, Centro – Caraguatatuba/ SP e compreende, em 2019, 7 salas de aula, Auditório,

com capacidade para 270 pessoas, dotado de recursos audiovisuais e refrigeração, laboratório de informática, instalação sanitária e espaço de convivência e alimentação.

Figura 1 – Campus Centro



Fonte: Marketing.

O *campus* Martim de Sá está localizado na Rua Maria D'Assumpção Carvalho, nº 1.000, Martim de Sá, Caraguatatuba, SP, CEP 11662.700 e compreende 3 prédios, onde funcionam cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos).

No Bloco I, em 2019, estão localizados além de salas de aula os laboratórios de Informática, de Enfermagem, o Escritório de Práticas Jurídicas (EAJ), sala de reuniões, sala dos professores, equipada com três computadores, com acesso à internet, impressora, copiadora, condicionador de ar, mesa com quinze cadeiras, dois sofás para cinco lugares, bebedouro e janela com ventilação e iluminação natural. Também no Bloco I temos a Sala de coordenação, próxima à dos professores, equipada com mesas com telefone, cadeiras, condicionador de ar, janela com ventilação e iluminação natural, computadores com acesso à internet e impressora. E ainda consta no mesmo bloco a sala da Reitoria com condicionador de ar, com janela e ventilação natural, com mesas, computadores, sofá, sala de reunião e a sala da CPA com mesa, computador, armários, iluminação natural e condicionador de ar. O Bloco II dispõe a Central de Atendimento aos Alunos (CAA), salas de aula e os ateliês. No Bloco III está localizada a biblioteca além das salas de aula e laboratório multidisciplinar.

Figura 2 – Campus Martim de Sá

Fonte: Marketing.

É importante destacar que, em todos os processos avaliativos, a infraestrutura do Centro Universitário tem sido muito bem avaliada. As equipes de manutenção e serviços gerais estão em movimento constante para garantir o acesso aos ambientes de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo os resultados da Avaliação no Ensino de Graduação 2019 com alunos e professores, os três fatores apontado com maior índice de satisfação dos alunos, foram: serviços da biblioteca (91,54%), acervo da biblioteca (90,61%), e serviços prestados pela Central de Atendimento ao Aluno (85,43%). No caso dos professores, foram os serviços da biblioteca (97,30%), acervo da biblioteca (93,25%), a infraestrutura para as salas de aula (93,24%). Os alunos também apontaram índices de satisfação com o sistema de comunicação interno (81,06%), a qualidade dos serviços prestados na área de convivência (82,55%) e a infraestrutura para as salas de aula (80,13%). Por parte dos docentes, às maiores satisfações acrescenta-se a infraestrutura para as atividades práticas (89,19%), o sistema de comunicação (87,84%) e serviços na área de convivência (82,66%),

Por parte dos docentes, às maiores satisfações acrescenta-se a gestão institucional – coordenação de curso. E por parte dos discentes, às maiores satisfações acrescenta-se o corpo docente.

A seguir, apresentam-se as quantidades de instalações acadêmicas e administrativas, com respectivas tabelas.

Quadro 41 – Instalações administrativas dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Instalações Administrativas	2017	06	151,07	08	92,20
	2018	11	36,72	05	164,87
	2019	13	384,22	15	277,57

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

As instalações do Centro Universitário Módulo são adequadas para condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme prevê o Decreto nº 5.296/2004. Disponibiliza, ainda, espaço reservado no estacionamento, sinalização de trânsito, sanitários apropriados e outros recursos adequados a sua adaptação ao espaço educacional. Como a Instituição sempre valorizou o aluno, o espaço físico foi planejado para facilitar o acesso das pessoas com deficiência.

Todos os *campi* estão perfeitamente adequados em termos de acessibilidade e mobilidade interna. É importante ressaltar que a equipe de segurança e o corpo de funcionários estão preparados para auxiliar e orientar os portadores de necessidades especiais, quando necessário.

Indicador 5.2 Salas de aula

Quadro 42 – Salas de aula dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Salas de aula	2017	07	801,10	39	2406,33
	2018	06	414,91	50	3069,29
	2019	07	519,58	47	2886,70

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.3 Auditório(s)

Quadro 43 – Auditórios dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Auditórios	2017	01	220,00	-	-
	2018	01	220,00	-	-
	2019	01	220,00	-	-

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.4 Sala de professores

Quadro 44 – Gabinetes e salas para docentes dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Gabinetes para professores	2017	-	-	01	39,36
	2018	-	-	01	39,36
	2019	-	-	03	55,00
Salas para docentes	2017	-	-	01	39,36
	2018	-	-	04	134,84
	2019	-	-	02	51,92

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.5 Espaço para atendimento aos discentes

Quadro 45 – Central de atendimento ao aluno dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Central de atendimento ao aluno	2017	-	-	01	51,69
	2018	-	-	01	51,69
	2019	-	-	01	60,02

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Quadro 46 – Espaço de convivência e alimentação dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Espaço de convivência e alimentação	2017	05	625,25	12	7.857,05
	2018	05	477,45	12	7.857,05
	2019	05	503,34	05	4.088,80

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

No que se refere aos laboratórios busca-se atender às necessidades dos usuários, oferecer-lhes espaço adequado e serviço pontual e de qualidade, procurando garantir a satisfação dos serviços prestados.

Quadro 47 – Laboratórios especializados dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Laboratórios especializados	2017	02	146,40	13	1.176,85
	2018	-	-	10	839,89
	2019	-	-	14	949,15

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Quadro 48– Estrutura para a CPA dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Estrutura para CPA	2017	-	-	01	24,18
	2018	-	-	01	24,18
	2019	-	-	01	24,75

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura

A Cruzeiro do Sul Educacional engloba onze instituições e dezesseis bibliotecas: a Universidade Cruzeiro do Sul (quatro bibliotecas), o Centro Universitário Módulo (uma), o Centro Universitário do Distrito Federal – UDF (uma), a Universidade Cidade de São Paulo – UNICID (duas), a Universidade de Franca – UNIFRAN (uma), a Faculdade de São Sebastião – FASS (uma), o Centro Universitário Nossa Senha do Patrocínio – CEUNSP (duas), o Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG / Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha – FTSG (duas), a Faculdade Inedi – CESUCA (uma) e o Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ (uma). As bibliotecas são integradas e trabalham em forma de Sistema.

O Centro Universitário Módulo conta com uma biblioteca setorial no Campus Martim de Sá, subordinados a Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese, sediada em São Miguel Paulista.

A Biblioteca Setorial do *Campus* Martim de Sá localiza-se em área central no Bloco 3 e possui instalações adequadas do ponto de vista estético e do ponto de vista técnico. O espaço é de fácil acesso e conta com recursos tecnológicos adequados tanto para o atendimento e controle de acesso e uso, quanto para pesquisa em acervo. Existe acesso adequado às pessoas portadoras de deficiência e os funcionários estão aptos a recepcioná-los e ajudá-los, se necessário.

No que se refere à informatização, o Centro possui conexão com a *Internet*, oferece recursos na Sala dos Professores, nos Laboratórios de Informática e nas bibliotecas para pesquisa dos alunos. Todas essas áreas também possuem acesso à Internet via Wireless.

O Sistema de Bibliotecas, desde 2013, adota o sistema *Pergamum* que possibilita, através do catálogo online, recuperação dos documentos por autor, título e assunto.

O empréstimo, a reserva e a renovação estão automatizados e atendem a todas as categorias de usuários: alunos, professores e funcionários. O sistema opera de forma integrada com o módulo de Registro Geral de Matrículas (RGM), com o Setor de Recursos Humanos para inscrição automática de alunos e docentes e com a Base de Dados de Livros.

A seguir apresenta-se a infraestrutura para o atendimento às demandas:

Quadro 49– Biblioteca dos *campi*

Áreas	Ano	<i>Campus</i> Centro		<i>Campus</i> Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Biblioteca	2017	-	-	1	263,00
	2018	-	-	1	263,00
	2019	-	-	1	263,00

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A Biblioteca adota sistema de livre acesso ao seu acervo e disponibiliza uma coleção de aproximadamente 278 mil volumes de livros físicos e e-books, além de dissertações, teses, periódicos e multimídia, nas áreas de Exatas, Saúde, Humanas e Tecnológicas.

A tabela a seguir apresenta a evolução do acervo no triênio (2016 a 2018):

Quadro 50- Acervo Bibliográfico

ESPECIFICAÇÃO	2017		2018		2019	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros e Teses	13.615	34.459	14.077	38.132	14.177	38.258
Periódicos	29	1.093	23	675	23	700
E-books- (Acesso ilimitado)	14970	14.970	17.746	17.746	22.090	22.090
Normas Técnicas – (Acesso ilimitado)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
TOTAL	30.614	52.522	33.846	58.553	38.290	63.048

PERIÓDICOS ELETRÔNICOS	2017	2018	2019
		Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo. Bases de dados: Portal Capes - RT Online (assinatura)	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo. Bases de dados: Portal Capes - RT Online (assinatura)

Fonte: Biblioteca

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal CDU e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules- AACR-2*.

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a Reitoria Acadêmica.

A maior atenção está voltada para os cursos de graduação, sendo respeitadas as indicações bibliográficas apresentadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e nos Planos de Ensino para a atualização e expansão do acervo, tanto para livros, quanto para os demais tipos de documentos.

O processo de aquisição é realizado após análise das indicações bibliográficas solicitadas pelas coordenações e realizada de acordo à determinação dos instrumentos do MEC. Toda aquisição necessária do material bibliográfico é realizada com recursos da própria IES. Assim, fica garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina.

Complementando esse acervo físico, está também disponível uma coleção de documentos eletrônicos que conta com e-books em português e inglês para atender aos programas de graduação e pós-graduação voltados para a pesquisa. Quanto aos periódicos internacionais, o Centro Universitário tem acesso ao Portal CAPES que cobre todas as áreas do conhecimento (EBSCO, Vlex, Revista dos Tribunais Online, Science Direct, Normas Técnicas ABNT).

Todas as bibliotecas do Sistema são de livre acesso e oferecem as mesmas facilidades a todos que a procuram, mantendo, em período letivo, amplo horário de funcionamento, de segunda a sexta das 08:00 às 21:50h.

As bibliotecas atendem tanto a comunidade acadêmica interna quanto a comunidade externa.

Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Quadro 51– Laboratórios de Informática e Webclass dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro (EAD)		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Laboratórios de Informática	2017	02	146,40	05	462,45
	2018	01	42,64	05	462,45
	2019	01	42,64	05	462,45
Webclass	2017	-	-	01	56,80
	2018	-	-	01	56,80
	2019	-	-	01	56,80

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.12 Instalações sanitárias

O Centro Universitário Módulo possui banheiros adequados com acessibilidade, e verificação de manutenção periódica.

A seguir apresenta-se detalhamento da infraestrutura disponível:

Quadro 52 – Instalações sanitárias dos campi

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Instalações sanitárias	2017	13	256,47	34	395,94
	2018	01	79,04	37	471,56
	2019	06	123,20	37	505,29

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.13 Infraestrutura tecnológica

O Centro Universitário Módulo observando suas diretrizes estabelecidas no PDI e demais documentos legais, nos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC e nos respectivos instrumentos de avaliação vem organizando seus recursos tecnológicos e de informação, com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de suas atividades com qualidade.

Os elementos que constituem a infraestrutura tecnológica do Centro Universitário Módulo são laboratórios, computadores, espaços *WebClass*.

O Centro Universitário Módulo conta, ainda, com uma vasta rede wireless em expansão que oferece acesso gratuito à Internet para professores e estudantes, composta, atualmente, por 8 rádios de comunicação.

Indicador 5.14 Infraestrutura de execução e suporte

O Centro Universitário Módulo, conta com equipes de suporte técnico em cada *Campus* dividida em 3 níveis de atendimento, que atuam de segunda a sexta das 8h às 23h e aos sábados das 8h as 12h, prontos para prestar suporte e atuar em ocorrências que variam de auxílio ao usuário à atuação em servidores e links.

Indicador 5.15 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A expansão do parque de informática é feita por projeto, de acordo com a demanda de cada área. O Plano de expansão dos softwares e equipamentos para rede Acadêmica é totalmente coerente com a política constante do PDI.

A manutenção das instalações e dos equipamentos em todas as instalações é realizada em perfeita consonância com as necessidades dos diversos cursos e setores administrativos; é mantida dentro da perspectiva da manutenção preventiva, reduzindo, sensivelmente, a necessidade de ações curativas ou de reparos maiores. Empresas terceirizadas de manutenção estão sempre à disposição em necessidade no parque de impressão.

Indicador 5.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

O Centro Universitário sempre buscou oferecer recursos de ponta para que alunos, professores e funcionários possam desenvolver suas atividades com mais qualidade.

Estes também estão devidamente preparados no que se refere à disponibilização de equipamentos.

Para as atividades dos funcionários técnico-administrativos, o Centro Universitário disponibiliza, em média, um computador para cada um deles, com acesso à internet, e-mail, pacote Office e sistema de informação. Isso proporciona agilidade nas atividades de pesquisa, de comunicação, de automação da parte administrativa e de disponibilização rápida e eficiente das informações.

A IES oferece recursos de multimídia em todas as salas de aula, o que permite que professor e aluno os utilizem em todas as aulas. Quanto aos computadores, existem, na Instituição, 466 computadores, todos com acesso à internet e adequados para a implantação de todas as políticas do PDI. Desses, 361 são de uso acadêmico e 105 estão a serviço da área administrativa (Data base: Dezembro/2019).

Ao que se refere a computadores para uso acadêmico, 388 deles estão nos laboratórios de informática e 16 nas Bibliotecas, para acesso exclusivo à internet e para a realização de pesquisas.

Existem duas redes de comunicação: a acadêmica e a administrativa, com porte compatível às dimensões da comunidade acadêmica e às atividades administrativas desenvolvidas.

Indicador 5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A Instituição tem investido no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular.

A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- 1) **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, espaços *webclass*, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídiaicos, infraestrutura de rede e Internet, entre outros;
- 2) **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *online*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual *Blackboard* desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. A instituição contratou os seguintes produtos da *Blackboard*: - *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *BlackboardOffline*; *Collaborate* (sistema para *WebConferências integrado ao AVA*); *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o *Analytics* e o *ManagedHosting* (utilização de *Datacenter da Blackboard*). O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O *Blackboard off-line* permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com

acesso à rede, acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que tutores, professores, coordenadores, pró-reitores ou reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O *ManagedHosting* é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis em servidores redundantes nos EUA, Europa e Ásia. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma dessas localidades, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para

aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica do Centro Universitário, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma *Blackboard*, a instituição conta com um serviço de *Media Center (Kaltura)* na nuvem. Esse serviço permite realizar *webcastings* para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo professor conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, bem como *feedbacks* por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou professores.

Cabe evidenciar que a IES possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TICs no processo de ensino aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TICs.

No *Campus-sede*, o espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que

proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, interação e acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão:** permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki:** permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog:** permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.
- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.
- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.

- **Collaborate:** é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.
- **BlackboardStudent:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de webconferências e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **BlackboardInstructor:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Plataforma Kaltura:** é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a áudio descrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela, e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão de LIBRAS; após esse processo, um

avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

4. Análise dos dados e das informações

Este Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da CPA apresentou as informações necessárias para que possam ser percebidas as ações institucionais que ocorreram no ano de 2019, bem como os processos avaliativos que foram realizados para dar suporte aos gestores com a finalidade de desenvolvimento de seus planejamentos.

Preocupou-se em cada parte do relatório, apresentar quadros que demonstrassem a evolução institucional apresentada pelo Centro Universitário em 2019, atendendo, assim, a legislação pertinente.

Este relatório trata-se do segundo relatório parcial, iniciando um novo ciclo avaliativo, após a postagem do relatório integral em 2018 (ano base 2017), cumprindo o previsto na Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65 de 2014.

Os dados que fazem parte deste relatório demonstraram a complexidade de um processo avaliativo coerente que é realizado de forma compartilhada, tornando cada colaborador um “sujeito institucional”.

Observa-se que nos indicadores avaliativos, os cursos têm melhorado seu desempenho a partir de cada avaliação interna e externa.

Há uma melhora constante dos insumos avaliativos. A IES tem atingido a metas que indicou em seu PDI a respeito de tal conceito.

O Centro Universitário vem desenvolvendo suas atividades alinhadas a sua Missão, bem como ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. É possível observar seu crescimento, tanto no que se refere ao número de alunos, bem como na qualidade oferecida de seus cursos e programas.

A seguir, apresentam-se alguns avanços alcançados no triênio, a partir dos quadros que foram apresentados neste relatório:

- A manutenção do número de projetos e processos avaliativos / participação da comunidade acadêmica nos diversos momentos de avaliação (quadro 1).
- A avaliação externa dos cursos de graduação – ACGs. Todos os cursos avaliados em 2017 e 2018 obtiveram nota final 4 e o curso de Jornalismo, avaliado em 2019, obteve a nota final 5. (quadro 2).
- O índice geral de cursos IGC foi mantido no triênio (quadro 3).
- A melhoria dos insumos avaliativos, conforme o PDI, os cursos têm recebido em 2018/2019 nota 3 e 4 (quadros 6).

- A IES tem nota 3 em sua avaliação institucional (quadro 7). Em 2019 o Centro Universitário Módulo passou por novo processo de credenciamento obtendo a nota 4. A IES está aguardando a publicação da portaria.
- As matrículas nos cursos de graduação cresceram em 2019 de forma expressiva, no CBS e CHS apesar de se observar que no CAN e CETEC houve uma redução no último ano (quadro 15).
- As ações da assessoria de relações internacionais teve um aumento expressivo em 2019 de acordos assinados internacionais, participação em eventos, inscrições de estudantes e aprovação de docentes em programas de intercâmbio (quadro 25).
- A titulação docente em 2019 ficou acima do que preconiza a legislação, girando em torno de 81 % de doutores e mestres (quadro 33).
- Houve também um aumento da jornada dos docentes girando em torno de 71% de período integral e parcial (quadro 34).
- O Programa de Capacitação e Qualificação Docente (bolsa de estudos) houve um expressivo aumento. (quadro 35)
- Os recursos financeiros teve um aumento para a manutenção dos cursos, conforme demonstra o quadro 40.
- Houve um aumento das instalações administrativas (quadro 41).
- A quantidade de laboratórios especializados aumentou (quadro 47).
- E também houve um aumento de títulos e exemplares no acervo bibliográfico. (quadro 50).

Em relação às questões que sofreram alguma retração, principalmente por causa da situação financeira e de um cenário nacional conturbado pela qual o país tem passado, citam-se as seguintes atividades:

- O estágio curricular supervisionado e trabalho de curso há uma redução de alunos, apesar do aumento de cursos como se observa nos quadros 10 e 11.
- Na monitoria observa-se uma redução conforme consta no quadro 12.
- No programa de iniciação científica também houve uma diminuição, a quantidade de alunos e bolsas como se observa no quadro 13.
- Na Pós-graduação lato sensu houve uma redução de matrícula geral apesar de aumento da quantidade de cursos (quadro 15).
- A pesquisa na IES teve redução da sua quantidade de grupos (quadro 18).

- As bolsas oferecidas por órgão de financiamento e recursos aprovados em agência de fomento não foram obtidas. (quadros 19 e 20).
- Os cursos de extensão tiveram uma redução no número de ingressantes em relação aos anos anteriores (quadro 23).
- Houve uma redução em treinamento e cursos para os funcionários técnico-administrativos. (quadro 38)

Como se observa na síntese acima, o Centro Universitário procurou, mesmo nos momentos de crise financeira do país, trabalhar de forma a crescer em todas as suas áreas.

Cabe registrar que todos os relatórios específicos por curso estão à disposição para as comissões de verificação na CPA e para a comunidade interna em suas áreas específicas.

A Avaliação Institucional tem mantido seu caráter de desenvolvimento coletivo, buscando parceria em suas comunidades interna e externa. Além disso, tem recebido da Mantenedora e Reitoria apoio incondicional para a manutenção da cultura avaliativa que vem sendo construída no Centro Universitário.

Este relatório apresenta em seu corpo subsídios importantes para o Planejamento da IES. Todos os gestores acadêmicos e administrativos poderão observar em todos os quadros propostos uma comparação dos três últimos anos das atividades realizadas e observar potencialidades e fragilidades, para rever ou manter rumos.

5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2019

Destaca-se que em 2019, a CPA de acordo com o seu cronograma de trabalho, realizou as seguintes avaliações:

- Avaliação do Planejamento (graduação presencial);
- Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais);
- Avaliação com os Egressos (graduação presencial).

No que se referem às avaliações, os resultados foram positivos, uma vez que em quase todas as questões dos instrumentos avaliativos o percentual de satisfação ultrapassa os 60%. Em muitas das questões os índices de satisfação ultrapassam os 80% de satisfação.

As questões que não atingiram os 60% que correspondem à insatisfação, foram trabalhadas pelas gestões acadêmicas e administrativas cujos planos de ações estão à disposição das comissões do MEC em visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2019:

Avaliação do Planejamento (graduação presencial) – 2019

Resultados da abordagem quantitativa por questão - comparativo histórico

Gráfico 1

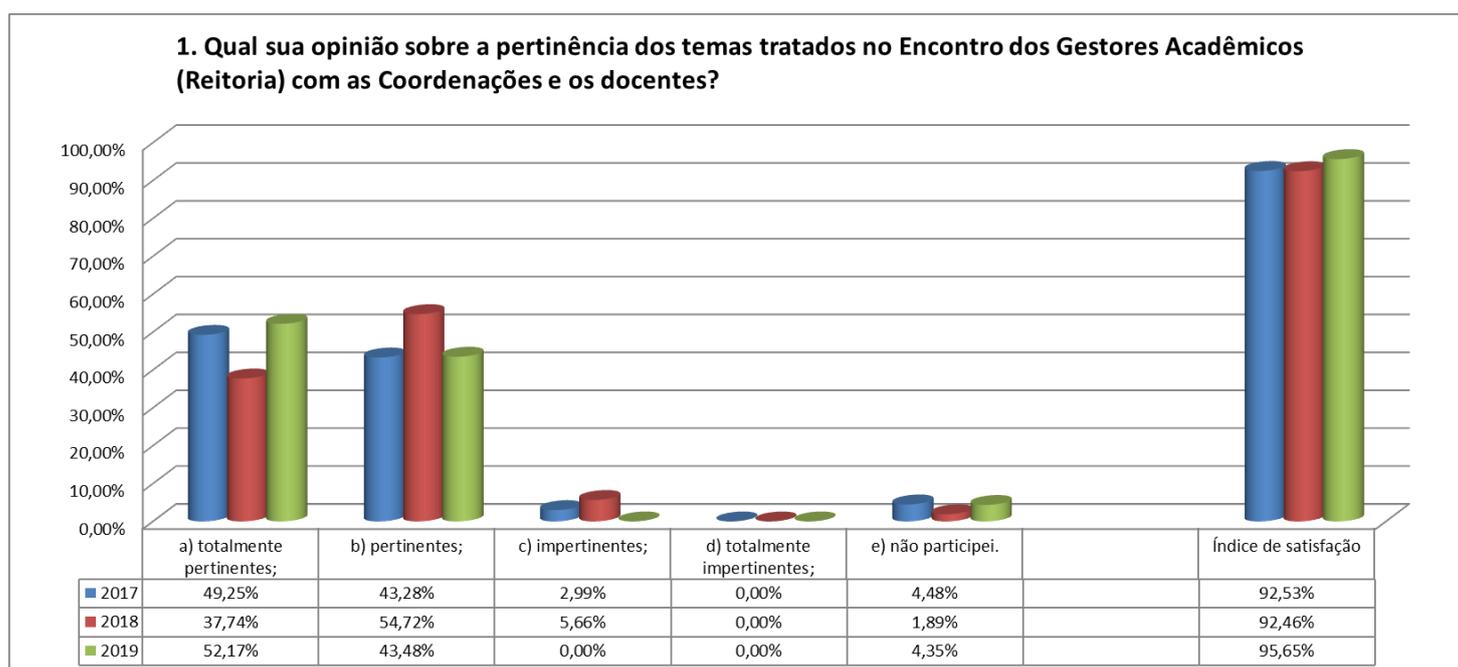


Gráfico 2

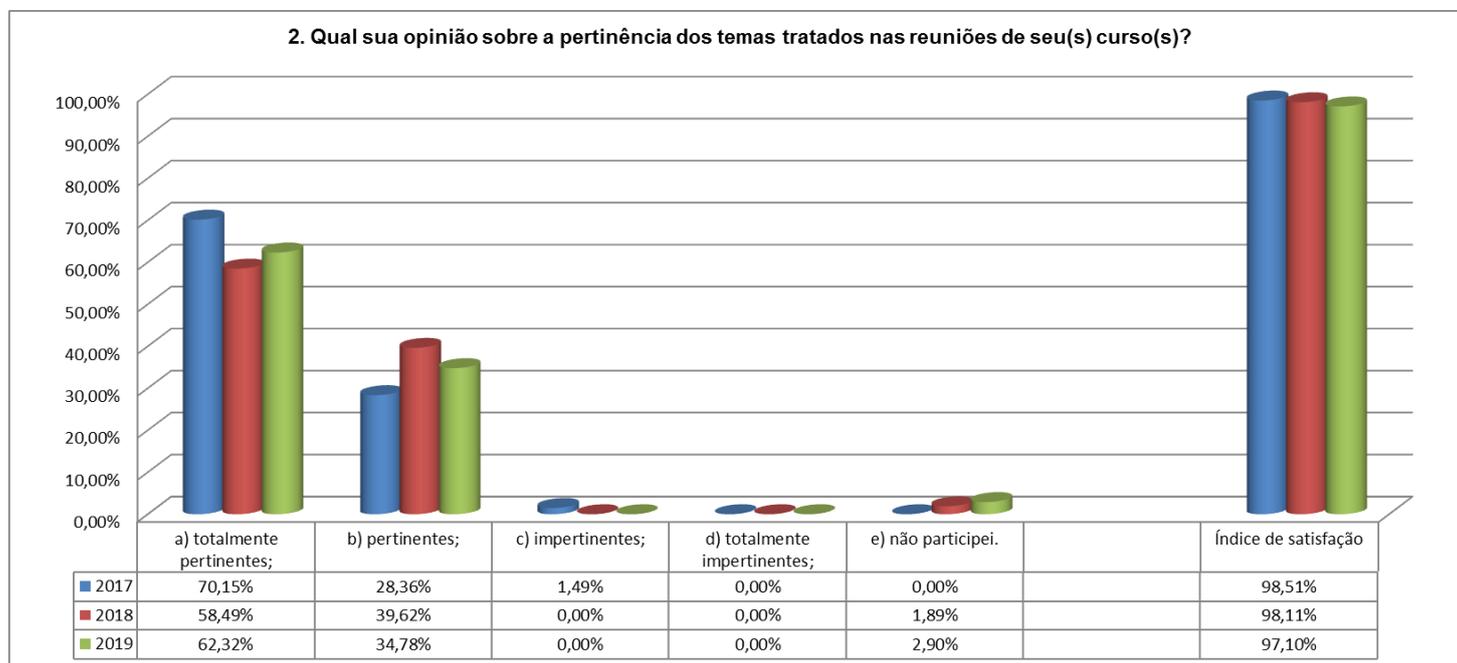


Gráfico 3

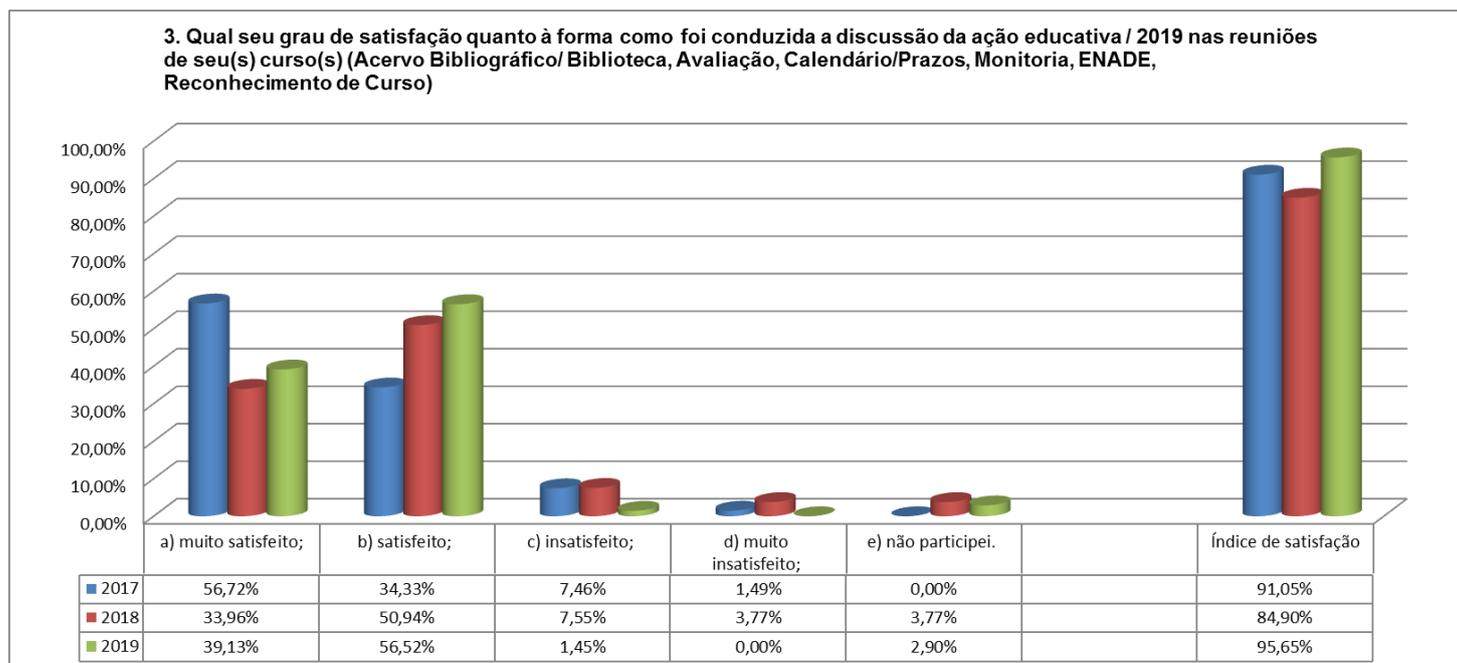


Gráfico 4

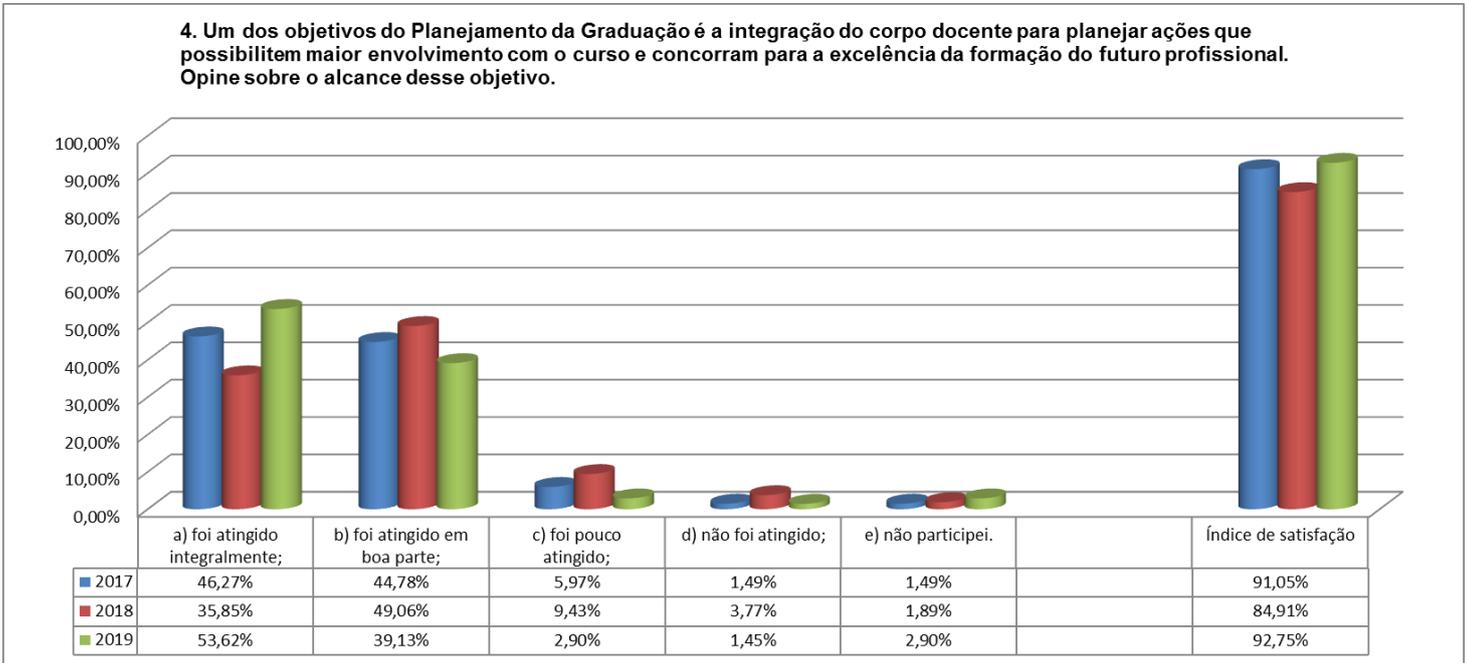


Gráfico 5

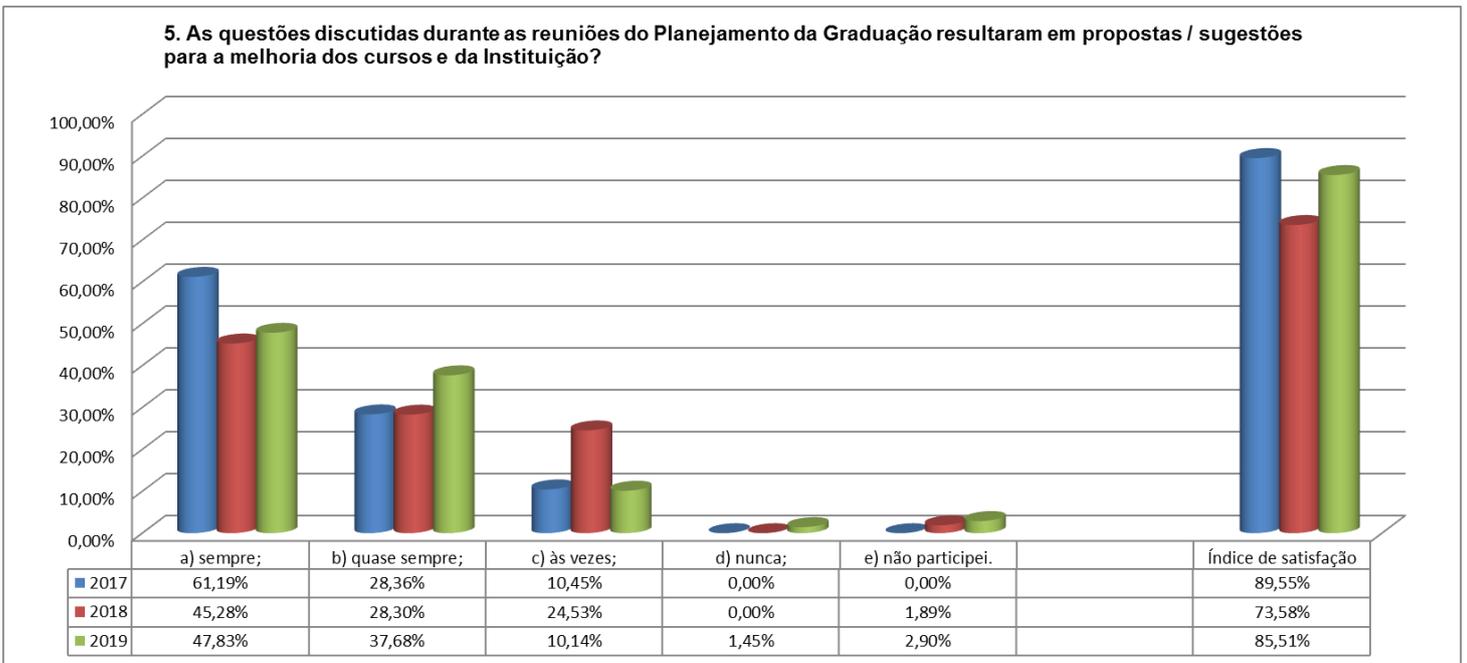


Gráfico 6

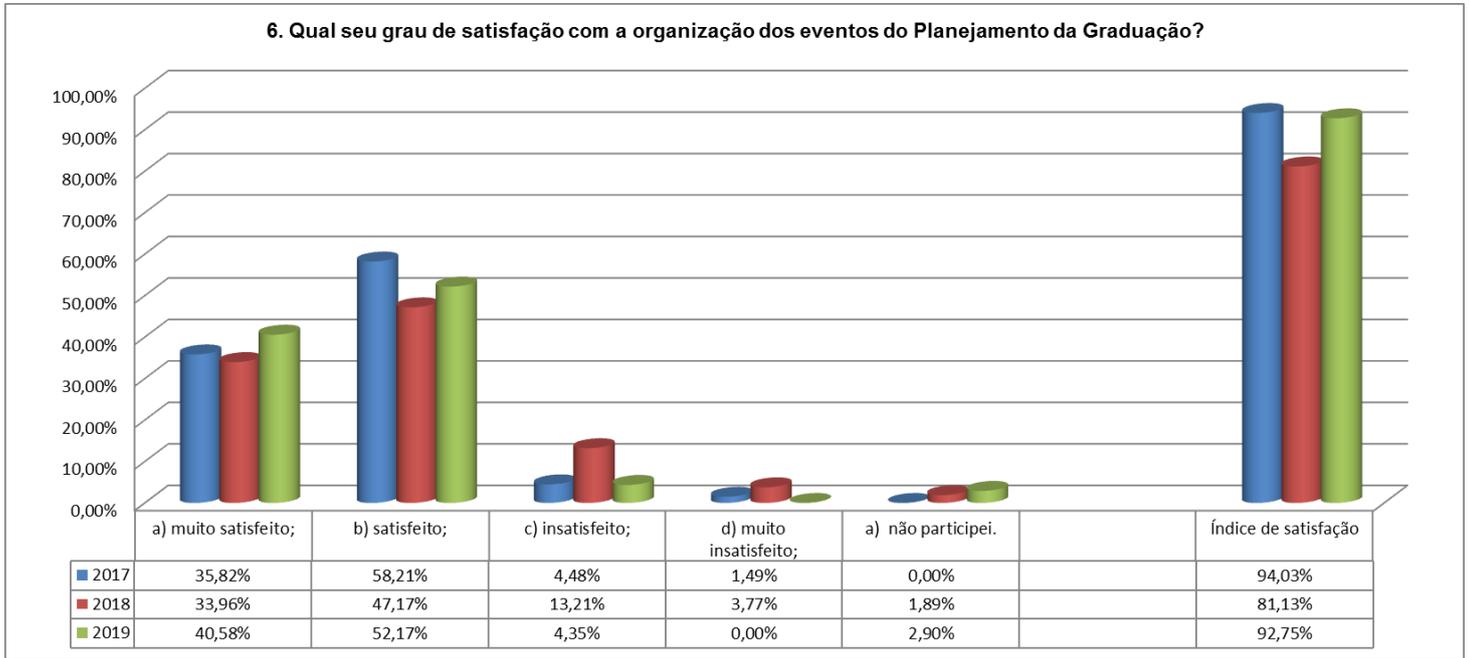
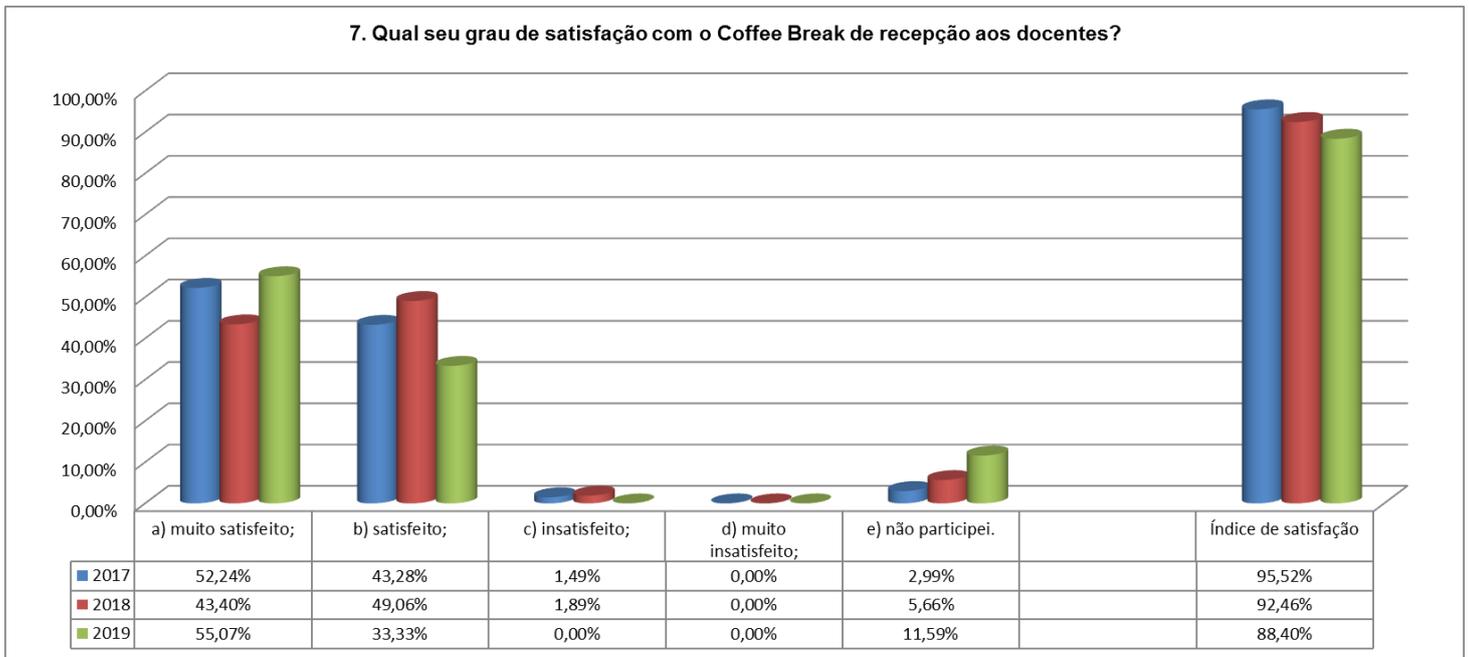


Gráfico 7



Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais) – 2019

Resultados gerais – Alunos

Indicador:	Questões:	Índice de satisfação geral: Alunos Módulo:
Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Conheço a missão da Instituição e sei que demonstra compromisso social no Ensino, Pesquisa e Extensão.	74,44%
Gestão Institucional – Coordenação de Curso (quanto ao desempenho da coordenação do curso)	O(a) coordenador(a) exerce suas funções com competência, liderança e ética.	77,82%
	O(A) Coordenador(a) orienta adequadamente os alunos sobre as diferentes questões e os encaminha, em sendo necessário às áreas da IES: Central de Atendimento ao Aluno - CAA, Financeiro, Secretaria Acadêmica.	74,41%
	O(A) Coordenador(a) expõe o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o discute.	63,55%
	O(A) Coordenador(a) demonstra interesse na solução de problemas e atende aos alunos quando procurado(a).	74,45%
	O(A) Coordenador(a) mantém comunicação adequada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Blackboard).	70,89%
Projeto Pedagógico do Curso	As disciplinas e seus conteúdos (Plano de Ensino) contribuem para a minha formação integral, como cidadão e futuro profissional, e ampliam minha capacidade de aprender e atualizar-me permanentemente, proporcionando acesso a conhecimentos atualizados para a minha formação.	89,53%
	As atividades de estágio curricular (caso tenha) do meu curso são adequadas à minha formação profissional.	72,71%
	As atividades de TCC (caso tenha) do meu curso são adequadas à minha formação profissional.	63,07%
	O curso favorece a articulação dos conhecimentos teóricos com as atividades práticas, contribuindo para a minha formação profissional.	82,32%

Ambiente Virtual / Disciplinas online	A linguagem utilizada nos itens de menus e sessões do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, é clara e direciona, de maneira fácil, às diversas sessões da disciplina.	84,81%
	No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, os padrões de cores, a disposição dos itens de menus e os nomes dos itens que compõem a disciplina facilitam minha navegação.	85,23%
	No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, facilmente encontro orientações que me auxiliam quanto à utilização do AVA e de suas funcionalidades e recursos de comunicação e interação.	79,94%
	A linguagem do material didático é clara, contribuindo para minha autonomia nos estudos.	86,50%
	O material didático não textual (vídeos, áudios, slides etc.) contribui para a abordagem dos conteúdos da(s) disciplina(s) online.	85,76%
	O atendimento do(a)s tutor(a)s, em 48 horas, atende às minhas necessidades para a continuidade das atividades da(s) disciplina(s) online.	66,39%
	O(A)s tutor(a)s incentivam o aprofundamento do estudo de conteúdos, bem como a realização das atividades da(s) disciplina(s) online.	73,66%
	Tenho orientações locais em minha Instituição em relação a questões técnicas/administrativas (matrículas em disciplinas online, dificuldade de acesso ao AVA - Blackboard).	70,75%
Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A participação em programas, projetos e atividades de extensão são oportunizadas durante o curso.	77,82%
	A participação no programa de iniciação científica e nas atividades que estimulam a investigação acadêmica são oportunizadas durante o curso.	81,93%
	A instituição disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.	61,71%
	O curso proporciona experiências de aprendizagem inovadoras, contribuindo para a minha formação profissional.	73,49%
	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios no país ou fora do país.	43,76%

	A Instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social, possibilitando aos alunos a participação em eventos internos e externos.	68,91%
Políticas Institucionais voltadas ao Ensino	O processo de avaliação da aprendizagem utilizado pela Instituição favorece o meu desenvolvimento acadêmico e profissional.	76,42%
Condições para o Ensino	A infraestrutura para as salas de aula do meu curso é adequada (projetores, iluminação, ventilação, carteiras, tomadas etc.).	80,13%
	A infraestrutura (laboratórios, quadras, clínicas etc.) para as atividades práticas, previstas no Projeto Pedagógico do meu curso, é adequada (espaço físico, materiais de consumo, equipamentos, softwares etc.).	74,65%
Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A Biblioteca possui acervo (físico e virtual) adequado e suficiente às necessidades do curso, atendendo aos planos de ensino das disciplinas, o que contribui para a minha aprendizagem.	90,61%
	Os serviços da Biblioteca (empréstimo, consulta, comutação e orientação bibliográfica) atendem às minhas necessidades.	91,54%
	O sistema de comunicação (marketing, área do aluno, SMS, murais, revistas, jornais, banners, site etc.) mantém-me adequadamente informado sobre as atividades/ações da Instituição / curso.	81,06%
	A qualidade dos serviços prestados na área de convivência é adequada (alimentação, copiadora, lojas etc.).	82,55%
	Os serviços prestados pela Central de Atendimento ao Aluno (CAA) atendem às minhas necessidades acadêmicas e administrativas.	85,43%
	Os serviços de wifi são adequados para as minhas necessidades acadêmicas.	44,30%
ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes)	Os resultados alcançados no ENADE são adequadamente discutidos com os alunos, visando ao aperfeiçoamento do meu curso.	47,82%
	Compreendo as implicações do resultado do ENADE no reconhecimento da qualidade do meu curso.	60,51%

Representatividade	O(s) representante(s) de minha classe exerce(m) suas funções adequadamente.	74,96%
	Tenho conhecimento do funcionamento e da participação dos alunos no Colegiado do Curso.	61,80%
	O(s) representante(s) dos alunos no Colegiado de Curso do meu curso exercem suas funções adequadamente.	63,45%
	Os alunos têm a oportunidade de atuação como representantes de seus pares nos órgãos colegiados superiores (Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).	43,72%
Corpo Docente	Apresenta e discute o Plano de Ensino (PE) da disciplina que leciona.	92,70%
	Conhece muito bem o conteúdo da disciplina que leciona.	94,27%
	Cumpre integralmente o conteúdo programático previsto no Plano de Ensino (PE), contribuindo para a ampliação de meus conhecimentos e ou desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da profissão.	90,93%
	Relaciona teoria e prática dos conteúdos da disciplina que leciona, estimulando os alunos a expressarem suas ideias e trabalharem em equipe, utilizando metodologias que os desafiem a aprofundar conhecimentos e desenvolver as competências necessárias ao exercício profissional.	90,48%
	Utiliza tecnologias diferenciadas como estratégia de ensino (aplicativos, jogos, gameficação, realidade virtual, ambiente virtual de aprendizagem - Blackboard, laboratórios específicos etc.).	77,90%
	O professor utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) para disponibilizar conteúdos, avisos e outras atividades pedagógicas.	88,25%
	Relaciona os conteúdos da disciplina que leciona com os conhecimentos de outras disciplinas do curso.	89,05%
	Apresenta aos alunos os critérios adotados nos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários etc.) e elabora avaliação coerente com o Plano de Ensino (PE).	90,78%
	Apresenta aos alunos os resultados das avaliações realizadas e os discute.	84,56%
Ao discutir os resultados das avaliações ou em momentos posteriores, o(a) professor(a) retoma conteúdos de maior	80,70%	

	dificuldade pelos alunos.	
	Procura estabelecer um ambiente saudável e de respeito durante as aulas, estimulando nos alunos princípios éticos, de solidariedade, reflexão, convivência e respeito à diversidade.	93,35%
	É pontual e assíduo, cumprindo os horários estabelecidos pela instituição.	91,14%
	Cumpre integralmente os regulamentos da instituição (lançamento de notas, faltas, devolutivas de provas e trabalhos etc.).	90,60%
Corpo Discente	Realizo as atividades acadêmicas solicitadas (leituras, trabalhos, pesquisas etc.).	98,59%
	Frequento a biblioteca para consultas bibliográficas, estudos e pesquisas.	86,17%
	Participo das aulas, expressando minhas ideias e opiniões, para ampliar meus conhecimentos e fundamentar o meu aprendizado.	94,49%
	Sou pontual e assíduo, cumprindo o horário das aulas e dedicando-me aos estudos.	96,66%
	Respeito os professores, colegas e funcionários, contribuindo para um clima favorável à boa convivência e ao respeito à diversidade, de forma ética, solidária e reflexiva.	99,43%
Avaliação Institucional / CPA	O processo de Avaliação Institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribui para a melhoria da instituição / curso.	79,74%
	Índice de Satisfação Geral:	78,49%

Resultados gerais – Professores

Indicador:	Questões:	Índice de satisfação geral: Professores Módulo:
Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Conheço a missão da Instituição e sei que demonstra compromisso social no Ensino, Pesquisa e Extensão.	95,95%
	Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	97,30%
Gestão Institucional – Coordenação de Curso (quanto ao desempenho da coordenação do curso)	O perfil do(a) Coordenador(a) do Curso é adequado às funções do cargo, exercendo suas funções com competência, liderança e ética.	97,39%
	O(A) Coordenador(a) expõe o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o discute.	89,57%
	O(A) Coordenador(a) demonstra interesse na solução de problemas e mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e do curso.	97,39%
	O(A) Coordenador(a) mantém comunicação adequada com os professores.	97,39%
Projeto Pedagógico do Curso	As disciplinas e seus conteúdos (Plano de Ensino) contribuem para a formação integral dos alunos, como futuro profissional, ampliando a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, proporcionando acesso a conhecimentos atualizados.	97,26%
	As atividades de estágio curricular do(s) curso(s) em que leciono são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	84,94%
	As atividades de TCC do(s) curso(s) em que leciono são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	87,67%
	O(s) curso(s) em que leciono favorece(m) a articulação dos conhecimentos teóricos com as atividades práticas, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	95,89%

Ambiente Virtual	A linguagem utilizada nos itens de menus e sessões do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, é clara e direciona, de maneira fácil, às diversas sessões da disciplina.	94,44%
	No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, os padrões de cores, a disposição dos itens de menus e os nomes dos itens que compõem a disciplina facilitam minha navegação.	90,42%
	No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, facilmente encontro orientações que me auxiliam quanto à utilização do AVA e de suas funcionalidades e recursos de comunicação e interação.	83,33%
	Tenho conhecimento e competência para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard.	98,64%
Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição possibilita a participação dos alunos em programas, projetos e atividades de extensão durante o curso.	91,78%
	A Instituição possibilita a participação dos alunos em atividades que estimulam a investigação acadêmica (iniciação científica, por exemplo).	95,95%
	A Instituição disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.	81,07%
	O(s) Curso(s) proporciona(m) experiências de aprendizagem inovadoras, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	91,79%
	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios no país ou fora do país.	79,74%
	A Instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social, possibilitando aos alunos a participação em eventos internos e externos.	78,38%
Políticas Institucionais voltadas ao Ensino	O processo de avaliação da aprendizagem utilizado pela Instituição favorece o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.	86,49%
Condições para o Ensino	A infraestrutura para as salas de aula do(s) curso(s) em que leciono é adequada para o desenvolvimento do meu trabalho (projetores, iluminação, ventilação, carteiras, tomadas etc.).	93,24%
	A infraestrutura (laboratórios, quadras, clínicas etc.) para as atividades práticas, previstas no Projeto Pedagógico do(s) curso(s) em que leciono, é adequada (espaço físico, materiais de consumo, equipamentos, softwares etc.).	89,19%

Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A Biblioteca possui acervo (físico e virtual) adequado e suficiente para o atendimento da(s) disciplina(s) que leciono.	93,25%
	Os serviços da Biblioteca (empréstimo, consulta, comutação e orientação bibliográfica) atendem às minhas necessidades.	97,30%
	O sistema de comunicação (marketing, área do professor, SMS, murais, revistas, jornais, banners, site etc.) mantém-me adequadamente informado sobre as atividades/ações da Instituição / curso.	87,84%
	A qualidade dos serviços prestados na área de convivência é adequada (alimentação, copiadora, lojas etc.).	82,66%
	Os serviços de wifi são adequados para as minhas necessidades acadêmicas.	52,01%
ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes)	Os resultados alcançados no ENADE são adequadamente discutidos com os docentes, visando ao aperfeiçoamento do(s) curso(s) em que leciono.	83,79%
	Compreendo as implicações do resultado do ENADE no reconhecimento da qualidade do(s) curso(s) em que leciono.	93,24%
Representatividade	Conheço as atribuições e funções do Núcleo Docente Estruturante – NDE do(s) curso(s) em que leciono.	91,89%
	No(s) curso(s) em que leciono, os representantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE exercem suas funções adequadamente.	86,49%
	Conheço as atribuições e funções do(s) Colegiado(s) do(s) Curso(s) em que leciono.	90,41%
	No(s) curso(s) em que leciono, os representantes docentes no Colegiado de Curso exercem suas funções adequadamente.	85,14%
	Os órgãos colegiados superiores da instituição estão devidamente constituídos, com representação de professores, sentindo-me, portanto, devidamente representado.	83,78%
Corpo Docente	Apresento aos meus alunos e discuto com eles o Plano de Ensino (PE) da(s) disciplina(s) que leciono.	98,67%
	Conheço muito bem o conteúdo da(s) disciplina(s) que leciono.	98,67%
	Cumpro integralmente o conteúdo programático previsto no Plano de Ensino (PE), contribuindo para a ampliação dos conhecimentos dos alunos e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão.	97,33%

	Relaciono teoria e prática dos conteúdos da(s) disciplina(s) que leciono, estimulando os alunos a expressarem suas ideias e trabalharem em equipe, utilizando metodologias que os desafiem a aprofundar conhecimentos e desenvolver as competências necessárias ao exercício profissional.	100,00%
	Utilizo tecnologias diferenciadas como estratégias de ensino (aplicativos, jogos, gameificação, realidade virtual, ambiente virtual de aprendizagem - Blackboard, laboratórios específicos etc.).	98,66%
	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) para disponibilizar conteúdos, avisos e outras atividades pedagógicas.	98,65%
	Relaciono os conteúdos da(s) disciplina(s) que leciono com os conhecimentos de outras disciplinas do curso.	100,00%
	Apresento aos alunos os critérios adotados nos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários etc.) e elaboro avaliação coerente com o Plano de Ensino (PE).	100,00%
	Apresento aos alunos os resultados das avaliações realizadas e os discuto.	100,00%
	Discuto os resultados das avaliações, retomando os conteúdos de maior dificuldade pelos alunos, na(s) disciplina(s) que leciono, contribuindo para o nivelamento da(s) turma(s).	95,95%
	Procuro estabelecer um ambiente saudável e de respeito durante as aulas, estimulando os alunos a observarem princípios éticos e de solidariedade, reflexão, convivência e respeito à diversidade.	100,00%
	Sou pontual e assíduo, cumprindo os horários estabelecidos pela instituição.	98,65%
	Cumpro integralmente os regulamentos da instituição (lançamento de notas, faltas, devolutivas de provas e trabalhos etc.).	100,00%
	Procuro participar de eventos acadêmicos (Congressos, Seminários etc) da minha área de atuação, apresentando trabalhos de minha autoria.	87,84%
	Atualizo semestralmente o meu currículo lattes.	94,59%
Corpo Docente	Realizam as atividades acadêmicas solicitadas (leituras, trabalhos, pesquisas etc.).	90,42%

	Frequentam a Biblioteca para consultas bibliográficas, estudos e pesquisas.	82,43%
	Participam das aulas, expressando suas ideias e opiniões, para ampliar seus conhecimentos e fundamentar o aprendizado.	94,60%
	São pontuais e assíduos, cumprindo o horário das aulas e dedicando-se aos estudos.	78,38%
	Respeitam os professores, colegas e funcionários, contribuindo para um clima favorável à boa convivência e ao respeito à diversidade, de forma ética, solidária e reflexiva.	95,94%
Avaliação Institucional / CPA	O processo de Avaliação Institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, contribui para a melhoria da instituição / curso.	93,24%
	Índice de Satisfação Geral:	91,55%

Resultados gerais – Coordenadores de Curso

Indicador:	Questões:	Índice de satisfação geral: Coordenadores Módulo:
Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Conheço a missão da Instituição e sei que demonstra compromisso social no Ensino, Pesquisa e Extensão.	100,00%
	Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	100,00%
Gestão Institucional – Coordenação de Curso (quanto ao desempenho da coordenação do curso)	Exerço as minhas funções com competência, liderança e ética.	100,00%
	Oriento adequadamente os alunos sobre as diferentes questões e encaminho-os, em sendo necessário às áreas da IES: Central de Atendimento ao Aluno - CAA, Financeiro, Secretaria Acadêmica.	100,00%
	Exponho o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aos alunos e docentes e discuto-o.	100,00%
	Demonstro interesse na solução de problemas atendendo os alunos e docentes.	100,00%
	Mantenho comunicação adequada com os alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Blackboard).	100,00%
Projeto Pedagógico do Curso	As disciplinas e seus conteúdos (Plano de Ensino) contribuem para a formação integral dos alunos, como futuro profissional, ampliando a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, proporcionando acesso a conhecimentos atualizados.	100,00%
	As atividades de estágio curricular do(s) curso(s) que coordeno são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	100,00%
	As atividades de TCC do(s) curso(s) que coordeno são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	90,00%
	O(s) curso(s) que coordeno favorece(m) a articulação dos conhecimentos teóricos com as atividades práticas, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	100,00%

Ambiente Virtual / Disciplinas online	A linguagem utilizada nos itens de menus e sessões do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, é clara e direciona, de maneira fácil, às diversas sessões da disciplina.	100,00%
	No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, os padrões de cores, a disposição dos itens de menus e os nomes dos itens que compõem a disciplina facilitam minha navegação.	100,00%
	No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard, facilmente encontro orientações que me auxiliam quanto à utilização do AVA e de suas funcionalidades e recursos de comunicação e interação.	100,00%
	Tenho conhecimento e competência para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Blackboard.	100,00%
	A linguagem do material didático, utilizado na disciplina online, é clara, contribuindo para a autonomia do aluno.	90,00%
	O material didático não textual (vídeos, áudios, slides, etc.) contribui para a abordagem dos conteúdos da(s) disciplina(s) online.	90,00%
	O atendimento do(a)s tutor(a)s, em 48 horas, atende às necessidades dos alunos para a continuidade das atividades da(s) disciplina(s) online.	90,00%
	O(A)s tutor(a)s, das disciplinas online, incentivam o aprofundamento do estudo de conteúdos, bem como a realização das atividades da(s) disciplina(s) online pelos alunos.	80,00%
	Tenho orientações sobre a organização, funcionamento e oferta das disciplinas online em cada ciclo.	90,00%
Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição possibilita a participação dos alunos em programas, projetos e atividades de extensão durante o curso.	100,00%
	A Instituição possibilita a participação dos alunos em atividades que estimulam a investigação acadêmica (iniciação científica, por exemplo).	100,00%
	A Instituição disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.	100,00%
	O(s) Curso(s) proporciona(m) experiências de aprendizagem inovadoras, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	100,00%

	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios no país ou fora do país.	100,00%
	A Instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social, possibilitando aos alunos a participação em eventos internos e externos.	90,00%
Políticas Institucionais voltadas ao Ensino	O processo de avaliação da aprendizagem utilizado pela Instituição favorece o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.	100,00%
Condições para o Ensino	A infraestrutura para as salas de aula do(s) curso(s) que coordeno é adequada (projetores, iluminação, ventilação, carteiras, tomadas etc.).	100,00%
	A Infraestrutura (laboratórios, quadras, clínicas etc.) para as atividades práticas, previstas no Projeto Pedagógico do(s) curso(s) que coordeno, é adequada (espaço físico, materiais de consumo, equipamentos, softwares, softwares etc.).	100,00%
Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A Biblioteca possui acervo (físico e virtual) adequado e suficiente para o atendimento da(s) disciplina(s) do(s) curso(s) que coordeno.	90,00%
	Os serviços da Biblioteca (empréstimo, consulta, comutação e orientação bibliográfica) atendem às necessidades do(s) curso(s) que coordeno.	100,00%
	O sistema de comunicação (marketing, área do professor, SMS, murais, revistas, jornais, banners, site etc.) mantém-me adequadamente informado sobre as atividades/ações da Instituição / curso.	90,00%
	A qualidade dos serviços prestados na área de convivência é adequada (alimentação, copiadora, lojas etc.).	100,00%
	Os serviços prestados pela Central de Atendimento ao Aluno (CAA) atendem às necessidades acadêmicas e administrativas dos alunos do(s) curso(s) que coordeno.	100,00%
	Os serviços de wifi são adequados para as minhas necessidades acadêmicas.	80,00%
ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes)	Discuto adequadamente os resultados alcançados no ENADE com os alunos e docentes, visando ao aperfeiçoamento do(s) curso(s) que coordeno.	100,00%
	Compreendo as implicações do resultado do ENADE no reconhecimento da qualidade do(s) curso(s) que coordeno.	100,00%

Representatividade	Apresento aos docentes as atribuições e funções do Núcleo Docente Estruturante - NDE do(s) curso(s) que coordeno.	100,00%
	No(s) curso(s) que coordeno, os representantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE exercem suas funções adequadamente.	100,00%
	O(s) representante(s) discente(s) do(s) curso(s) que coordeno exerce(m) suas funções adequadamente.	90,00%
	Apresento aos alunos e docentes a composição, as atribuições e funções do(s) Colegiado(s) do(s) Curso(s) que coordeno.	100,00%
	No(s) curso(s) que coordeno, os representantes do Colegiado de Curso exercem suas funções adequadamente.	90,00%
	Os órgãos colegiados superiores da instituição estão devidamente constituídos, com representação dos coordenadores de curso, sentindo-me, portanto, devidamente representado.	100,00%
Corpo Docente (em relação aos professores do(s) seu(s) curso(s) que coordena)	Apresentam aos alunos e discutem com eles o Plano de Ensino (PE) da(s) disciplina(s) que lecionam.	100,00%
	Conhecem muito bem o conteúdo da(s) disciplinas(s) que lecionam.	100,00%
	Cumprem integralmente o conteúdo programático previsto no Plano de Ensino (PE), contribuindo para a ampliação dos conhecimentos dos alunos e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão.	100,00%
	Relacionam teoria e prática dos conteúdos da(s) disciplina(s) que lecionam, estimulando os alunos a expressarem suas ideias e trabalharem em equipe, utilizando metodologias que os desafiem a aprofundar conhecimentos e desenvolver as competências necessárias ao exercício profissional.	100,00%
	Utilizam tecnologias diferenciadas como estratégias de ensino (aplicativos, jogos, gameficação, realidade virtual, ambiente virtual de aprendizagem - Blackboard, laboratórios específicos etc.).	100,00%
	Utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) para disponibilizar conteúdos, avisos e outras atividades pedagógicas.	100,00%
	Relacionam os conteúdos da(s) disciplina(s) que lecionam com os conhecimentos de outras disciplinas do curso.	100,00%
	Apresentam aos alunos os critérios adotados nos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários etc.) e elaboram avaliação coerente com o Plano de Ensino (PE).	100,00%

	Apresentam aos alunos os resultados das avaliações realizadas e os discutem.	100,00%
	Discutem os resultados das avaliações, retomando os conteúdos de maior dificuldade pelos alunos, na(s) disciplina(s) que lecionam, contribuindo para o nivelamento da(s) turma(s).	100,00%
	Procuram estabelecer um ambiente saudável e de respeito durante as aulas, estimulando os alunos a observarem princípios éticos e de solidariedade, reflexão, convivência e respeito à diversidade.	100,00%
	São pontuais e assíduos, cumprindo os horários estabelecidos pela instituição.	100,00%
	Cumprem integralmente os regulamentos da instituição (lançamento de notas, faltas, devolutivas de provas e trabalhos etc.).	100,00%
	Procuram participar de eventos acadêmicos (Congressos, Seminários etc) da área de atuação, apresentando trabalhos de autoria própria.	100,00%
	Atualizam semestralmente o currículo lattes.	100,00%
Corpo Docente (quanto ao desempenho dos alunos do(s) curso(s) que coordena)	Realizam as atividades acadêmicas solicitadas (leituras, trabalhos, pesquisas etc.) pelos docentes.	100,00%
	Frequentam a Biblioteca para consultas bibliográficas, estudos e pesquisas.	100,00%
	Participam das aulas, expressando suas ideias e opiniões, para ampliar seus conhecimentos e fundamentar o aprendizado.	100,00%
	São pontuais e assíduos, cumprindo o horário das aulas e dedicando-se aos estudos.	100,00%
	Respeitam os professores, colegas e funcionários, contribuindo para um clima favorável à boa convivência e ao respeito à diversidade, de forma ética, solidária e reflexiva.	100,00%
Avaliação Institucional / CPA	O processo de Avaliação Institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, contribui para a melhoria da instituição / curso.	100,00%
	Índice de Satisfação Geral:	97,81%

Avaliação com os Egressos

Resultados Gerais (Egressos Graduação Presencial)

Indicador: Identificação do Egresso / Curso

Gráfico 1

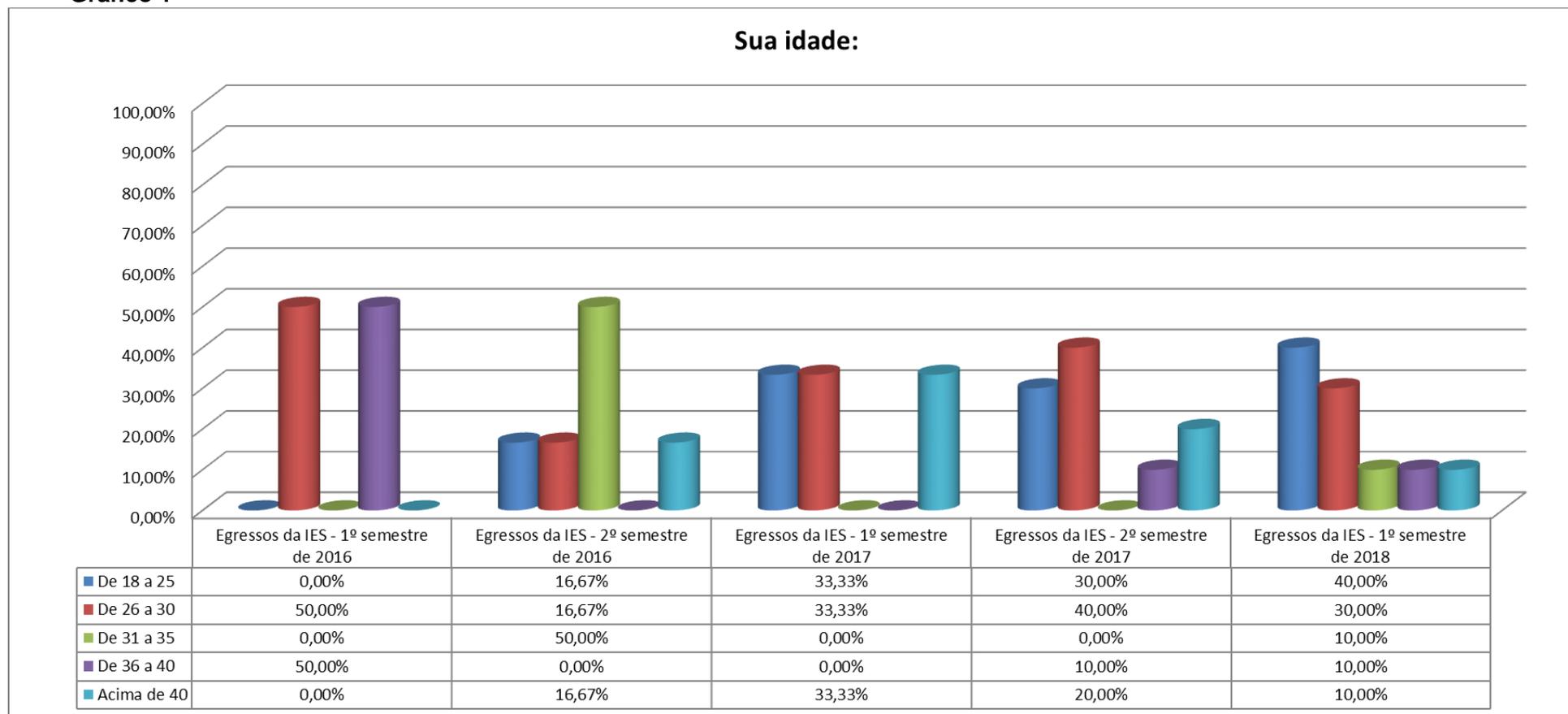


Gráfico 2

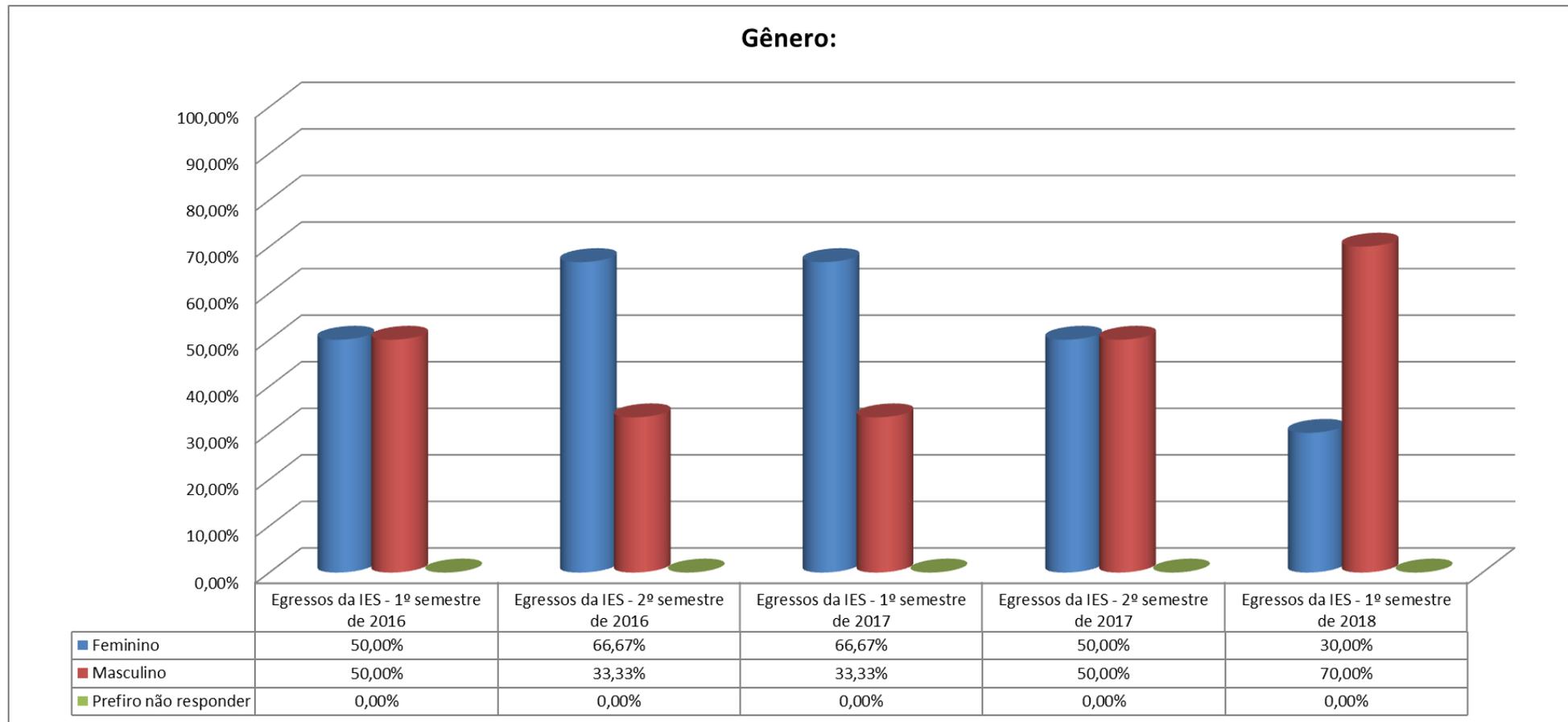
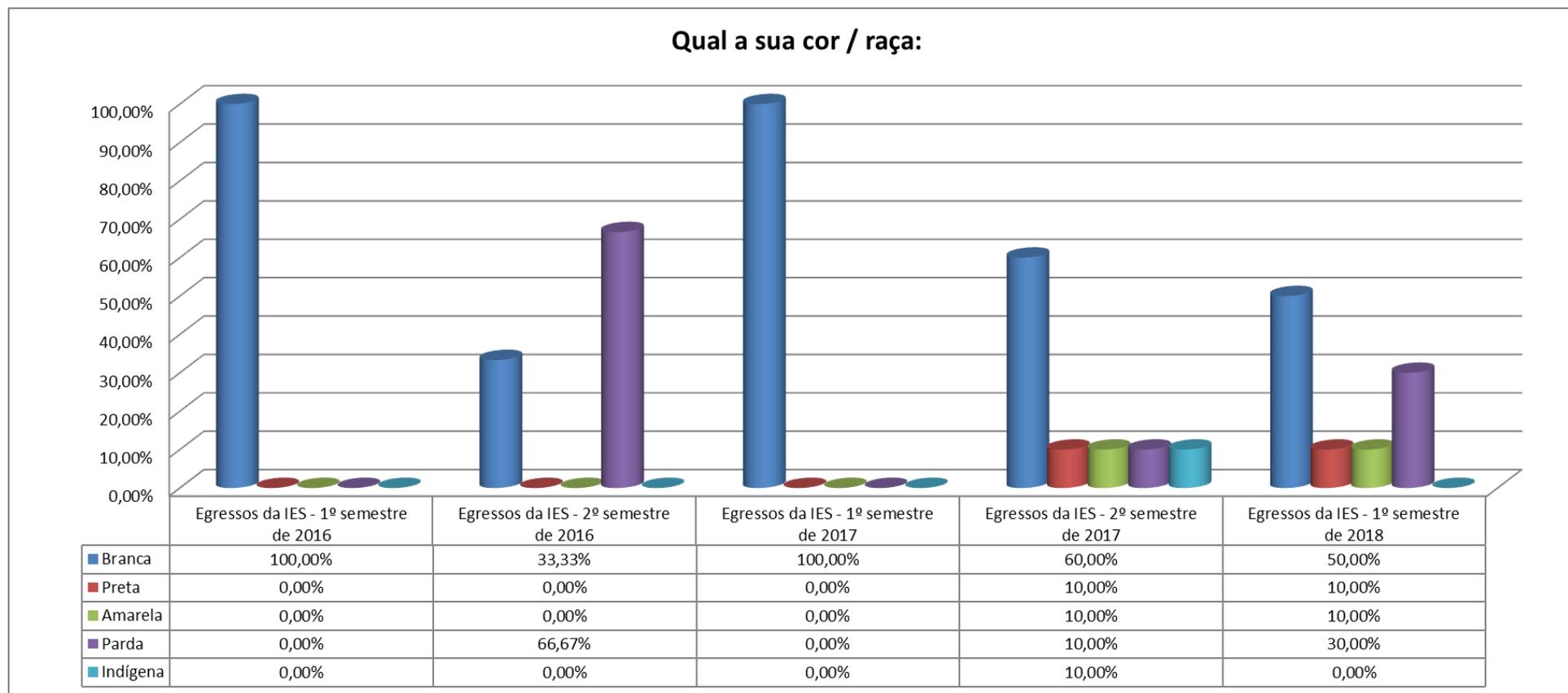


Gráfico 3



Indicador: Situação Profissional Atual

Gráfico 4

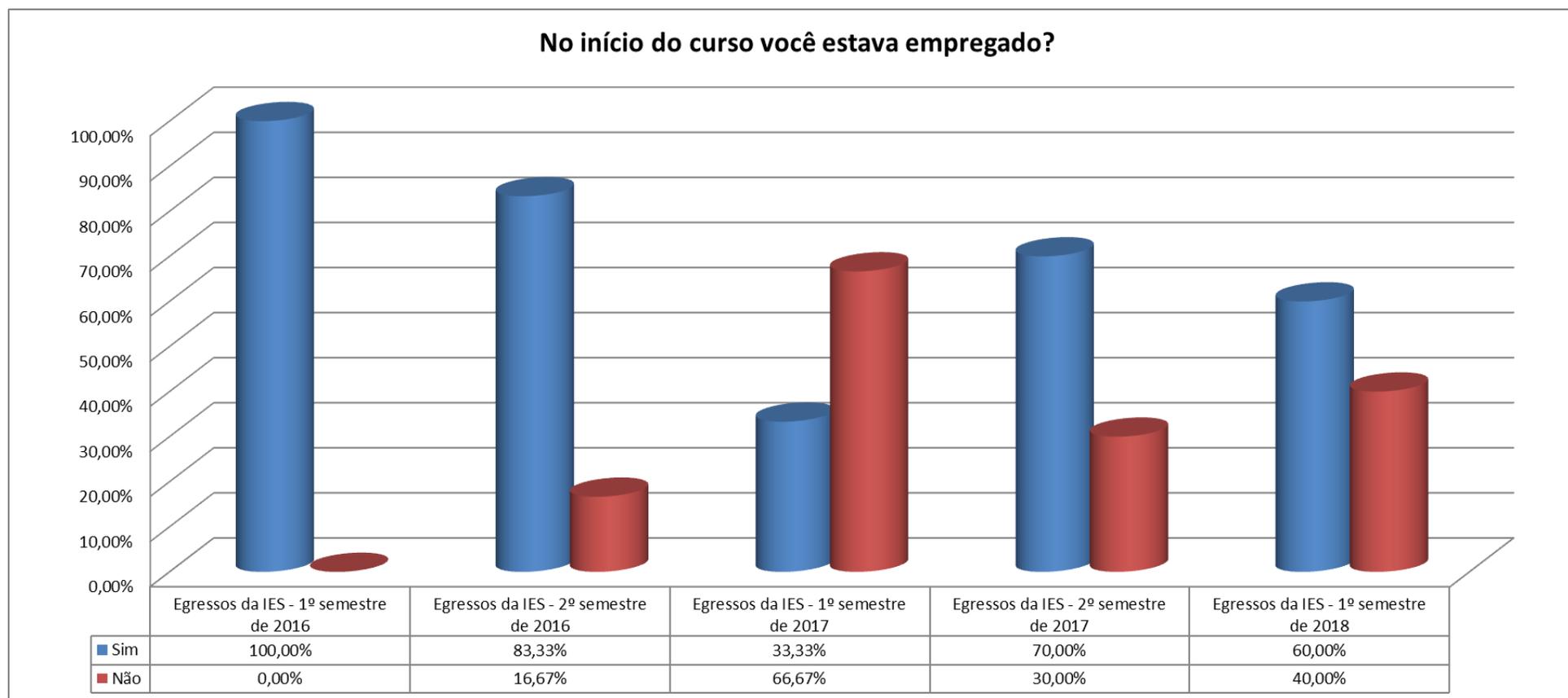


Gráfico 5

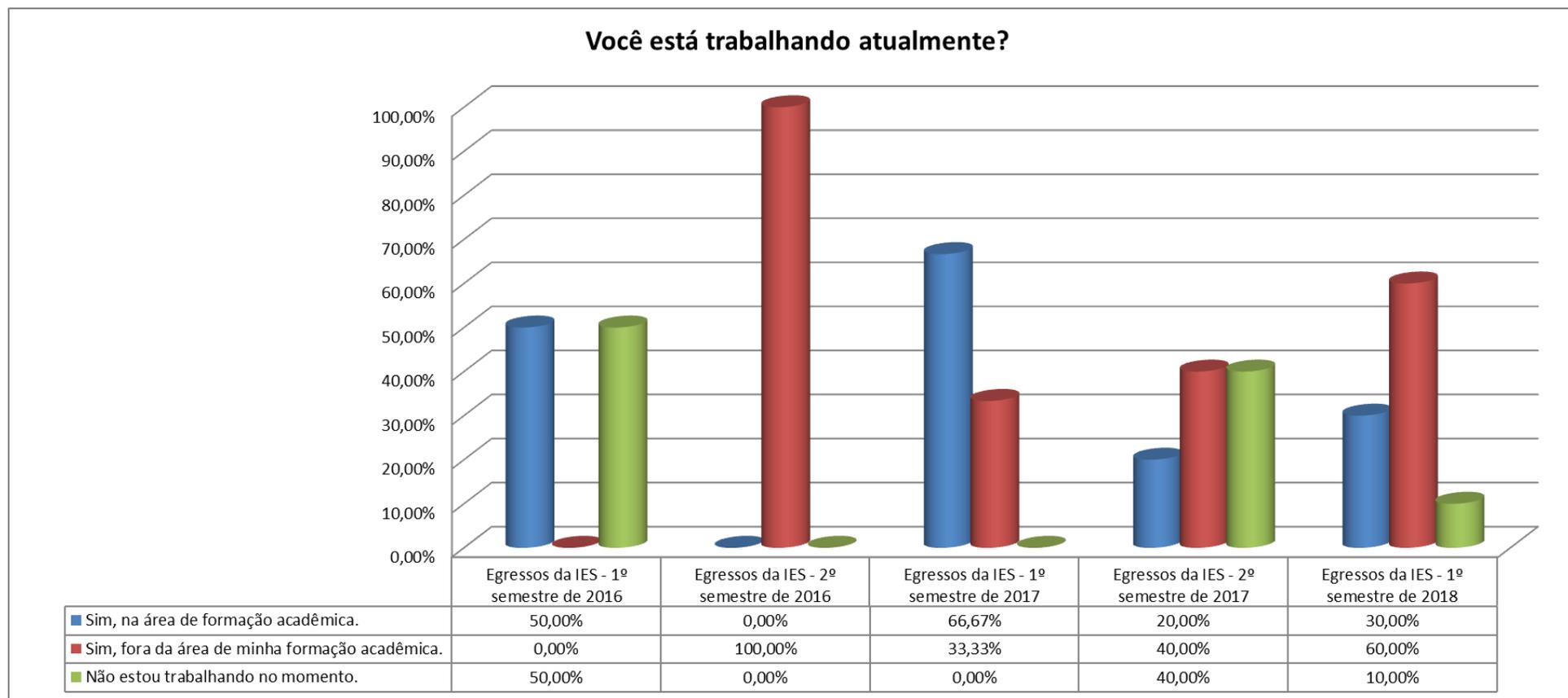
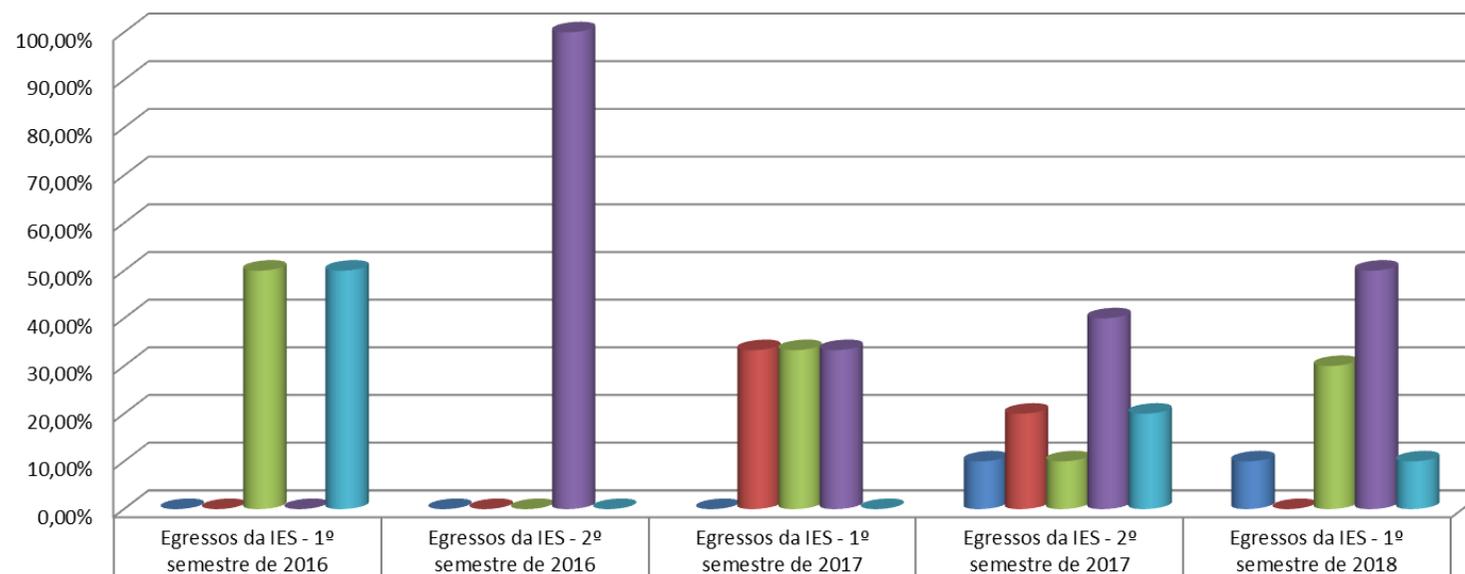


Gráfico 6

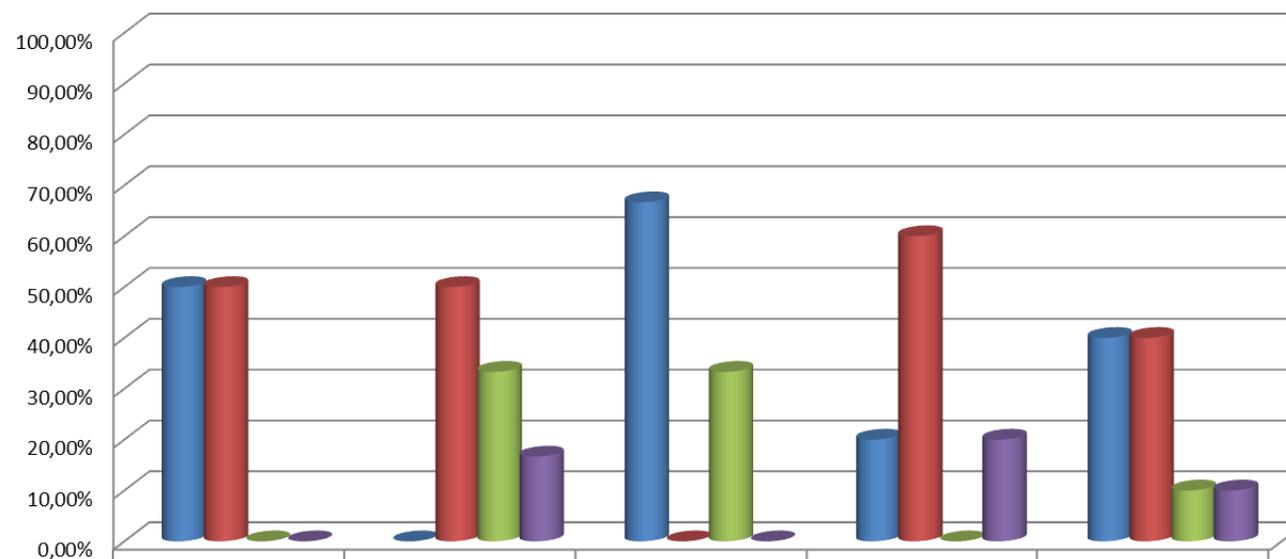
Há quanto tempo desenvolve atividade profissional na sua área de formação?



	Egressos da IES - 1º semestre de 2016	Egressos da IES - 2º semestre de 2016	Egressos da IES - 1º semestre de 2017	Egressos da IES - 2º semestre de 2017	Egressos da IES - 1º semestre de 2018
Menos de 1 ano	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
Mais de 1 ano	0,00%	0,00%	33,33%	20,00%	0,00%
Mais de 2 anos	50,00%	0,00%	33,33%	10,00%	30,00%
Não estou trabalhando na área de formação	0,00%	100,00%	33,33%	40,00%	50,00%
Não estou trabalhando	50,00%	0,00%	0,00%	20,00%	10,00%

Gráfico 7

Qual o principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação?



■ Estou exercendo atividade profissional na minha área de formação	50,00%	0,00%	66,67%	20,00%	40,00%
■ Mercado de trabalho saturado	50,00%	50,00%	0,00%	60,00%	40,00%
■ Melhor oportunidade em outra área	0,00%	33,33%	33,33%	0,00%	10,00%
■ Motivos particulares	0,00%	16,67%	0,00%	20,00%	10,00%

	Egressos da IES - 1º semestre de 2016	Egressos da IES - 2º semestre de 2016	Egressos da IES - 1º semestre de 2017	Egressos da IES - 2º semestre de 2017	Egressos da IES - 1º semestre de 2018
■ Estou exercendo atividade profissional na minha área de formação	50,00%	0,00%	66,67%	20,00%	40,00%
■ Mercado de trabalho saturado	50,00%	50,00%	0,00%	60,00%	40,00%
■ Melhor oportunidade em outra área	0,00%	33,33%	33,33%	0,00%	10,00%
■ Motivos particulares	0,00%	16,67%	0,00%	20,00%	10,00%

Gráfico 8

Como conseguiu sua atividade profissional atual?

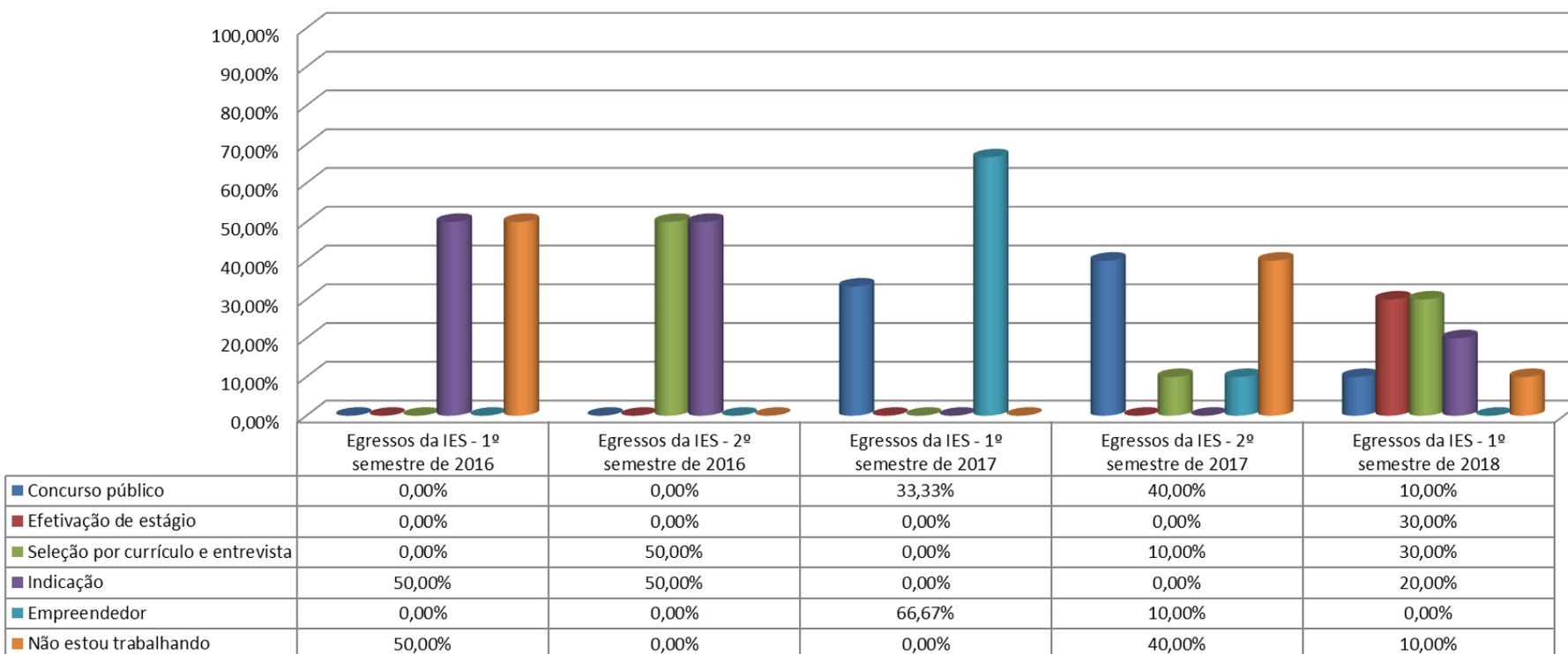


Gráfico 9

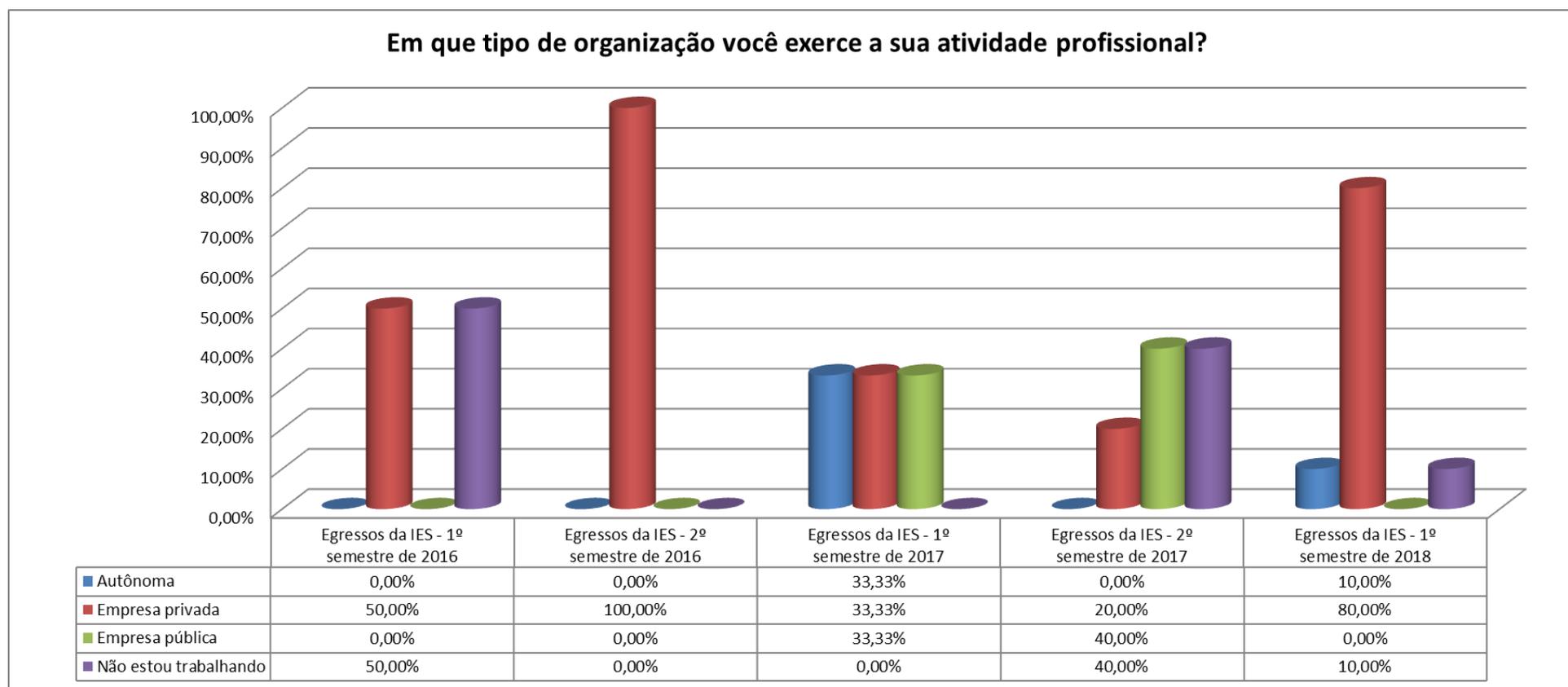


Gráfico 10

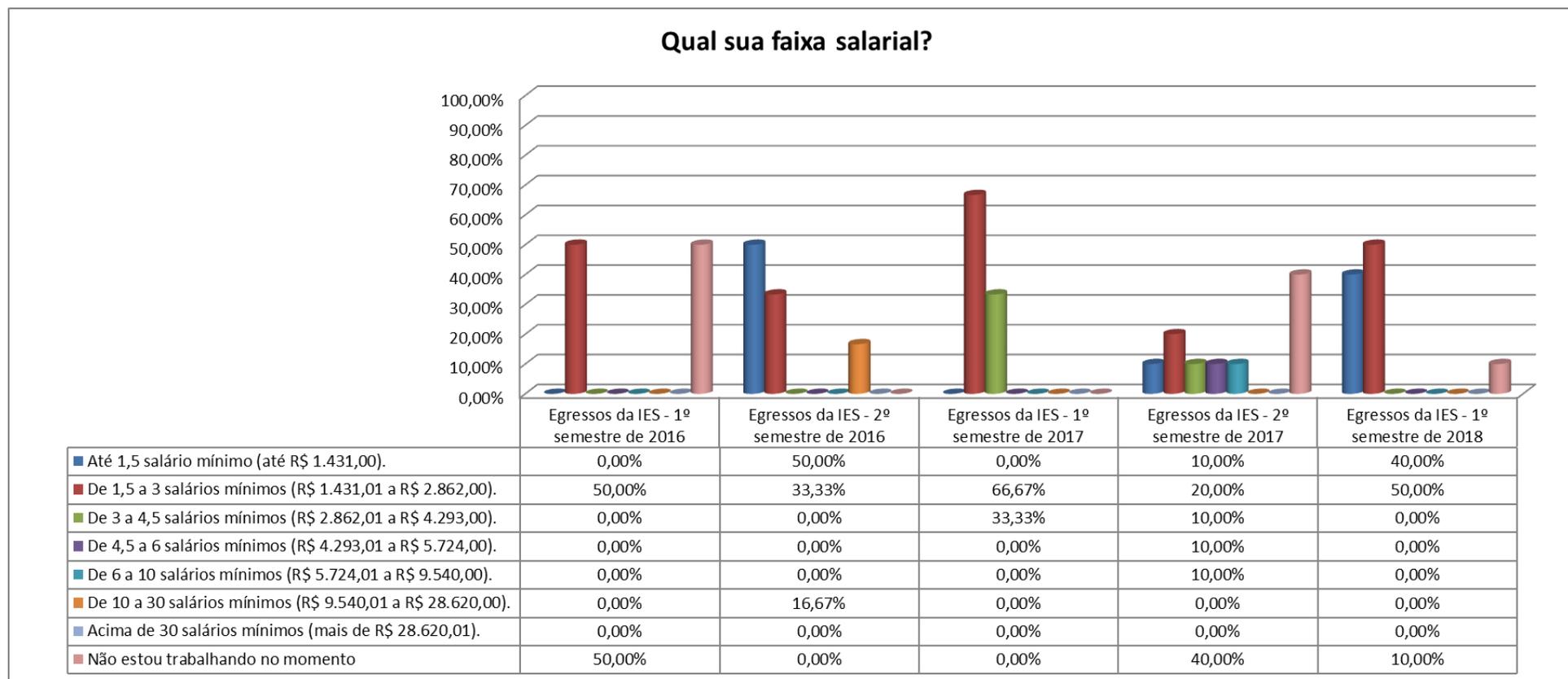


Gráfico 11

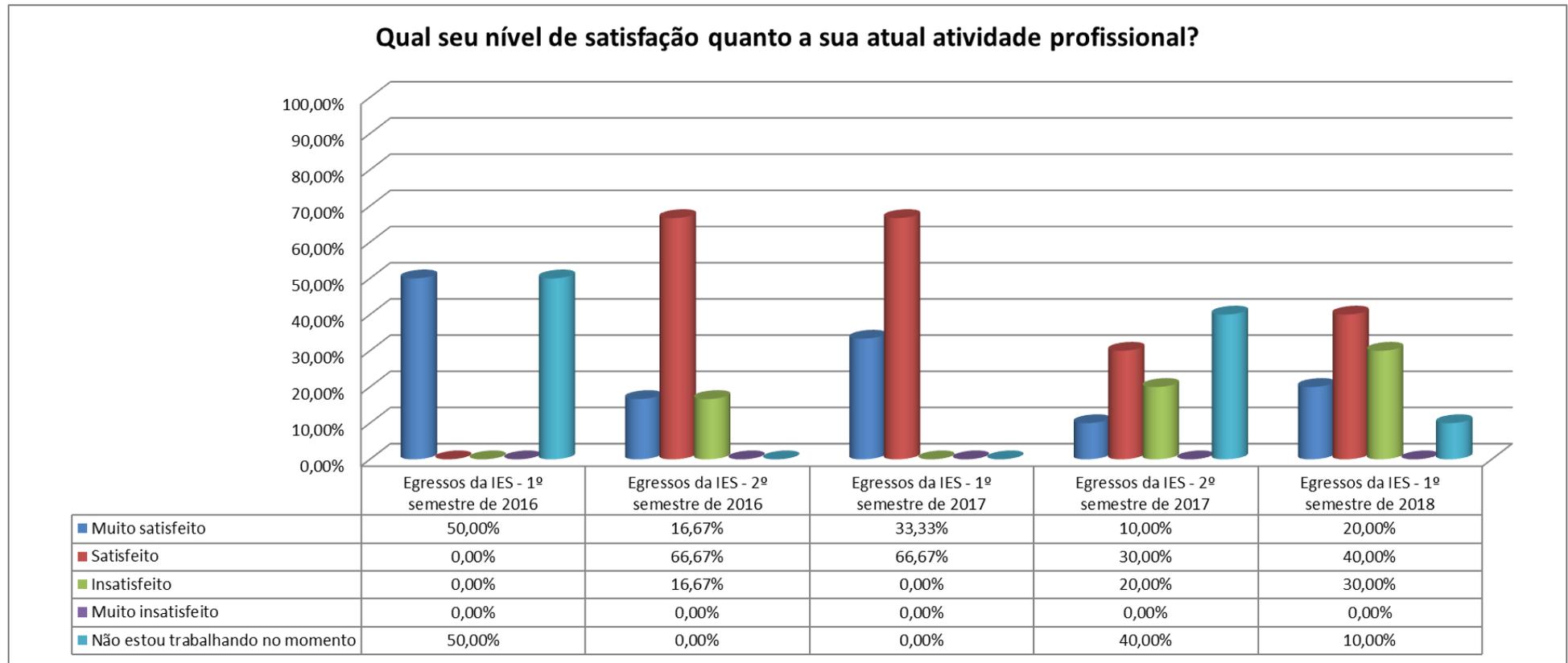


Gráfico 12

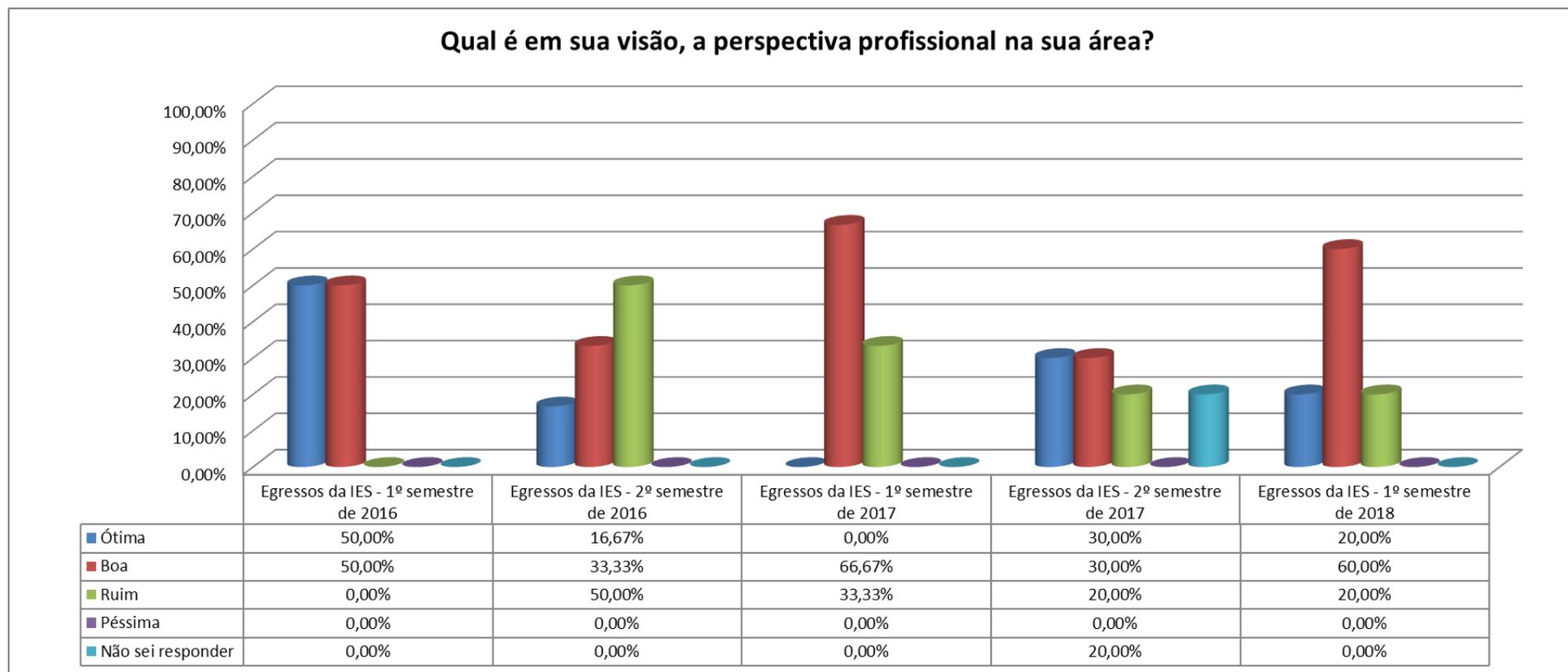
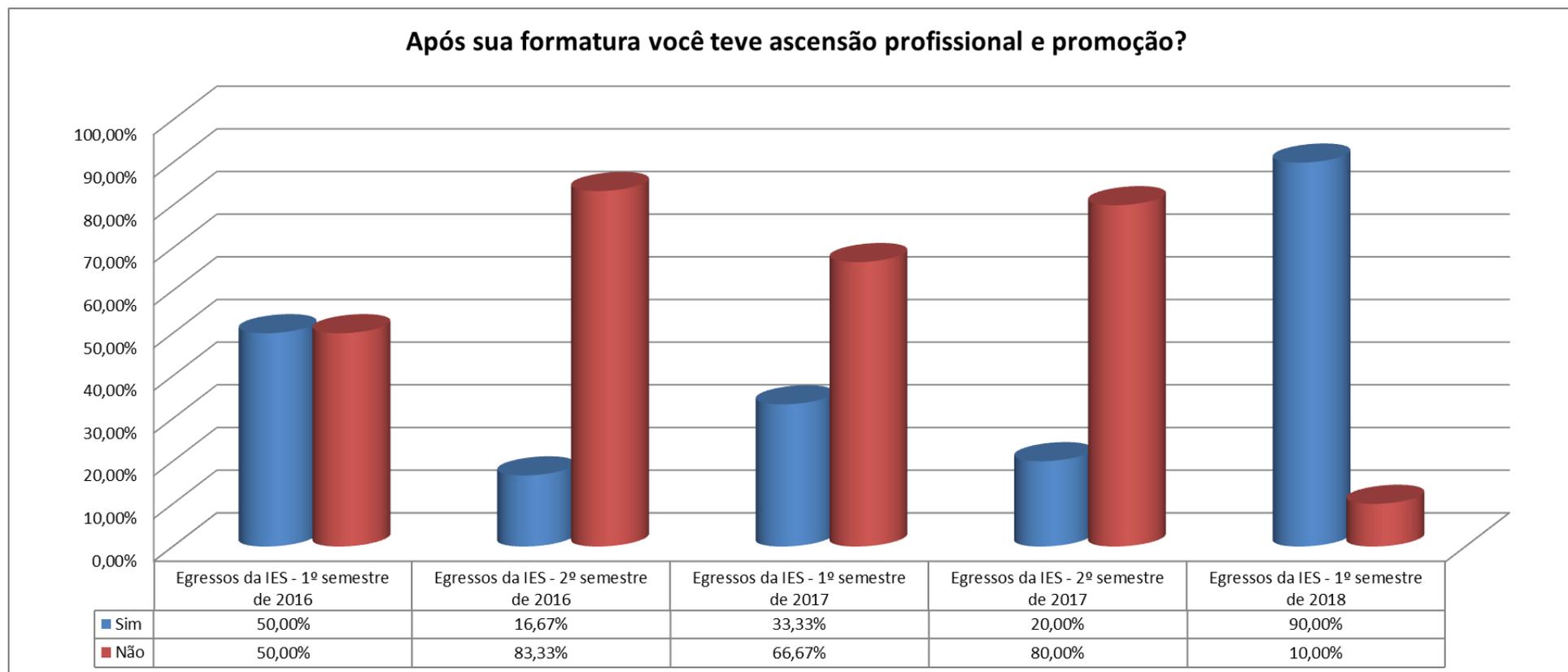


Gráfico 13



Indicador: Avaliação do Curso / Instituição

Gráfico 14

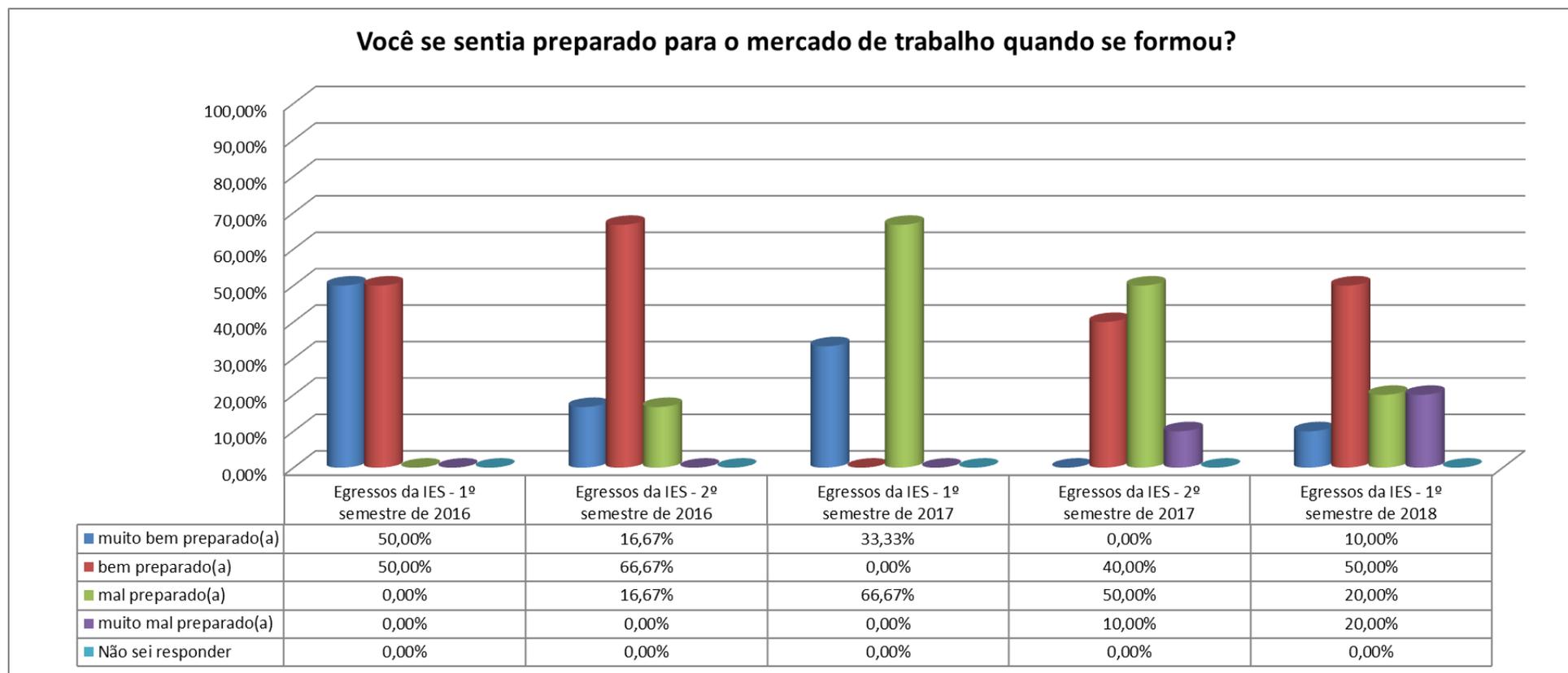


Gráfico 15

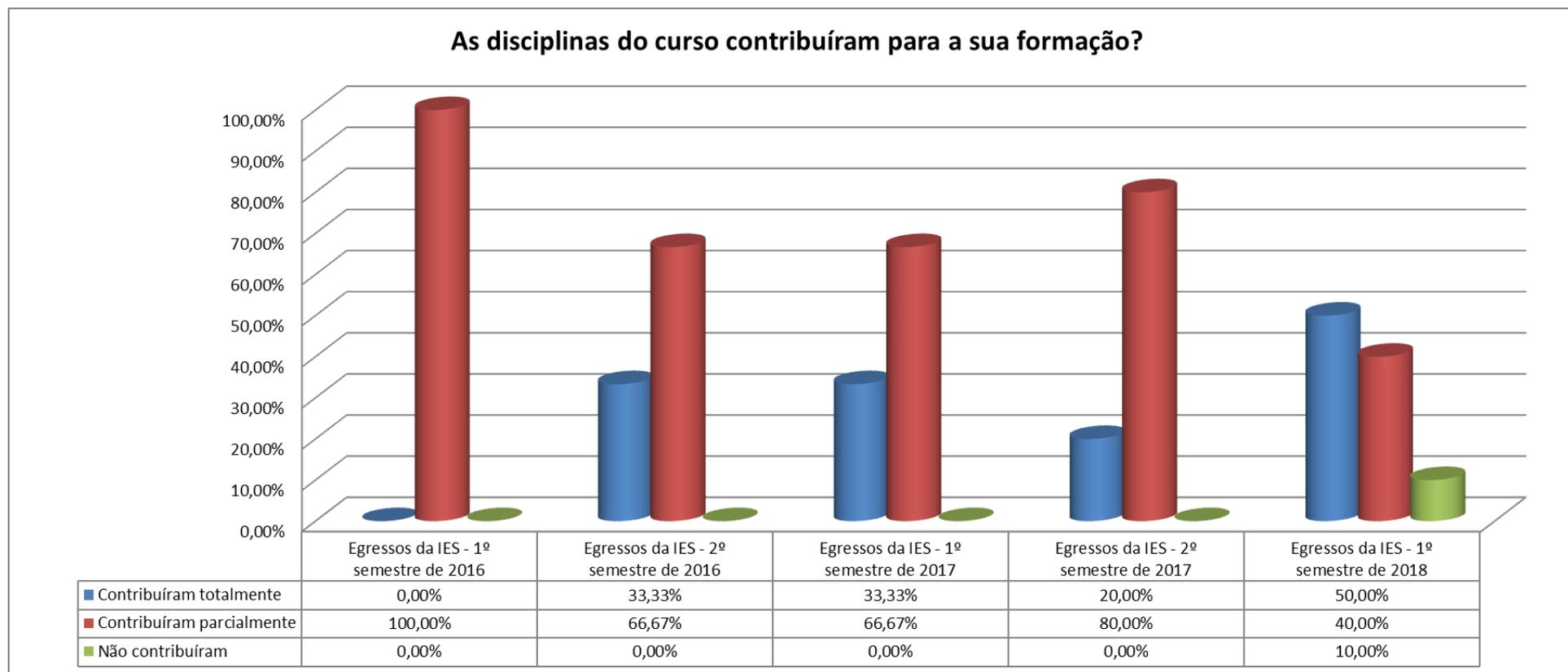


Gráfico 16

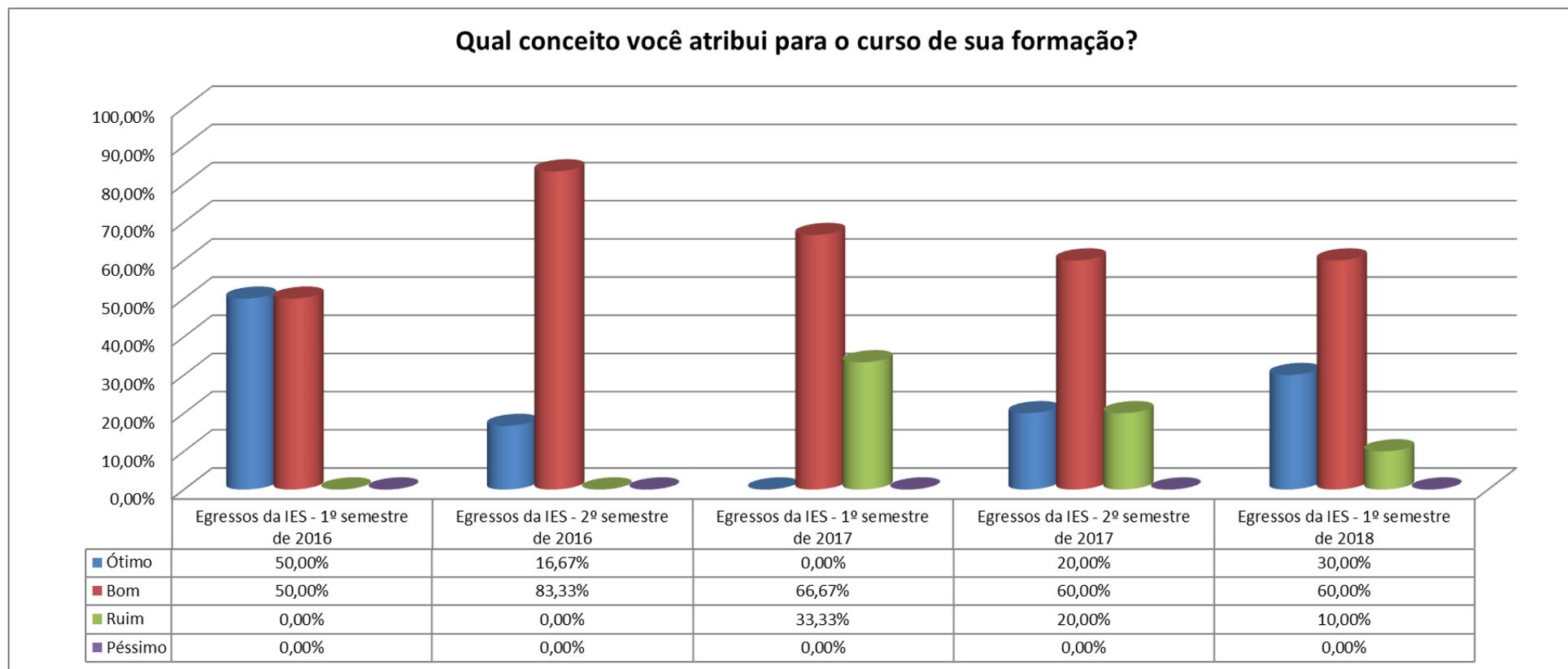


Gráfico 17

Assinale 3 aspectos do seu curso que deveriam ser priorizados para qualificar melhor o formando em sua atuação no mercado de trabalho:

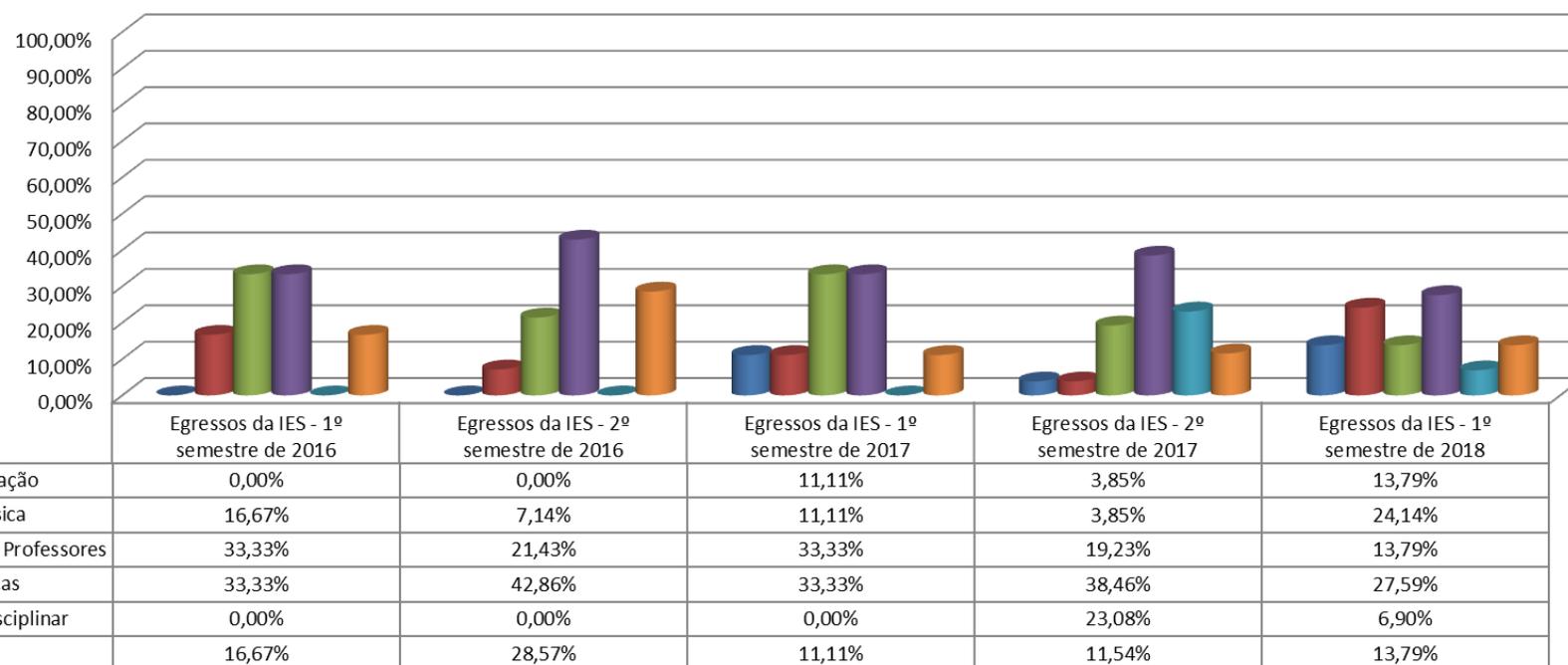


Gráfico 18

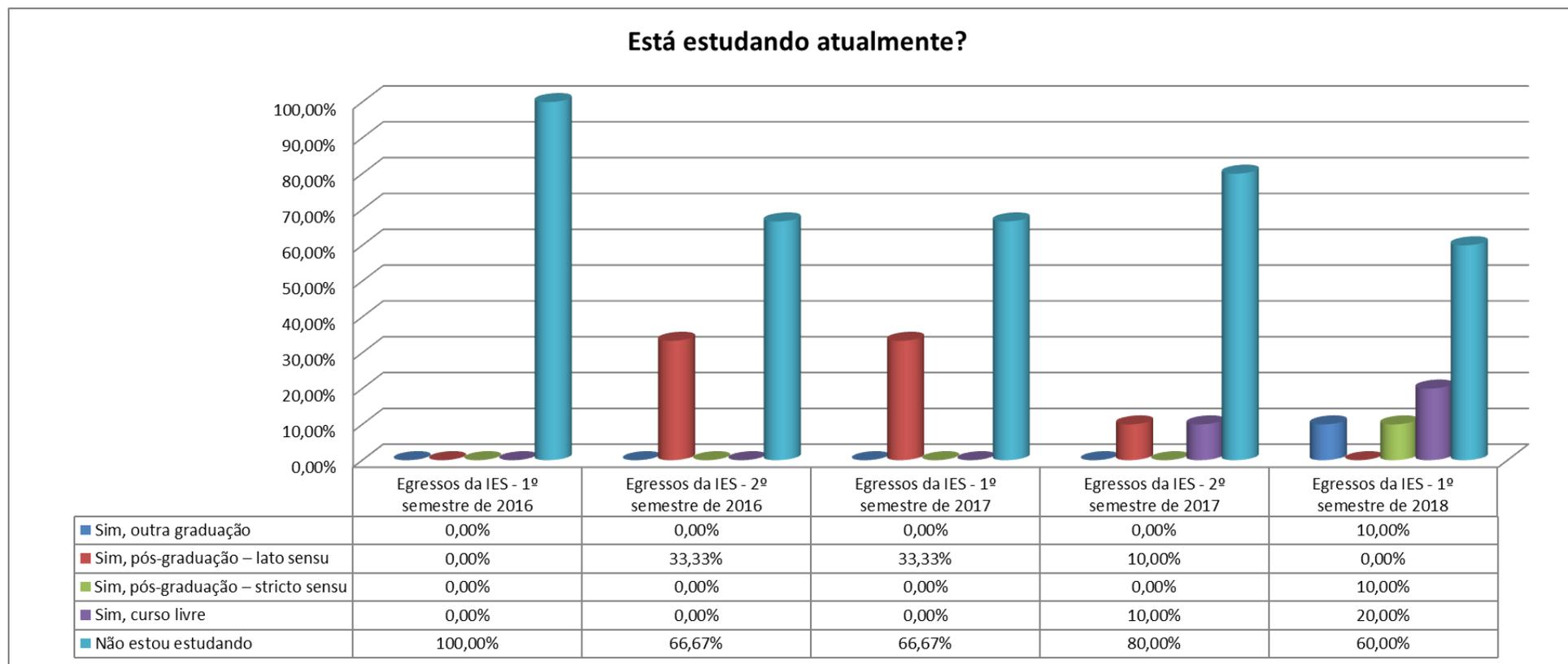


Gráfico 19

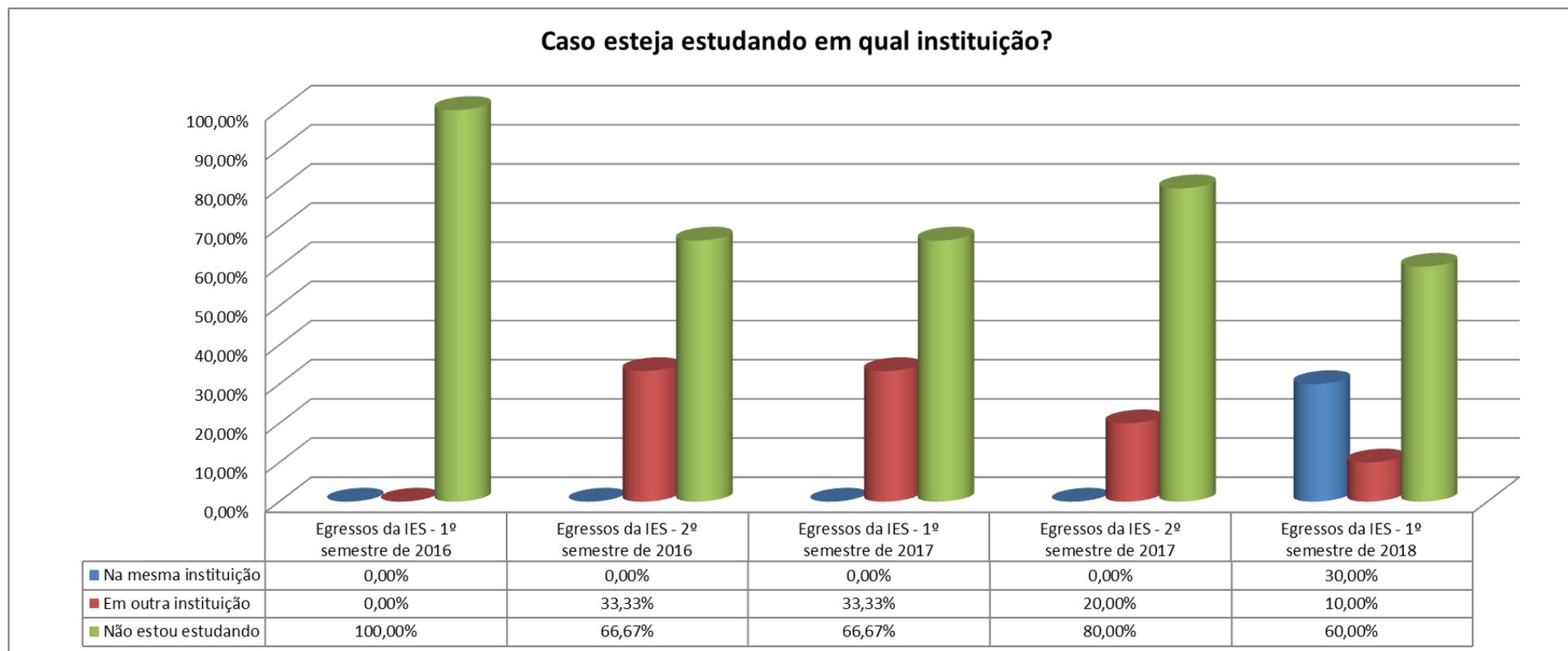


Gráfico 20

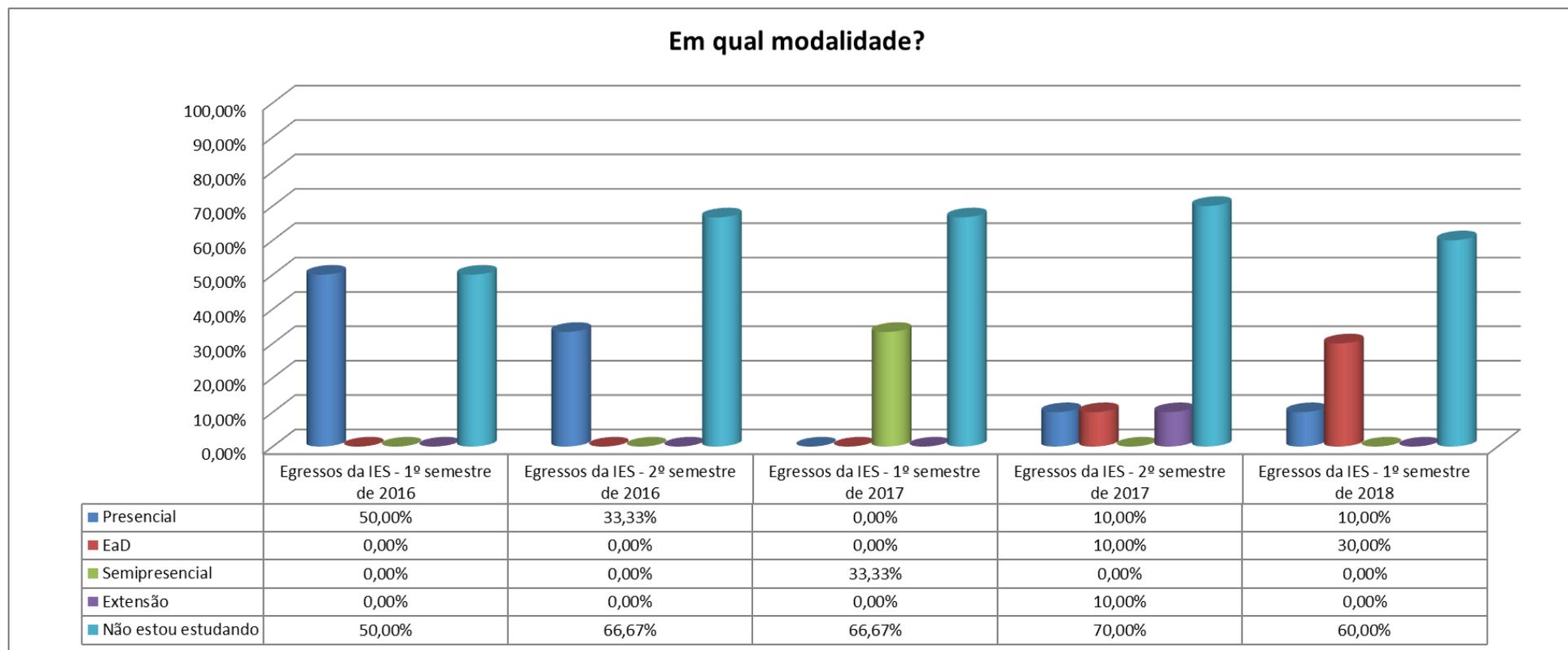


Gráfico 21

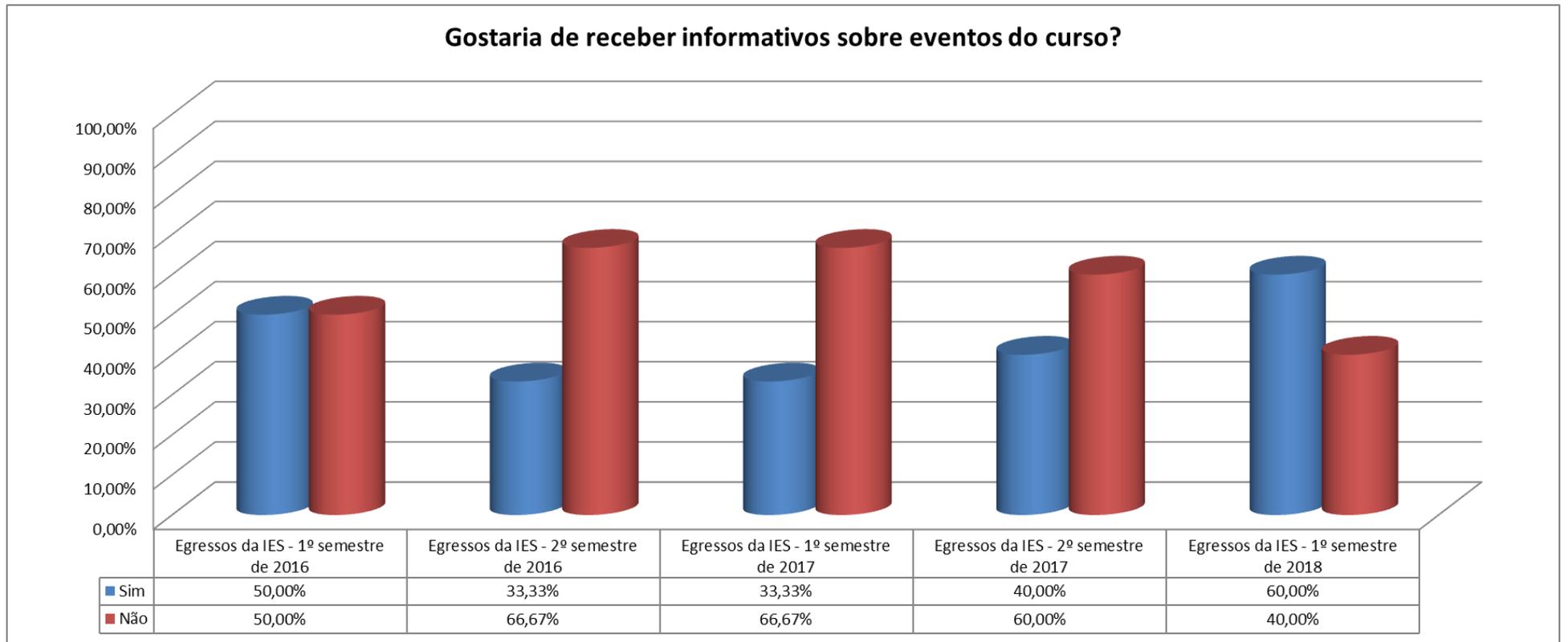
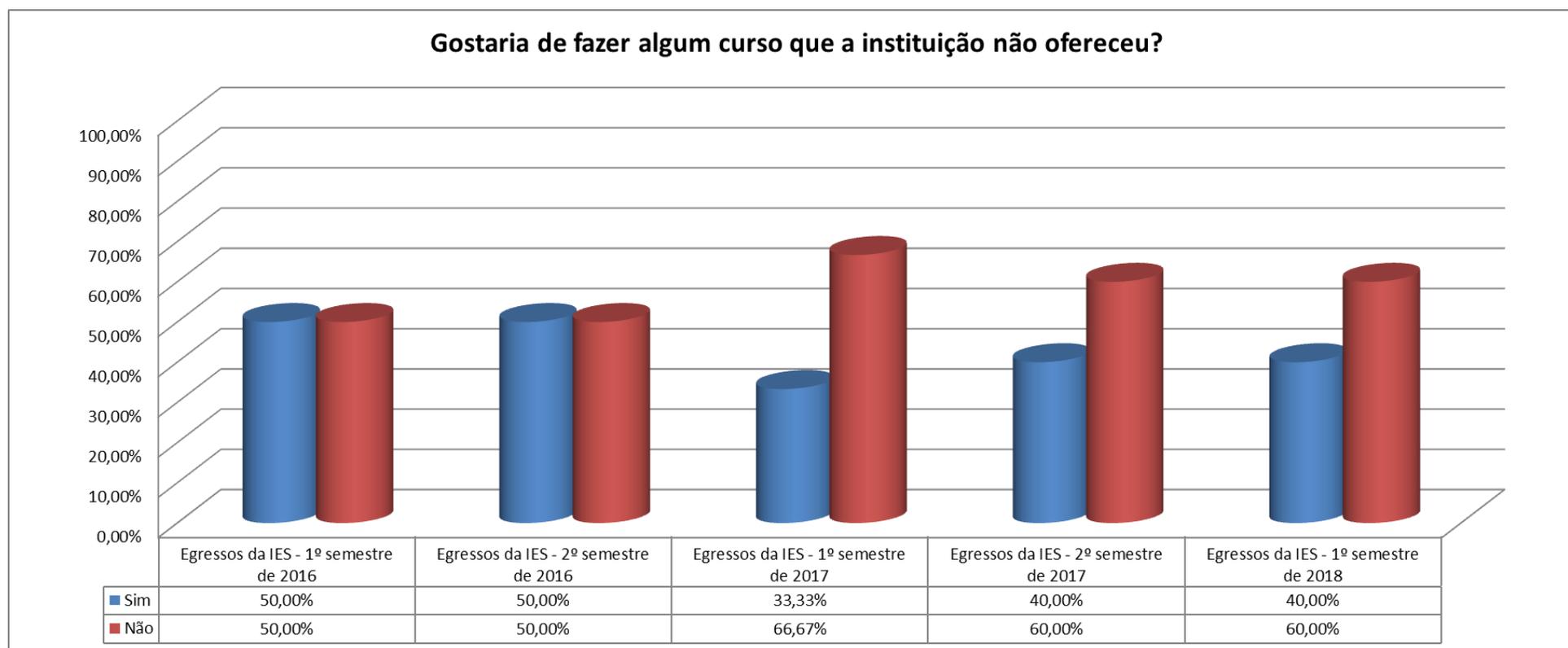


Gráfico 22



Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo do Centro Universitário

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.) **Avaliação institucional - teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

BOTH, I. J. **Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação**. In: SOUZA, E. C. B. M de (org.). **Avaliação institucional – leituras complementares**. 2ª ed. Brasília: UnB, 2000, p. 141-162.

CAPPELLETTI, I. F. (org) **Análise Crítica das Políticas Públicas de Avaliação**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade Escola, 2005.

CASALI, A. M. **Política, ética e educação**. In: Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente a la ética e a política, 22-24 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____. **Participação é conquista: noções política social e participativa**. 4ª ed. Fortaleza: EFCE, 1986.

_____. **Política, ética e educação**. In: Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente e a política, 22-44 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007ª.

_____. Fundamentos para uma avaliação educativa. In: CAPPELLETTI, I. F. (Org.). **Avaliação de aprendizagem: discussão de caminhos**. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2007b.

GAMBOA, S. S. e FILHO, J. C. S. (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

HADJI, C. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOUAISS. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

PARLETT, M. & HAMILTON, D. “**Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores**”. In: Eda C. B. M. de Sousa(Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

SOBRINHO, J.D. **Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos**. In: BALZAN , N.C. e SOBRINHO, J.D. (Org.) **Avaliação Institucional– teoria e experiências**. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

_____**Avaliação Institucional na Perspectiva da Integração**. In: SOBRINHO, J.D. e RISTOFF, D. **Universidade Desconstruída. Avaliação Institucional e Resistência**. Florianópolis: Insular, 2000.

_____**Campo e Caminhos da avaliação: a avaliação superior no Brasil**. In: FREITAS, L.C. (Org.) **Avaliação Construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2000.

TOGNARELLI, V. **Avaliação Institucional: do processo construído à vivência do SINAES. A consolidação do “sujeito coletivo institucional”**. São Paulo: Terracota, 2012.

_____; **Avaliação Institucional: a construção de uma metodologia específica na práxis do processo autoavaliativo**. In: CAPPELLETTI, I. F. (org) **Avaliação e Currículo: Políticas e Projetos**. São Paulo: Articulação Universidade / Escola, 2010.

TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas universidades brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.

WORTHEN, B.; FITZPATRICK J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. São Paulo: Gente, 2004.

Legislação Brasileira (Fundamentos do processo de Avaliação Institucional)

- Lei nº 10.861, (14/04/2004), institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES .
- Nota técnica (09/10/2014), nº 065 INEP/DAES/CONAES – Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES).
- Portaria nº 1.382, (31/10/2017), aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento,

recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

- Portaria nº 1.383, (31/10/2017), aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.
- Portaria Normativa MEC nº 19, (13/12/2017), dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
- Decreto nº 9.235, (15/12/2017), dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 20, (21/12/2017), dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 21, (21/12/2017), dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- Portaria MEC nº 22, (21/12/2017), dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 23, (21/12/2017), dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

Documentos internos do Centro Universitário Módulo:

- Relatório de Recredenciamento do Centro Universitário Módulo (2011).
- Documentos regimentais, reguladores e orientadores oficiais institucionais.
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022).
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Projeto de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo.

Anexo

Portaria das Comissões SINAES

Portaria G.R. nº 01/2020



Módulo

Centro
Universitário

Centro
Av. Frei Pacífico Wagner, 653
11660 903 Caraguatatuba SP
T F 55 12 3897 2000

www.modulo.edu.br

Martim de Sá
R. Maria D'Assumpção
Carvalho, 1.000
11662 047 Caraguatatuba SP
T F 55 12 3897 2000

GABINETE DA REITORIA

Portaria G.R. nº 01/2020

A Professora Mestre Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri, Reitora Interina do Centro Universitário Módulo, no uso das competências e atribuições que lhe conferem os artigos 27, incisos I e X do Estatuto e o artigo 6º, incisos I e X do Regimento Geral, considerando:

- ✓ as disposições da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, que "Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências";
- ✓ o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, publicada em 18.12.2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pósgraduação no sistema federal de ensino.;
- ✓ a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo – 2020 (Ano Base 2019), a ser postado no sistema e-MEC em 31.03.2020,

DESIGNA

as comissões para a elaboração do Relatório acima referido, relativas a cada um dos eixos SINAES definidos nas Notas Técnicas nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC; nº 62/2014 – INEP/DAES/CONAES e nº 65/2014 – INEP/DAES/CONAES, conforme relações nominais especificadas a seguir:

- ✓ **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação).
Professoras Mestres Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri e Terezinha Lopes da Silva Zangrande; Professor Especialista Fabio Lippi Silva e Senhora Rosemar Sousa dos Santos.
- ✓ **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** (Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição).
Professoras Mestres Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri e Solange Maria de Vasconcelos e Professor Especialista Fabio Lippi Silva.

Am



Módulo

Centro
Universitário

Centro
Av. Frei Pacífico Wagner, 653
11660 903 Caraguatatuba SP
T F 55 12 3897 2000

www.modulo.edu.br

Martim de Sá
R. Maria D'Assumpção
Carvalho, 1.000
11662 047 Caraguatatuba SP
T F 55 12 3897 2000

- ✓ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes).
Professores Doutores Shirley Cabarite da Silva e Moacir José dos Santos, as Professoras Mestres Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri e Solange Maria Franco de Vasconcelos; as Senhoras Mary Oura Wakabara e Claudia de Cassia Gama.
- ✓ **Eixo 4 - Políticas de Gestão** (Dimensões 5 – Políticas de Pessoal; 6- Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira).
Professoras Mestres Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri e Solange Maria de Vasconcelos; Senhores Natalia do Amaral Rodrigues, Selma Regina Aparecida dos Santos, Debora Regina Barbosa Montemor, Vanisa Milena Montes Uhieda.
- ✓ **Eixo 5 - Infraestrutura Física** (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).
Professora Mestre Maria Antônia de Lima Ribeiro Furgeri; Senhores Taynara Catarina Ribeiro, Nilson dos Santos e Nidio dos Santos Dolfini.

A CPA será consultada pelas comissões caso haja qualquer tipo de dúvida em relação às informações que serão solicitadas, cabendo à Reitoria, em conjunto com a Mantenedora, após leitura e análise do documento, aprová-lo para encaminhamento ao INEP/MEC.



Caraguatatuba, 30 de janeiro de 2020.

Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri

Profa Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri
Reitora Interina